



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO N.º 09/2024

PROPOSTA N.º

024/2024/GAP

Realizada em 19/04/2024

DELIBERAÇÃO N.º 282/2024

ASSUNTO: Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas dos Serviços Municipalizados de Setúbal, exercício de 2023 (período de 1 de janeiro a 31 de Dezembro)

A contabilidade dos Serviços Municipalizados de Setúbal, doravante, designados por SMS, rege-se pelas regras aplicáveis ao Município de Setúbal, nomeadamente, nos termos do artigo 11º da Lei n.º: 50/2012 de 31 de Agosto, Regime Jurídico da Actividade Empresarial Local e das Participações Locais.

Ao Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Setúbal incumbe elaborar os documentos de prestação de contas a apresentar à Câmara Municipal. Mais concretamente, compete ao Conselho de Administração dos SMS aprovar anualmente, no momento próprio, o Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas que devem ser submetidos à aprovação da Câmara Municipal para que, cumpridos os formalismos legais, sejam presentes à Assembleia Municipal para apreciação e votação, designadamente, nos termos da artigo 13º alínea e) da supramencionada Lei n.º: 50/2012 de 31 de Agosto e também conforme melhor decorre do disposto nos artigos 8º, n.º: 3 e 10º n.º 1 d) do Regulamento da Organização dos Serviços Municipalizados de Setúbal.

Em cumprimento desta atribuição foi elaborado o Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas, referentes ao exercício de 2023, que faz parte integrante da presente Proposta e se junta em anexo, o qual foi aprovado pela deliberação n.º. 76/2024, de 15/04/2024 do Conselho de Administração dos SMS e remetido à Câmara Municipal para aprovação e posterior apresentação à Assembleia Municipal, de acordo com o disposto na alínea i) do n.º: 1 do artigo 33º, para efeitos da alínea l) do n.º:2 do artigo 25º, ambos do anexo I da Lei n.º: 75/2013, de 12 de setembro.

Em consonância com as regras da prestação de contas relativas ao ano de 2023 e gerências partidas de 2024 constantes da Resolução do Tribunal de Contas n.º 3/2023, publicada na 2.ª série do Diário da República de 12 de janeiro de 2024 e na Instrução daquele mesmo Tribunal n.º 1/2019 - PG, de 6 de março, que define, entre outros, a organização e a documentação a que as contas individuais devem obedecer e considerando a necessidade de destacar a identificação dos seus factos mais importantes, consagraram-se no seguinte quadro o cumprimento dessas Instruções:

Mapas	Valores apurados a 31.12.2023 (euros)
Balanço	
Ativo	17 518 264
Passivo	3 631 947
Património Líquido	13 886 317
Demonstração de resultados	
Resultado Líquido	2 913 667
Rendimentos	22 994 439
Gastos	20 080 772
Demonstração de Fluxos de Caixa	
Recebimentos	20 745 847
Pagamentos	19 950 292
Desempenho Orçamental	
Recebimentos	20 861 948
Pagamentos	20 177 841
Saldo inicial de operações orçamentais	142 046
Saldo inicial de operações de Tesouraria	22 770
Saldo inicial de operações orçamentais	826 152
Saldo inicial de operações de Tesouraria	134 219

Assim, nestes termos e com os fundamentos expostos, proponho que:

- A Câmara Municipal de Setúbal aprove e posteriormente submeta à Assembleia Municipal, para apreciação e votação, o Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas dos Serviços Municipalizados de Setúbal, referente ao exercício de 2023.

Propõe-se, ainda, a aprovação em minuta da parte da ata referente a esta deliberação, para efeitos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Anexo: Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas dos Serviços Municipalizados de Setúbal, referente ao exercício de 2023.

O TÉCNICO

O CHEFE DE DIVISÃO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

O PROPONENTE

APROVADA / REJEITADA por: Votos Contra; 6 Abstenções; 5 Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 57 da lei 75/13, de 12 de setembro

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REUNIÃO N.º

12/2023

DATA

15/04/2023

PROPOSTA N.º

76/2023/PCA

DELIBERAÇÃO N.º

76/2023

ASSUNTO: **Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas – exercício de 2023 (1 de janeiro a 31 de dezembro)**

A contabilidade dos Serviços Municipalizados de Setúbal, doravante, designados por SMS, rege-se pelas regras aplicáveis ao Município de Setúbal, nomeadamente, nos termos do artigo 11º da Lei nº.: 50/2012 de 31 de Agosto, Regime Jurídico da Actividade Empresarial Local e das Participações Locais.

Para os efeitos da presente proposta, ao Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Setúbal incumbe elaborar os documentos de prestação de contas a apresentar à Câmara Municipal. Mais concretamente, compete ao Conselho de Administração dos SMS aprovar anualmente, no momento próprio, o Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas que devem ser submetidos à aprovação da Câmara Municipal para que, cumpridos os formalismos legais, sejam presentes à Assembleia Municipal para apreciação e votação, designadamente, nos termos da artigo 13º alínea e) da supramencionada Lei nº.: 50/2012 de 31 de Agosto e também conforme melhor decorre do disposto nos artigos 8º, nº.: 3 e 10º nº 1 d) do Regulamento da Organização dos Serviços Municipalizados de Setúbal.

Para cumprimento desta atribuição foi elaborado o Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas, referentes ao exercício de 2023, que faz parte integrante da presente Proposta e se junta em anexo.

Assim, face ao exposto e com fundamento, nomeadamente, do artigo 13º alínea e) da Lei nº.: 50/2012 de 31 de Agosto, artigo 76º da Lei nº.: 73/2013, de 03 de Setembro e também conforme melhor decorre do disposto nos artigos 8º, nº.: 3 e 10º nº 1 d) do Regulamento da Organização dos Serviços Municipalizados de Setúbal, propõe-se:

1. A aprovação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas dos Serviços Municipalizados de Setúbal, referente ao exercício de 2023, constante do Documento em anexo;

u

2. Envio do Relatório de Gestão e Prestação de Contas dos Serviços Municipalizados de Setúbal relativo ao exercício de 2023, para apreciação e deliberação da Câmara Municipal de Setúbal e posterior submissão à Assembleia Municipal.

Anexo: Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas dos Serviços Municipalizados de Setúbal, referente ao exercício de 2023 (1 de janeiro a 31 de dezembro).

O Proponente

Carlos Roberto

APROVADA	<input checked="" type="checkbox"/>	REJEITADA	<input type="checkbox"/>	_____ Votos Contra	_____ Abstenções	<u>3</u> Votos a Favor
----------	-------------------------------------	-----------	--------------------------	--------------------	------------------	------------------------

PRESIDENTE

Carlos Roberto

VOGAL

Luís

VOGAL

João



SERVIÇOS
MUNICIPALIZADOS
DE SETÚBAL

Handwritten mark

INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º

DFIN 28/2024

DATA

12/4/2024

DE **Departamento Financeiro**

PARA **Sr. Diretor Delegado- Dr. Paulo Piteira**

Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas – exercício de 2023 (1 de janeiro a 31 de dezembro)

No cumprimento do disposto no art.º 76º da Lei 73/2013 de 03 de setembro, e em conformidade com o exposto no art.º 19, n.º 1, e) do Regulamento da Organização dos Serviços Municipalizados de Setúbal, remete-se em anexo o Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas referente à atividade desenvolvida pelos Serviços Municipalizados nas várias unidades orgânicas no ano de 2023.

À consideração superior,

A Diretora do Departamento Financeiro

Handwritten signature of the Director

DESPACHO :

Remete-se à consideração do Sr. Presidente do Conselho de Administração, o Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas – exercício de 2023 que deverá ser submetido a deliberação do Conselho de Administração.

O Diretor Delegado

Handwritten signature of Paulo Piteira

Paulo Piteira

Concordo com o proposto,

Prepare-se proposta para reunião do Conselho de Administração.

O Presidente do Conselho de Administração

Handwritten signature of Carlos Rabaçal

Carlos Rabaçal



Serviços Municipalizados de Setúbal
Avenida 5 de Outubro, nº 148
2900-309 Setúbal
Telf: 265 009 520

geral@sms-setubal.pt | www.sms-setubal.pt



RELATÓRIO ANUAL 2023



SMS

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SETÚBAL
GESTÃO PÚBLICA DE ÁGUAS E RESÍDUOS

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	11
Missão e Visão	19
RELATÓRIO DE ATIVIDADE ANUAL.....	20
1 OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	21
1.1 Introdução.....	21
1.2 Volume de Água Captada.....	21
1.3 Volume de Água Consumida	24
1.4 Perdas de Água	25
1.5 Consumo de Energia	26
1.6 Manutenção de Equipamentos no Abastecimento de Água	29
1.7 Manutenção da Rede de Abastecimento de Água	29
1.8 Controlo Analítico da Qualidade da Água.....	32
1.9 Intervenção de Entidades Fiscalizadoras	33
2 OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS (SANEAMENTO)	34
2.1 Introdução.....	34
2.2 Volume de Águas Residuais Entregues para Tratamento	35
2.3 Manutenção de Equipamentos nas Águas Residuais Urbanas	38
2.4 Manutenção da Rede de Drenagem de Águas Residuais Urbanas.....	38
3 OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE ÁGUAS PLUVIAIS	40
4 OPERAÇÃO DE RECOLHA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS URBANOS (RU).....	42
4.1 Enquadramento regulatório da atividade	42
4.2 Recolha de RU pelos SMS.....	47
4.3 Recolha Seletiva de Óleos Alimentares Usados (OAU) e têxteis	54

4.4	Relações com a Amarsul, S.A.....	54
4.5	Fiscalização.....	57
4.6	Manutenção de contentores.....	58
4.7	Lavagem de contentores.....	58
4.8	Recolha seletiva de resíduos (papel/cartão, embalagens e vidro) pela Amarsul.....	60
4.9	Pedidos, Sugestões e Reclamações.....	61
4.10	Planeamento Estratégico (PERUMS 2023-2030 e PAPERSU 2030).....	62
5	MEIOS DE APOIO ÀS OPERAÇÕES DOS SMS.....	65
5.1	Caracterização da Frota para Manutenção na Atividade de Águas e Saneamento (A&S).....	65
5.2	Caracterização da Frota de Recolha de RU.....	66
6	OBRAS EM CURSO E PROJETADAS, ESTUDOS E PLANOS.....	69
6.1	Elaboração de Estudos e Projetos.....	69
6.2	Apreciação de Projetos de Licenciamento.....	72
6.3	Cadastro de Infraestruturas.....	72
6.4	Acompanhamento de Obras em Curso.....	73
6.5	Orçamentação de Obras e Ramais.....	77
6.6	Plano de Redução de Perdas de Água nas Redes de Abastecimento (PRPA).....	77
6.7	Plano de Redução de Descargas sem Tratamento (PRDST).....	79
6.8	Plano Estratégico da Água- Água para Fins Industriais, Turísticos e Agrícolas no Município de Setúbal- Análise e Caracterização da Situação Atual.....	80
6.9	Plano de Eliminação e Gestão de Fossas Sépticas.....	81
7	ATIVIDADE COMERCIAL.....	82
7.1	Clientes e Contratos.....	82
7.2	Volume de água de abastecimento faturada.....	83
7.3	Volume de águas residuais (saneamento) faturado.....	86
7.4	Volume de Resíduos Urbanos faturado.....	88
7.5	Leituras de ciclo.....	89

7.6	Faturação e Cobrança	90
7.7	Dívida de clientes	94
7.8	Equipa Operacional do Departamento Comercial	95
7.9	Reclamações	96
7.10	Atendimento telefónico e presencial nas Lojas dos SMS	96
8	COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	100
8.1	Canais Digitais	100
8.2	Campanhas de informação/sensibilização	101
8.3	Eventos.....	103
8.4	Imprensa	106
8.5	Comunicação interna	107
9	RECURSOS HUMANOS.....	110
9.1	Caracterização dos Recursos Humanos dos SMS	111
9.2	Absentismo e sinistralidade	117
9.3	Segurança e saúde no trabalho	119
9.4	Higiene e segurança	122
9.5	Formação profissional e desenvolvimento de competências.....	124
10	SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	129
10.1	Introdução.....	129
10.2	Tarifário para 2023	130
10.2.1	Contabilidade Orçamental.....	135
10.2.2	Contratação Pública	135
10.2.3	Análise da Receita Orçamental.....	135
10.2.4	Análise da Despesa Orçamental	136
10.2.5	Alterações Orçamentais	138
10.2.6	Execução do Plano Plurianual de Investimentos	139



10.3	Contabilidade patrimonial (SNC-AP)	139
10.3.1	Rendimentos Económicos e Financeiros (Proveitos)	139
10.3.2	Gastos Económicos e Financeiros (Custos)	140
10.3.3	Resultados do Exercício	141
10.3.4	Resultados por Atividades	142
10.3.5	Balanço em 31 de dezembro de 2023 e 2022	143
10.3.6	Demonstração Fluxos de Caixa	144
10.4	Análise Financeira	145
10.5	Proposta de aplicação de resultados	146
10.6	Anexos às Demonstrações Financeiras em 31-12-2023	147
	ANEXO I – Balanço	148
	ANEXO II – Demonstração de Resultados por Naturezas	149
	ANEXO III – Demonstração de Fluxos de Caixa	150
	ANEXO IV – Demonstração das Alterações no Património Líquido	151
	ANEXO V – Demonstração do Desempenho Orçamental	152
	ANEXO VI – Demonstração de Execução Orçamental da Receita	153
	ANEXO VII – Demonstração de Execução Orçamental da Despesa	154
	ANEXO VIII – Demonstração de Execução do PPI	155
	ANEXO IX – Anexo às Demonstrações Financeiras	157



Índice de Quadros

Quadro 1- Volume de água captada	22
Quadro 2- Consumo estimado de água	24
Quadro 3- Perdas de água	26
Quadro 4- Distribuição do consumo de energia por sistema	27
Quadro 5- Custos com energia no abastecimento de água	28
Quadro 6- Utilização dos períodos horários no consumo de energia	28
Quadro 7- Número de avarias nas redes de distribuição de água.....	30
Quadro 8- Arruamentos com maior número de roturas em 2023.....	31
Quadro 9- Evolução da tarifa regulada de tratamento de águas residuais pela Simarsul, S.A.	35
Quadro 10- Águas residuais entregues para tratamento em ETAR	36
Quadro 11- Água residual tratada nas ETAR (m3)	37
Quadro 12- Número de avarias nas redes de saneamento	39
Quadro 13- Tarifa regulada de RU indiferenciados	42
Quadro 14- Comparação do aumento das tarifas com o aumento dos gastos da Amarsul.....	43
Quadro 15- Taxa de Gestão de Resíduos (TGR)	46
Quadro 16- Evolução do custo unitário de tratamento de RU (€/Ton).....	47
Quadro 17- Resíduos urbanos recolhidos pelos SMS.....	49
Quadro 18- Quantidades recolhidas de resíduos biodegradáveis	50
Quadro 19- Aderentes ao projeto Setúbal Com.posto	50
Quadro 20- Fiscalização, número de Autos.....	57
Quadro 21- Manutenção de equipamento de recolha de RU	58
Quadro 22- Lavagem de contentores.....	59
Quadro 23- Recolha seletiva multimaterial pela Amarsul	60
Quadro 24- Número de pedidos, sugestões e reclamações por área de atuação	61
Quadro 25 – Resultados da recolha da Amarsul em 2023 e metas para 2030	63
Quadro 26- Quantidades de biorresíduos a valorizar em Setúbal no período 2024-2030.....	64
Quadro 27- Redução da idade média das viaturas.....	67
Quadro 28- Processos de licenciamento/Pedidos de informação prévia analisados	72
Quadro 29 – Projetos de redes prediais	73
Quadro 30 – Cadastro de locais de consumo	73
Quadro 31- Número de orçamentos de ramais de água e saneamento	77

Quadro 32- Fossas sépticas cadastradas no concelho de Setúbal.....	81
Quadro 33- Número de contratos ativos (A&S)	82
Quadro 34 – Evolução mensal do movimento de contratos	83
Quadro 35- Evolução do volume de água faturada.....	84
Quadro 36- Volume de faturação de água por tipo de consumidor em 2023.....	85
Quadro 37- Evolução de volume de águas residuais faturado	86
Quadro 38- Volume de faturação de águas residuais (saneamento) por tipo de consumidor em 2023 ...	87
Quadro 39- Evolução do volume de água usado para faturação de RU	88
Quadro 40- Volume de água para faturação de Resíduos Urbanos por tipo de consumidor em 2022 e 2023	89
Quadro 41- Leitura de contadores	90
Quadro 42- Faturação Comercial Mensal Emitida pelos SMS	91
Quadro 43- Cortes de abastecimento de água e restabelecimentos	93
Quadro 44- Acordos de pagamento.....	94
Quadro 45- Equipa operacional de canalizadores.....	95
Quadro 46- Reclamações recebidas e respondidas	96
Quadro 47- Atendimento nas lojas de Setúbal e Azeitão	98
Quadro 48- Tempos de atendimento e de espera, número de atendimentos por trabalhador	98
Quadro 49- Atendimento telefónico	99
Quadro 50- Trabalhadores transferidos da concessionária	111
Quadro 51- Pessoal ao serviço por Unidade Orgânica em 2023	113
Quadro 52- Número de trabalhadores por vínculo contratual/grupo profissional	114
Quadro 53- Número de trabalhadores por Grupo Profissional	115
Quadro 54- Efetivos por género ao longo de 2023	116
Quadro 55- Distribuição de efetivos por escalão etário	116
Quadro 56- Distribuição de trabalhadores por nível académico	116
Quadro 57- Distribuição de trabalhadores por antiguidade	117
Quadro 58- Taxa de absentismo e dias de trabalho perdidos	118
Quadro 59- Evolução mensal da sinistralidade	119
Quadro 60- Sinistralidade semestral em 2023	119
Quadro 61- Indicadores mensais de sinistralidade por acidente de trabalho	120
Quadro 62- Sinistralidade no DEXP e no DRU em 2023	121
Quadro 63- Variação de tarifas variáveis entre 2022 e 2023	134



Quadro 64- Procedimentos contratuais em 2023	135
Quadro 65- Mapa de receita 2023	135
Quadro 66- Estrutura da receita total	136
Quadro 67- Estrutura das receitas líquidas	136
Quadro 68- Mapa da despesa/ano 2023 (EUR)	137
Quadro 69- Estrutura da despesa paga	137
Quadro 70- Quadro de alterações orçamento da despesa	138
Quadro 71- Plano plurianual de investimentos- 2023	139
Quadro 72- Ganhos económicos 2023	140
Quadro 73- Gastos económicos 2023	140
Quadro 74- Fornecimento e serviços externos	141
Quadro 75- Resultados do Exercício 2023	141
Quadro 76- Demonstração de Resultados por atividades em 2023	142
Quadro 77- Comparação das principais rubricas do balanço em 2022 e 2023	143
Quadro 78- Mapa de Fluxos de Caixa em 2023	144
Quadro 79- Rácios Financeiros	145

Índice de Figuras

Figura 1- Processo de reativação dos SMS foi iniciado em 2021, liderado por André Martins, Presidente da Câmara de Setúbal, e Carlos Rabaçal, vereador e atual presidente dos SMS	11
Figura 2- Ao longo do ano realizaram-se várias reuniões com as Juntas de Freguesia, promovendo uma mais rápida resolução dos problemas sentidos pelos munícipes	16
Figura 3- Conselho de Administração reconhece o esforço e a dedicação dos seus trabalhadores, que foi determinante para levar a bom porto a processo de transição para os SMS	17
Figura 4 - Organograma conforme artigo 2.º, n.º 3, do Regulamento da Organização dos Serviços Municipalizados de Setúbal	19
Figura 5- Limpeza anual dos reservatórios de água é determinante para garantir a qualidade da água distribuída	23
Figura 6- A equipa de deteção de fugas faz o mapeamento das situações críticas	25
Figura 7 – Manutenção dos equipamentos é essencial para garantir o correto funcionamento das infra estruturas	29
Figura 8 – Equipa dos SMS faz a reparação de uma rotura em Azeitão	30

Handwritten mark

Figura 9- Reparação de roturas, construção de ramais e substituição de órgãos	32
Figura 10 – Mais de 3400 análises foram feitas à qualidade da água, em 2023.....	32
Figura 11- Construção de conduta de saneamento em Azeitão	34
Figura 12 – Desobstrução de coletor	39
Figura 13- Limpeza de linhas e água e manutenção da rede canalizada para prevenir as inundações em espaço urbano	40
Figura 14 – Distribuição da receita da TGR.....	47
Figura 15- Novos contentores de resíduos indiferenciados invadiram o Município de Setúbal	48
Figura 16- Recolha de biorresíduos em contentores enterrados	49
Figura 17- Entrega de contentores e sensibilização para a separação dos biorresíduos no sector da restauração	51
Figura 18- Mapa da área de implementação da recolha RUB PAP na restauração.....	51
Figura 19 – Sensibilização é essencial no alargamento do projeto Projeto Setubal + Composto	52
Figura 20- Em 2023 foram vendidos 1723 Big Bags para resíduos de construção e demolição (RCD).....	53
Figura 21- Cerca de 5000 operações de lavagens de contentores foram realizadas em 2023	59
Figura 22- Recolha seletiva aumentou no tráfego em Setúbal.....	60
Figura 23- Separação dos biorresíduos evita a deposição em aterro e permite a produção de um composto utilizável para enriquecer os solos	64
Figura 24 – Frota das atividades de água e saneamento foi renovada.....	66
Figura 25 – Renovação da frota de Recolha dos Resíduos Urbanos em Setúbal começou em 2023.....	68
Figura 26- Áreas de abastecimento de água de Setúbal	77
Figura 27 – Mapeamento das roturas detetadas	78
Figura 28- Identificação de Zonas não servidas por tratamento de Águas residuais.....	80
Figura 29 – Atendimento ao público é feito nas lojas e através do call center.....	97
Figura 30- Site e redes sociais dos SMS	100
Figura 31- Publicidade do Dia Internacional da Água e criação da marca 100% Setúbal	101
Figura 32- Banner usado na comunicação do alargamento do projeto de recolha de biorresíduos	101
Figura 33- Campanha "Obrigado por separar os seus biorresíduos" esteve na rua cerca de 2 meses	102
Figura 34- Campanha " No Natal carregamos nos ERRRRRES em Setúbal"	102
Figura 35 – Sensibilização dos SMS no evento Há Festa no Parque	103
Figura 36 – Feira de Sant’iago foi um importante palco de divulgação e sensibilização à população	104
Figura 37- Os SMS no no Azeitão Blues Experience	105
Figura 38- Do prato às alterações climáticas foi o tema da participação na Noite dos investigadores ...	106

Figura 39- A Água como bem essencial foi o tema da exposição da Artiset, que percorreu vários municípios	106
Figura 40- Entrevistas e notícias sobre a gestão dos resíduos em Setúbal.....	107
Figura 41- Distribuição de garrafas a todos os trabalhadores dos SMS.....	108
Figura 42- Celebração do 1º aniversário dos SMS foi feita com todos os trabalhadores, ao longo do dia (e da noite).....	109
Figura 43- Ação de sensibilização reúne equipa do DRU	110
Figura 44 – Recrutamento nos SMS em 2023	114
Figura 45- Ação de sensibilização no Dia Internacional da Segurança	123
Figura 46- Desenvolvimento de brochura sobre o ciclo avaliativo 2023-2024 (SIADAP).....	125
Figura 47- Participação dos SMS no ENEG e na Semana do Ambiente – Fórum dos Resíduos	127

Índice de Gráficos

Gráfico 1 Distribuição dos volumes captados por origens.....	21
Gráfico 2- Evolução anual do volume de água captado	22
Gráfico 3- Evolução histórica dos volumes de água captados	23
Gráfico 4- Evolução do número de roturas	31
Gráfico 5- Evolução mensal de caudais de águas residuais.....	36
Gráfico 6- Evolução das quantidades mensais de bioresíduos recolhidas (toneladas).....	52
Gráfico 7- Evolução das taxas de captura.....	53
Gráfico 8- Emissão de pareceres técnicos.....	72
Gráfico 9- Faturação por tipo de cliente	92
Gráfico 10-Cobrança mensal das faturas	92
Gráfico 11- Faturação e cobrança de faturas	92
Gráfico 12- Dívida vencida de clientes privados/particulares	95
Gráfico 13- Evolução do número de trabalhadores: 1997-2022	112
Gráfico 14- Efetivos por género	115
Gráfico 15- Taxa de absentismo vs Dias de trabalho perdidos (AdS).....	118
Gráfico 16- Número de acidentes de trabalho (AdS)	120
Gráfico 17- Taxa de sinistralidade e dias de ausência do trabalho (AdS).....	121
Gráfico 18- Taxa de Gravidade (AdS).....	121

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Este é o primeiro Relatório que cobre um ano integral de Gestão dos Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS) desde a sua reativação, devida ao regresso da gestão pública do abastecimento de água e saneamento no concelho de Setúbal. O documento descreve o essencial da atividade dos SMS em 2023, nas diferentes áreas de atuação,

Esse ano fica marcado pela transição e instalação dos serviços (água e saneamento) prestados até 17 de dezembro de 2022 pela ex-concessionária Águas dos Sado, S.A. e pela transferência da CMS para os SMS da recolha e transporte a destino final de resíduos urbanos no concelho de Setúbal.



Figura 1 - Processo de reativação dos SMS foi iniciado em 2021, liderado por André Martins, Presidente da Câmara de Setúbal, e Carlos Rabaçal, vereador e atual presidente dos SMS

O início de atividade dos SMS ocorreu num quadro complexo e difícil, por via da natureza do processo, mas também de dificuldades e problemas que poderiam não ter existido, caso tivesse havido disponibilidade de cooperação atempada por parte da ex-concessionária. Apesar disso, podemos dizer que não se registaram perturbações significativas para os clientes dos SMS nos serviços prestados durante este processo de transição.

Foi necessário encontrar e preparar instalações condignas para instalar parte dos trabalhadores dos SMS e, já em 2023, houve que proceder a obras de intervenção nas instalações próprias para reposição de condições de conforto dos trabalhadores, uma vez que o estado e condições das instalações, anteriormente sob gestão da ex-concessionária, não obedeciam aos requisitos mais elementares de qualidade.

Os primeiros meses de 2023 foram fortemente marcados pela necessidade de colocar em funcionamento pleno os SMS assegurando a contratação e o fornecimento de bens e serviços, no quadro do Código dos Contratos Públicos (CCP), indispensáveis a esse objetivo. Esta dificuldade poderia ter sido evitada se tivesse havido lugar a cessões de posição contratual aos SMS por parte da Águas do Sado, S.A. (AdS), o que não se verificou.

A dificuldade deste processo foi consideravelmente aumentada pelo facto de boa parte da organização não estar familiarizada com as regras da Administração Pública, nomeadamente o CCP, a contabilidade orçamental e o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). A estes fatores acrescem outros, como a integração e entrada em funcionamento de softwares de gestão que tiveram de ser totalmente refeitos, devido à não transferência dos que estavam em uso na ex-concessionária, a necessidade de conceber, adquirir e pôr em funcionamento uma nova infraestrutura informática, a cessão de contratos da CMS para os SMS ou a incerteza quanto à evolução dos preços em matérias relevantes para a vida dos SMS, como o custo da energia ou a dimensão e incerteza do aumento do tarifário aplicável ao tratamento dos resíduos urbanos (RU) pelo prestador desse serviço em alta, a Amarsul, S.A. após homologação pela Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR).

A integração da gestão da água e saneamento na esfera pública através dos SMS implicou ajustamentos da jornada de trabalho (de 40 horas semanais para 35 horas). Só esse facto significou a perda de horas trabalhadas equivalente a uma redução de cerca de 15 trabalhadores (mais concretamente, 14,8 postos de trabalho). Acresceu ainda a esta situação a adesão, voluntária dos SMS ao Acordo Coletivo de Empregador Público (ACEP), estabelecido entre os SMS e o STAL, que permite aos trabalhadores dos SMS

o direito a usufruírem 25 dias de férias, quando na AdS gozavam apenas 22 dias. Este adicional de 3 dias de férias equivale a um (mais concretamente a 1,3) posto de trabalho.

Em simultâneo, foi necessário criar estabilidade aos recursos humanos integrados nos SMS. Para isso procedeu-se à regularização dos vínculos laborais dos trabalhadores transitados do regime privado, oriundos da ex-concessionária. Em apenas três meses foram desenvolvidos 19 procedimentos concursais comuns de recrutamento interno de acesso limitado envolvendo 53 candidatos visando a sua contratação, de acordo com a legislação vigente.

Em 1 de junho foram celebrados os respetivos contratos de trabalho dando-se por cumprido o objetivo de regularização do vínculo profissional dos trabalhadores em cedência e respetiva integração no Mapa de Pessoal dos SMS.

Em paralelo, deu-se início à preparação e lançamento de 13 procedimentos concursais externos que se desenvolveram no 2º semestre e que permitiram o reforço dos recursos humanos em áreas carenciadas dos SMS.

Conforme atrás referido, foram integrados nos SMS, no início do ano, os meios do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos (DASU) da CMS afetos à recolha e transporte de resíduos urbanos a destino final adequado.

Por outro lado, dada a complementaridade da gestão da rede de águas pluviais, da competência da CMS, à gestão das redes dos sistemas de saneamento, os SMS passaram a assegurar ao Município a gestão das águas pluviais como atividade complementar regulada por protocolo entre ambas as instituições, tendo sido transferidos os trabalhadores do GAGIAS da CMS para os SMS.

O período em apreço neste Relatório fica também fortemente marcado pelo reforço de meios, nomeadamente com a aquisição e a entrada ao serviço de 2 novas viaturas pesadas e 2 mini giratórias afetas à exploração de águas e saneamento, de 2 viaturas elétricas para recolha de RUB, de 2 viaturas pesadas para recolha de RU, 3 viaturas ligeiras para apoio às atividades técnicas e operacionais na recolha de RU e 2 viaturas ligeiras de apoio à estrutura central dos SMS. Foi ainda adjudicada a aquisição mais 2 viaturas pesadas, uma de 19 toneladas (já entregue) e 1 lava-contentores (a entregar em 2024). Também foram realizados os primeiros investimentos em infraestruturas que permitiram dar resposta a problemas há muito sentidos pela população e também à indispensável melhoria das condições de operação e conforto nos locais de trabalho dos SMS.

Mas a preparação do arranque da gestão pública dos SMS verificou-se muito antes do regresso formal da gestão dos sistemas aos SMS, em 18 de dezembro de 2022.

Com efeito, em 24 de novembro de 2021, a Câmara Municipal deliberou apresentar à Assembleia Municipal a proposta de reativação dos SMS bem como a assunção por estes, da atividade de prestação dos serviços públicos essenciais de abastecimento de água e de saneamento. A Assembleia Municipal aprovou tal proposta em reunião realizada em 10 de dezembro de 2021.

Dando seguimento a esta deliberação, foi solicitado parecer à entidade reguladora do setor (ERSAR) e foi preparada uma proposta de Regulamento da Organização dos SMS, com descritivo de competências e atribuições até ao nível de responsabilidade do Diretor Delegado (DD), inclusive, sendo que, a partir do DD, ficaram apenas elencadas as unidades orgânicas (UO) que constituem a estrutura, e as competências e atribuições comuns a todas as UO. Este parecer e a proposta de Regulamento da Organização dos SMS, foram submetidos a aprovação pela CMS em 1 de junho de 2022 que deliberou submeter tal proposta à Assembleia Municipal e esta, deliberou aprovar a proposta em reunião realizada em 24 de junho de 2022. Finalmente o Regulamento da Organização dos SMS foi publicado no Diário da República, 2ª série, em 27 de julho de 2022 (Aviso nº 14 818/2022).

Em 28 de setembro de 2022, a CMS nomeou o Conselho de Administração (Aviso nº 9030/2023, publicado no Diário da República, 2ª série de 8 de maio de 2023) que foi empossado em 30 de setembro de 2022.

Como o Regulamento da Organização descrevia as competências e atribuições até ao nível de responsabilidade do Diretor Delegado (DD), inclusive, houve que preencher esta lacuna, e no decorrer do ano 2023, foi elaborada proposta de alteração do Regulamento da Organização dos SMS, a qual foi aprovada pela CMS em 24 de janeiro de 2024 (Deliberação nº 26/2024) e pela Assembleia Municipal em 29 de fevereiro de 2024 (Deliberação nº 12/2024), encontrando-se a aguardar publicação no Diário da República.

Foi também preparado e proposto um novo Regulamento dos Serviços de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbana do Município de Setúbal, o qual, após submissão a consulta pública foi aprovado pela CMS em 7 de dezembro de 2022 e pela Assembleia Municipal em 16 de dezembro de 2022 e publicado no Diário da República, 2ª série, em 9 de janeiro de 2023 (Aviso nº 434/2023).

Foram ainda preparados os Orçamentos de Receitas e Despesas e os Planos de Atividades a aplicar em 2022 (de 18 a 31 de dezembro) e em 2023, bem como uma proposta de tarifário a aplicar em 2023. Tais

documentos foram preparados com desconhecimento da informação mais recente de gestão dos sistemas concessionados, uma vez que a concessionária não só recusou uma transição cooperante facilitadora da mudança de gestão, como impediu os seus empregados de contatarem ou serem contactados pela equipa municipal que preparava o pós-concessão. Recorde-se que tudo isto se passou em 2022, ano em que o ambiente económico sofreu enormes perturbações, com a guerra na Ucrânia, manifestadas pelo aumento da inflação em geral e do preço da energia, nomeadamente na eletricidade.

O retorno à gestão pública dos sistemas de água e saneamento teve um impacto muito positivo na vida dos munícipes e nos seus orçamentos familiares. Se o contrato de concessão entre a Águas do Sado, S.A. e a CMS, em vigor desde novembro de 1997, se tivesse mantido em 2023, as regras contratuais de atualização do tarifário a aplicar em 2023 implicariam aumentos face às tarifas de 2022 da ordem dos 17% na tarifa variável da água, a tarifa variável de saneamento aumentaria entre 14% e 19% e a chamada 'quota de serviço' (tarifa fixa) aumentaria 24%. Fruto da decisão da Câmara Municipal, de respeitar a cessação do contrato de concessão e de aprovar um novo tarifário proposto pelo Conselho de Administração dos SMS, os clientes domésticos dos SMS beneficiaram de um preço da água em 2023 inferior às tarifas de 2022:

- Para um consumo mensal de 10 m³, o custo tarifário da água e do saneamento baixou-18%;
- Para um consumo mensal de 15 m³, o custo tarifário da água e do saneamento baixou-16,2%.

Uma situação sem paralelo no País. Saliente-se que esta medida foi tomada num período em que se registaram fortes aumentos dos preços de bens essenciais por via da inflação.

Simultaneamente, visando proteger os munícipes economicamente mais fragilizados, foi criada, pela primeira vez em Setúbal, a Tarifa Social Automática que em 2023, beneficiou 8 940 famílias nos consumos de água e saneamento. Neste caso, um consumo mensal de 10 m³ proporcionou uma redução de custo das tarifas de água e saneamento de-57,5% e um consumidor mensal de 15 m³ viu o custo tarifário da água e saneamento baixar-57,7% face a 2022.

A par disto, manteve-se tarifário social para os RSU conforme decisão anteriormente tomada pela CMS.

Os SMS mais não visaram do que devolver aos munícipes os enormes lucros auferidos pela gestão privada da água e saneamento.

Para além da resposta imediata a questões de gestão corrente, foram criados instrumentos regulamentares até aí inexistentes e iniciados vários projetos prospetivos, a olhar para o futuro. Em 2023, visando regulamentar as descargas de águas residuais industriais, e assim proteger o ambiente e a

qualidade de vida dos munícipes, elaborou-se e enviou-se para deliberação dos órgãos municipais o Regulamento de Descargas de Águas Residuais no Sistema de Drenagem do Município de Setúbal, que se encontra publicado no Diário da República (Aviso Nº 2622/2024) de 1 de fevereiro de 2024.

Deu-se início à conceção de um novo sistema de telegestão da exploração do sistema de água de abastecimento no concelho de Setúbal, visando substituir o atualmente existente, que se revela obsoleto. Foi iniciado o Estudo da Água para Fins Industriais, Turísticos e Agrícolas no Município de Setúbal com vista à elaboração de um Plano Estratégico da Água. Foram também iniciados ou preparados o Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal e o contributo de Setúbal para o Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030 (PERSU 2030) elaborado pelo governo. Foram ainda realizados ou atualizados o Plano de Redução de Descargas sem Tratamento, o Plano para a Eliminação e Gestão de Fossas Sépticas em Setúbal e Azeitão e o Plano de Redução do Défice de Adesão aos Serviços.

Os SMS, durante o ano de 2023, desenvolveram uma relação cordial e uma articulação técnica e institucional muito próxima com a Simarsul, a entidade gestora do Sistema de Tratamento de Águas Residuais em alta tendo, com o objetivo de um conhecimento mais próximo e eficácia da relação, realizado, para além de reuniões regulares, umas Jornadas Técnicas que reuniram dirigentes e técnicos de ambas as entidades.



Figura 2 - Ao longo do ano realizaram-se várias reuniões com as Juntas de Freguesia, promovendo uma mais rápida resolução dos problemas sentidos pelos munícipes

No que respeita aos Resíduos Urbanos, foi estabelecido uma relação institucional e técnica com a Amarsul, pontuada por contactos técnicos e institucionais, em que foram evidentes as divergências sobre a operação e definição dos tarifários, num quadro de grande insatisfação pela qualidade de serviço e resposta insatisfatória às necessidades do Município.

No quadro do processo de transição e fecho da concessão da Águas do Sado (AdS), durante o ano de 2023, os SMS asseguraram a cobrança da faturação da empresa, através de uma fatura dupla (matéria de gestão complexa), situação que terminou no dia 18 de dezembro, fechando-se assim o ciclo de contacto dos SMS com as AdS em termos de exploração.

O Conselho de Administração exprime o seu agradecimento aos trabalhadores dos SMS valorizando a sua compreensão, esforço, dedicação e saber, que tem permitido ultrapassar múltiplas dificuldades e constrangimentos e assegurar um serviço de qualidade.

O Conselho de Administração exprime também o seu agradecimento à Câmara Municipal de Setúbal e à Assembleia Municipal pela sua disponibilidade para, de uma forma célere, agendar e deliberar sobre assuntos indispensáveis ao funcionamento do SMS.

Um agradecimento particular aos munícipes de Setúbal e Azeitão pela sua compreensão e pela forma como têm vindo a contribuir com as suas opiniões críticas e sugestões para a melhoria da qualidade do serviço prestado. Também ao meio empresarial instalado no concelho de Setúbal e que são clientes dos SMS vai uma palavra de agradecimento.



Figura 3 - Conselho de Administração reconhece o esforço e a dedicação dos seus trabalhadores, que foi determinante para levar a bom porto a processo de transição para os SMS

Nesta relação de proximidade com a população, um agradecimento a todas as Juntas de Freguesia do concelho, que desde a primeira hora apoiaram este processo e que, com a sua disponibilidade e o seu contributo, nomeadamente nas reuniões regulares que têm vindo a ter lugar com cada uma, se constituem como parceiros indispensáveis ao êxito da atividade dos SMS.

Os SMS agradecem também à ERSAR toda a colaboração prestada durante a fase de arranque dos Serviços, nomeadamente durante a preparação do acolhimento da organização que esteve sob concessão até 17 de dezembro de 2022. Finalmente um agradecimento a todas as outras entidades, públicas e privadas, fornecedores e prestadores de serviços, que diariamente colaboram com os SMS no cumprimento da sua missão.

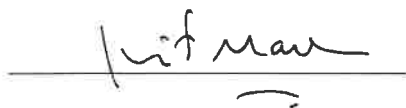
Podemos afirmar com segurança que o caminho já percorrido pelos SMS, neste primeiro ano, constitui uma clara demonstração de que a sua reativação foi uma importante decisão para a população do concelho. Neste período, para além da resposta imediata na prestação de serviços, procurando melhorar a sua qualidade, foram lançadas as bases de uma ação mais planeada e estruturada dos SMS, visando a consolidação da sua organização e atividade, para uma resposta de qualidade aos munícipes, com sustentabilidade económica, social e ambiental.

O Presidente do Conselho de Administração



(Carlos Rabaçal)

O Vogal do Conselho de Administração



(João Martins)

A Vogal do Conselho de Administração



(Eugénia Silva)

(Handwritten mark)

Missão e Visão

A atividade operacional dos Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS), organismo público de interesse local, iniciou-se em 18 de dezembro de 2022, embora a decisão da sua reativação date de dezembro de 2021, após deliberação da Assembleia Municipal de Setúbal sob proposta da Câmara Municipal de Setúbal.

Os SMS estão dotados de autonomia técnica, administrativa e financeira e são explorados sob forma empresarial, cabendo a sua gestão a um Conselho de Administração nomeado pela Câmara Municipal de Setúbal.

Os SMS visam garantir o serviço público de abastecimento de água, saneamento e encaminhamento a destino final adequado de águas residuais urbanas e a recolha de resíduos sólidos urbanos no concelho de Setúbal e seu transporte a destino final.

O abastecimento de água, bem essencial, não deve ser um negócio. As alterações climáticas, fenómeno do nosso tempo, obrigam a uma criteriosa gestão dos recursos hídricos. A boa gestão dos recursos finitos do planeta remete-nos para a imperiosa necessidade de uma adequada recolha e valorização dos resíduos sólidos urbanos.

A gestão privada terá sempre um enfoque centrado nos seus objetivos de rentabilidade financeira numa visão limitada no espaço de tempo da sua intervenção concessionada.

A gestão pública é garante de sustentabilidade, qualidade e qualificação das soluções a encontrar para enfrentar com sucesso os desafios do futuro.

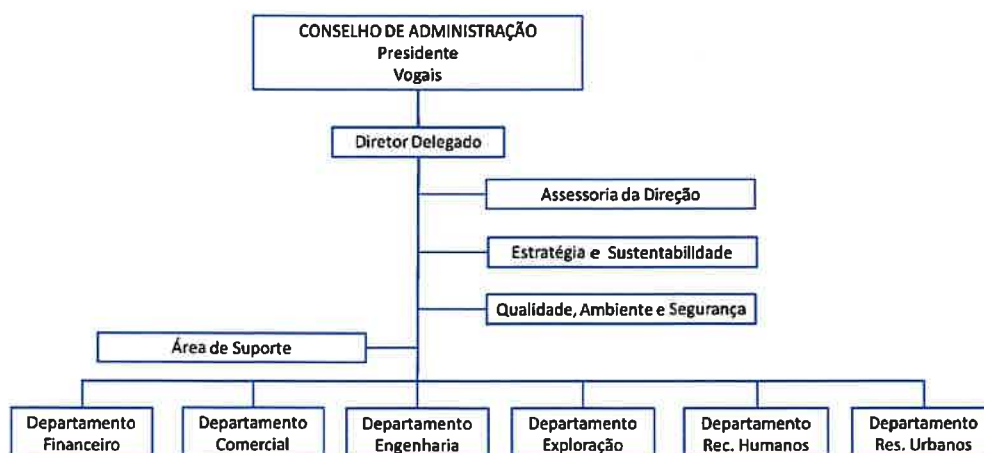


Figura 4 - Organograma conforme artigo 2.º, n.º 3, do Regulamento da Organização dos Serviços Municipalizados de Setúbal

RELATÓRIO DE ATIVIDADE ANUAL

Nota Introdutória

Em 18 de Dezembro de 2022, os Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS) receberam da sociedade Águas do Sado, S.A. os sistemas da 'Concessão do Sistema de Captação, Tratamento e distribuição de Água para Consumo Público e do Sistema de Recolha, Tratamento e Rejeição de Efluentes do Concelho de Setúbal'. A concessão, promovida pelo Município de Setúbal em 1997, teve o seu termo em 17 de dezembro de 2022.

Os SMS que permaneceram na estrutura orgânica da CMS, durante os 25 anos da concessão, foram reativados pelo Município, com a aprovação do Regulamento de Organização dos SMS, através da Deliberação Nº 1829/2022 da CMS em 1 de junho de 2022, e da Deliberação Nº 22/2022/AM da Assembleia Municipal de 24 de Junho de 2022. Este Regulamento foi publicado no Diário da República, 2ª Série, Nº 144, em 27 de julho de 2022, através do Aviso Nº 14818/2022.

Com a cessação do contrato de concessão, o saneamento em alta foi transferido da CMS para a SIMARSUL, S.A., de acordo com o previsto no número 8, do art.º 30º do Decreto-Lei Nº 34/2017, de 24 de março.

Os SMS passaram a gerir em alta e em baixa o abastecimento de água e o saneamento em baixa.

No Regulamento de Organização ficou atribuído aos SMS "assegurar a recolha e transporte de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) a destino final adequado". A gestão desta atividade só foi iniciada em plenitude em 1 de janeiro de 2023, com a transferência para os SMS dos meios humanos e equipamentos adstritos à atividade de recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU), anteriormente integrados no Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos da CMS.

O presente Relatório respeita à atividade desenvolvida pelos Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS) no ano de 2023, primeiro ano completo de atividade.



1 OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

1.1 Introdução

O sistema de abastecimento de água é constituído por 17 furos de captação de água, agrupados em 6 origens, 14 reservatórios, 732 km de rede de abastecimento e 12 estações elevatórias.

1.2 Volume de Água Captada

A produção de água para abastecimento público no concelho de Setúbal reparte-se por 6 origens, das quais 4 fazem parte do sistema de Setúbal (Algeruz, Pinhal das Espanholas, Faralhão e Poço Mouro) e duas, do sistema de Azeitão (Pinhal de Negreiros e Perú).

A origem do Perú foi encerrada, por selagem do último furo em exploração (JK12). Pelas suas características hidrogeológicas, não foi mantida esta origem de água, concentrando-se a totalidade da captação do sistema de Azeitão, em Pinhal de Negreiros.

Devido à boa qualidade da água proveniente do aquífero, esta depois de captada não sofre qualquer tratamento para além da desinfecção com hipoclorito de sódio, de modo a assegurar os níveis de desinfetante residual durante a distribuição, cumprindo as recomendações e a legislação em vigor.

Durante o ano de 2023 foram captados 12 133 424 m³. O polo de captação de Pinhal das Espanholas é a origem mais importante, assegurando 27% das necessidades, seguida de Pinhal de Negreiros e Algeruz com 26%.

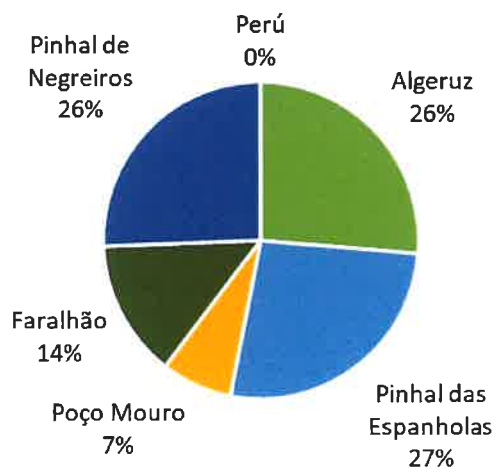


Gráfico 1 Distribuição dos volumes captados por origens

No que respeita ao peso relativo dos sistemas, o sistema de Setúbal, com 9 027 835 m³, representou 74% do volume total de água captada, tendo cabido ao sistema Azeitão 3 105 589 m³, que representam os restantes 26% do volume captado.

O ano de 2023 foi marcado pelo aumento do volume de água captada face a 2022, tendo-se observado variação de +9,4% na globalidade do sistema, +8,7% nos polos de captação do sistema de Setúbal e +11,4% nos do sistema de Azeitão, que representa 26% do volume de água captada no concelho.

Mês	Volume de Água Captada (m ³)						Variação anual	
	2023			2022			m ³	%
	TOTAL	Setúbal	Azeitão	TOTAL	Setúbal	Azeitão		
Janeiro	888 960	670 412	218 548	881 926	671 070	210 856	7 034	0,8%
Fevereiro	856 936	644 650	212 286	813 805	613 483	200 322	43 131	5,3%
Março	989 570	739 065	250 505	873 968	661 883	212 085	115 602	13,2%
Abril	1 017 860	753 948	263 912	857 928	657 147	200 781	159 932	18,6%
Mai	1 076 353	796 792	279 561	983 127	735 850	247 277	93 226	9,5%
Junho	1 064 136	790 741	273 395	973 956	722 370	251 586	90 180	9,3%
Julho	1 170 600	856 577	314 023	1 092 068	804 166	287 902	78 532	7,2%
Agosto	1 157 798	844 190	313 608	1 045 003	765 375	279 628	112 795	10,8%
Setembro	1 024 218	763 438	260 780	925 279	684 431	240 848	98 939	10,7%
Outubro	1 017 813	759 975	257 838	926 506	693 295	233 211	91 307	9,9%
Novembro	920 296	694 303	225 993	841 588	633 413	208 175	78 708	9,4%
Dezembro	948 884	713 744	235 140	878 763	663 932	214 831	70 121	8,0%
Total	12 133 424	9 027 835	3 105 589	11 093 917	8 306 415	2 787 502	1 039 507	9,4%

Quadro 1 - Volume de água captada

O gráfico seguinte mostra-nos de forma mais perceptível a evolução mensal do volume captado de água ao longo dos anos 2022 e 2023.

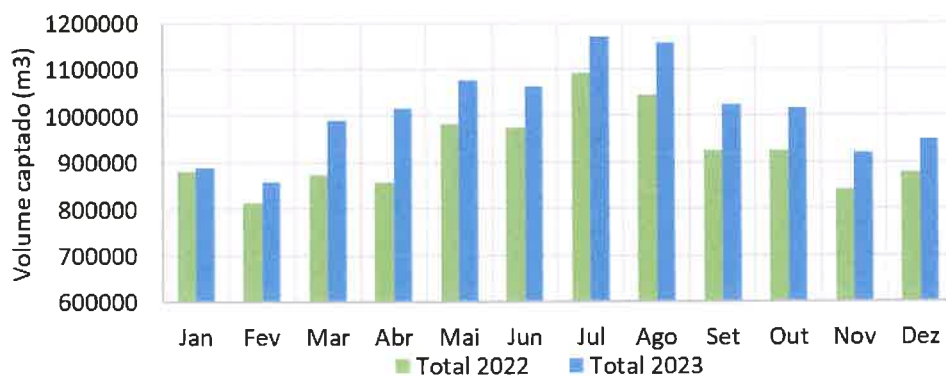


Gráfico 2 - Evolução anual do volume de água captado

a



Figura 5 - Limpeza anual dos reservatórios de água é determinante para garantir a qualidade da água distribuída

Numa análise plurianual do volume de água captado, verifica-se uma tendência de crescimento, identificando-se o ano de 2014 como um mínimo histórico, seguindo-se um crescimento de 22%, até ao valor de 2023.

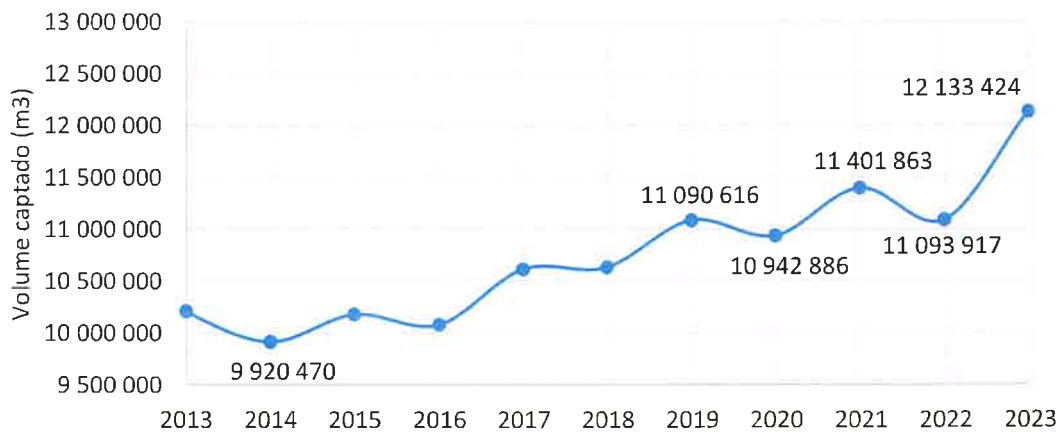


Gráfico 3 - Evolução histórica dos volumes de água captados

O aumento do volume de captação de água está manifestamente relacionado com o crescimento urbano, demográfico e da atividade económica. A estes fatores acresce ainda o aumento de perdas reais de água, nomeadamente na zona de Azeitão, tendo os Serviços Municipalizados tomado medidas excecionais de deteção de roturas em profundidade.

1.3 Volume de Água Consumida

O consumo anual de água ascendeu a 8 346 906 m³, registando-se um acréscimo de +9,4% (+716 378 m³) relativamente ao volume de água consumido no ano 2022.

O consumo mensal de água tem de ser estimado, uma vez que os consumos resultantes das leituras dos contadores não são coincidentes com os meses de calendário. Daí a necessidade da sua estimativa por cálculo dos consumos efetivos dentro de cada mês de calendário, tendo em conta os consumos resultantes das leituras efetuadas.

Apresenta-se no quadro seguinte a estimativa dos volumes mensais de consumo de água em 2023 e a sua comparação com os consumos homólogos no ano anterior.

Mês	Água Consumida		Variação	
	2023	2022	m ³	%
	m ³	m ³		
Janeiro	535 682	640 003	-104 321	-16,3%
Fevereiro	556 613	599 362	-42 749	-7,1%
Março	677 492	645 054	32 438	5,0%
Abril	716 817	629 477	87 340	13,9%
Mai	762 541	720 198	42 343	5,9%
Junho	758 835	745 136	13 699	1,8%
Julho	822 156	798 257	23 899	3,0%
Agosto	807 406	761 565	45 841	6,0%
Setembro	734 385	662 628	71 757	10,8%
Outubro	710 713	587 713	123 000	20,9%
Novembro	623 318	415 650	207 668	50,0%
Dezembro	640 948	425 484	215 464	50,6%
Total	8 346 906	7 630 528	716 379	9,4%

Quadro 2 - Consumo estimado de água

O quadro acima mostra que em 2023, o volume mensal estimado de consumo de água apenas não superou o consumo verificado no período homólogo de 2022 nos meses de janeiro e fevereiro.

O volume de consumo de água manifestou-se no sistema de Azeitão, por um aumento +6,4% (consumo de 1 645 075 m³ em 2023 vs. 1 546 462 m³ em 2022) e no sistema de Setúbal por um aumento de +10,2% (consumo de 6 701 831 m³, em 2023 vs. 6 084 065 m³ em 2022), o que, em termos consolidados, se traduz no aumento anual de consumo no concelho de Setúbal de 9,4%, conforme já referido.

No que respeita ao peso relativo dos sistemas, Setúbal representou 80,3% do volume total de água consumida, e Azeitão, os restantes 19,7% do consumo estimado de água em 2023. Em 2022, o sistema de Setúbal representava 79,7% do total.

1.4 Perdas de Água

As perdas de água são referenciadas ao volume de água entrada no sistema, somando à água captada a água comprada.

Em 2023, o volume de água entrada no sistema (adução) totalizou 12 137 488 m³.

O conceito de perdas de água que usamos é baseado na nomenclatura do balanço hídrico. Não confundimos “perdas de água” com “água não faturada”, como a ex-concessionária fazia nos seus relatórios anuais, pois a “água não faturada”, quando muito, pode significar “perdas comerciais”.

As perdas de água resultam da diferença entre o volume de adução e o consumo autorizado, sendo este a soma do consumo autorizado faturado com o consumo autorizado não faturado

No caso de Setúbal e usando as informações fornecidas pela Águas do Sado, S.A. no acompanhamento da concessão em anos anteriores, a evolução das perdas foi a seguinte, nos três últimos anos:



Figura 6 - A equipa de deteção de fugas faz o mapeamento das situações críticas



	Em m ³		
	2021	2022	2023
Adução total	11 404 846	11 096 929	12 137 488
Consumo autorizado faturado	8 097 701	7 630 528	8 346 906
Perdas de Água	3 307 145	3 466 401	3 790 582
Perdas em % da adução total	29,0%	31,2%	31,2%
Subsistema de Setúbal	25,6%	26,8%	25,8%
Subsistema de Azeitão	28,4%	30,8%	30,9%

Quadro 3 - Perdas de água

Entre 2022 e 2023, o nível das perdas no concelho manteve-se inalterado com 31,2% da adução. De assinalar o aumento de perdas de água no último ano da concessão, passando de 29 % da adução em 2021, para 31,2 %, em 2022.

A situação das perdas de água é mais gravosa em Azeitão, como mostram os números apresentados.

O volume global estimado de perdas de água em 2023, rondou os 3,8 milhões de m³ e é objetivo dos SMS reduzir estas perdas com a renovação das condutas, de forma progressiva.

O valor destas perdas em custos variáveis concentra-se essencialmente no custo de energia consumida na bombagem de captação, cujo custo médio, em 2023, foi de 0,080 Eur / m³, uma vez os encargos com a estrutura são independentes do nível de volume de água e número de captações com que estamos a lidar. Assim, podemos concluir que as perdas de água originaram sobrecustos de energia na elevação da ordem dos 300 mil euros no ano de 2023.

Mas sendo óbvio que não é possível eliminar todo este sobrecusto, já que não é possível ter perdas zero numa rede com a extensão da de Setúbal, o objetivo é otimizar e atingir os parâmetros considerados adequados pela ERSAR.

1.5 Consumo de Energia

Consome-se energia na elevação da água captada e na bombagem para a conduzir a casa do cliente com a pressão devida.

A informação que se apresenta sobre o consumo de energia, publicada pela ex-concessionária e reunida pelos SMS, mostra a profunda alteração verificada neste domínio entre 2020/2021 e 2022/2023.

O preço médio do kWh consumido, apresenta a seguinte evolução nos últimos anos, dos quais 3, até 2022, sob gestão da Águas do Sado, S.A.:

2020	0,082 €/kWh (-18,3%)
2021	0,093 €/kWh (+12,7%)
2022	0,171 €/kWh (+83,9%)
2023	0,135 €/kWh (-20,6%)

O preço do kWh em 2023 ainda supera o preço do kWh de 2020 em 65%, apesar da baixa registada no último ano.

O consumo de energia para produção de água para consumo totalizou em 2023, 7 116 099 kWh e um gasto de 971,7 milhares de euros. O sistema com maior peso é o de Pinhal Negreiros Bassaqueira, que assegura o abastecimento a toda a zona de Azeitão, com 38% do total. Os restantes sistemas, que asseguram o abastecimento na zona de Setúbal, dividem os restantes 62% do consumo de energia.

Sistema	2023	
	Total kWh	Ponta
Pinhal de Negreiros / Bassaqueira	2 714 549	38,10%
Perú / São Pedro	1 835	0,00%
Faralhão	753 521	10,60%
Bela Vista	513 625	7,20%
Algeruz / Pinheirinhos	1 531 109	21,50%
Espanholas / Brancanes	1 601 460	22,50%
TOTAL	7 116 099	

Quadro 4 - Distribuição do consumo de energia por sistema

Em comparação com o ano anterior, constata-se um aumento de +10,4% no consumo total de energia, em linha com o aumento dos volumes de água consumida (+9,4%), água elevada (+10 %) e água captada (+9,4 %).

Apesar do aumento de 10,4 % verificado no consumo de energia, regista-se em 2023 uma redução de -12,4% nos custos totais com energia face ao ano anterior, induzida pela baixa de -20,6 % do preço do kWh.

	2020	2021	2021/2020	2022	2023	2023/2022
Custo TOTAL (EUR)	532 384	613 761	15,3%	1 108 766	971 693	-12,4%
Consumo (kWh)	6 483 144	6 632 621	2,3%	6 496 195	7 171 592	10,4%
Volume total elevado (m ³)	22 559 979	23 273 360	3,2%	22 913 933	25 207 289	10,0%
Volume captado (m ³)	10 942 886	11 401 977	4,2%	11 093 917	12 133 422	9,4%
Rácio EUR/kWh	0,082	0,093	12,7%	0,171	0,135	-20,6%
Rácio kWh/m ³ elevado	0,287	0,285	-0,8%	0,284	0,285	0,40%
Rácio kWh/m ³ captado	0,592	0,582	-1,8%	0,586	0,591	0,90%
Rácio EUR/m ³ elevado	0,024	0,026	11,8%	0,048	0,039	-20,30%
Rácio EUR/m ³ captado	0,049	0,054	10,6%	0,100	0,080	-19,90%

Fonte: AdS, R&C, 2021 para 2020 e 2021.

Quadro 5 - Custos com energia no abastecimento de água

A redução do custo de energia em 2023 resulta de em 2022 ter sido aplicado o mecanismo de ajuste decorrente do DL nº 33/2022, na maioria dos meses do ano, que fez aumentar os custos em 2022, o que não ocorreu em 2023. Por outro lado, embora as tarifas de energia nos primeiros meses de 2023 demonstrassem um agravamento contratual relativamente a 2022, ainda em 2023, foi possível uma redução tarifária através de um novo contrato, assinado pelos SMS.

Uma das estratégias utilizadas para controlo dos custos com consumo de energia foi a gestão dos períodos de bombagem, maximizando as bombagens nos períodos em que o tarifário de energia é mais favorável. Em 2023 não foi possível reduzir o consumo em períodos de Ponta, como seria desejável, e como se pode verificar no quadro sobre a utilização dos períodos tarifários, por limitações nos subsistemas ao nível do armazenamento de água, situação agravada pelo aumento dos consumos de água.

Tarifa	2022	2023
Vazio + Super Vazio	50.3%	48.2%
Cheias	45.2%	45.0%
Ponta	4.6%	6.9%
TOTAL	100.00%	100.00%

Quadro 6 - Utilização dos períodos horários no consumo de energia

1.6 Manutenção de Equipamentos no Abastecimento de Água

A manutenção de equipamentos tem uma forte incidência nas atividades de manutenção preventiva, assegurando a disponibilidade de equipamentos, com um mínimo de falhas que podem colocar em causa o abastecimento de água à população. Em 2023, a manutenção preventiva teve um peso de 70% da atividade destas equipas, a manutenção corretiva 5% e as benfeitorias e manutenção de edifícios, 25%.

Realça-se a importância da atividade de benfeitorias na conservação dos edifícios e equipamentos, por permitir reduzir os riscos de paragens por avaria e por ter visado a melhoria de eficiência energética.



Figura 7 – Manutenção dos equipamentos é essencial para garantir o correto funcionamento das infra estruturas.

Com maior relevância, tiveram início, na Estação Elevatória de Pinhal de Negreiros, os trabalhos para a instalação de dois novos grupos eletrobomba. Esta obra, que inclui substituição de equipamentos, instalação elétrica e tubagens de alimentação e compressão, permitirá, além do muito necessário reforço da capacidade de elevação em 72 l/s, essencial para o abastecimento de água a Azeitão, a melhoria da eficiência energética desta instalação, prevendo-se um aumento do rendimento 65% para 72%.

1.7 Manutenção da Rede de Abastecimento de Água

Na manutenção da rede de abastecimento de água, um dos indicadores mais relevantes é o número de roturas. Durante 2023 foram reparadas 739 roturas naturais em condutas, das quais 69 foram detetadas no âmbito de campanhas de deteção ativa de fugas, e 323 roturas em ramais, representando as roturas em conduta 70% do total e as roturas em ramal, 30%.



Figura 8 – Equipa dos SMS faz a reparação de uma rotura em Azeitão

Freguesia	RN	RP	RR	TOTAL	% Avarias
Freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra	71	0	9	80	7,5%
Freguesia do Sado	44	0	27	71	6,6%
Freguesia de São Sebastião	133	4	64	201	18,7%
União das freguesias de Azeitão	364	2	169	535	49,9%
União das freguesias de Setúbal	127	5	54	186	17,3%
TOTAL	739	11	323	1073	100%

RN – Roturas Naturais; RP – Roturas Provocadas; RR – Roturas em Ramais

Quadro 7 - Número de avarias nas redes de distribuição de água

Destaca-se a maior incidência de roturas na União de Freguesias de Azeitão, com 50% do total, onde se verifica maior percentagem de perdas de água e se tem centrado o esforço de investimento na reabilitação das redes.

Em 2023, em doze arruamentos do município ocorreram 22% do total de roturas, sendo a Rua de São Gonçalo, em Azeitão, o arruamento que apresenta maior número, conforme listagem abaixo.

Arruamento	Freguesia	N.º roturas	% do total
1º SAO GONÇALO (DE), RUA	União das Freguesias de Azeitão	23	3.1%
2º CASAIS DA SERRA, SI	União das Freguesias de Azeitão	20	2.7%
3º SANTO OVIDIO-MOURISCA (DE), EE	Gâmbia-Pontes-Alto Guerra	19	2.6%
4º PROGRESSO (DO), RUA	União das Freguesias de Azeitão	14	1.9%
5º SOC. FILARMONICA PERPETUA AZEITONENSE, RUA	União das Freguesias de Azeitão	12	1.6%
6º PARAISO (DO), RUA	União das Freguesias de Azeitão	11	1.5%
7º PICHELEIROS (DOS), EE	União das Freguesias de Azeitão	11	1.5%
8º NOVA DA JARDIA, RUA	União das Freguesias de Azeitão	10	1.4%
9º ALTO DE SAO FILIPE, SI	União das Freguesias de Setúbal	10	1.4%
10º MACHADAS (DAS), EE	União das Freguesias de Setúbal	10	1.4%
11º LUIS DE CAMOES, RUA	União das Freguesias de Azeitão	10	1.4%
12º ALEXANDRE CABRAL, RUA	União das Freguesias de Azeitão	10	1.4%
SOMA		160	22%

Quadro 8 - Arruamentos com maior número de roturas em 2023

Apesar destes números elevados, apenas se registaram 20 interrupções no abastecimento de água com duração superior a 6 horas. Numa análise histórica e comparativamente com o ano anterior, em 2023 foram reparadas mais 13 roturas naturais em conduta e menos 46 roturas em ramais.

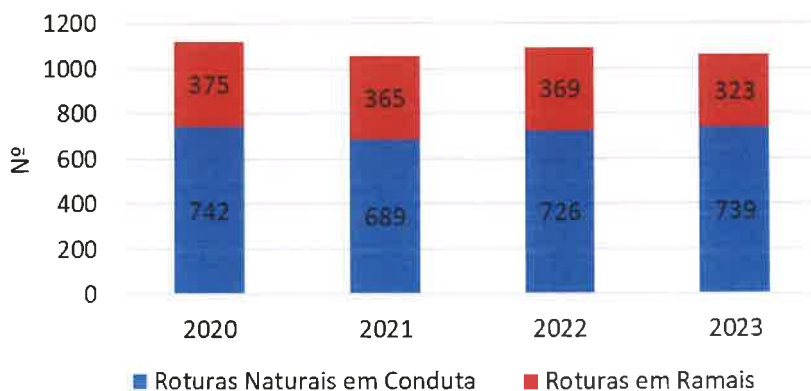


Gráfico 4 - Evolução do número de roturas

Além da reparação de roturas são assegurados trabalhos complementares de manutenção de rede, como reparação e substituição dos vários órgãos como nós, ventosas, válvulas e a construção de ramais. A construção de ramais continua a apresentar uma expressão significativa, relacionada com a dinâmica económica do setor imobiliário, tendo-se construído 221 ramais em 2023.



Figura 9 - Reparação de roturas, construção de ramais e substituição de órgãos

1.8 Controlo Analítico da Qualidade da Água

O Controlo de Qualidade da Água para consumo humano é regulado pelo Decreto-Lei nº 306/2007, de 27 de agosto, que define o Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) a implementar ao longo do ano no sistema de abastecimento de água.

Neste âmbito, foram analisados 3 411 parâmetros, com um grau de cumprimento do Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) de 100%. Nos resultados obtidos obteve-se uma taxa de conformidade de 99,8%.

Para além do controlo analítico, foi assegurada a comunicação dos incumprimentos verificados à ERSAR e à Delegação Concelhia de Saúde bem como a elaboração de relatórios trimestrais de qualidade da água, com publicação no site dos SMS.

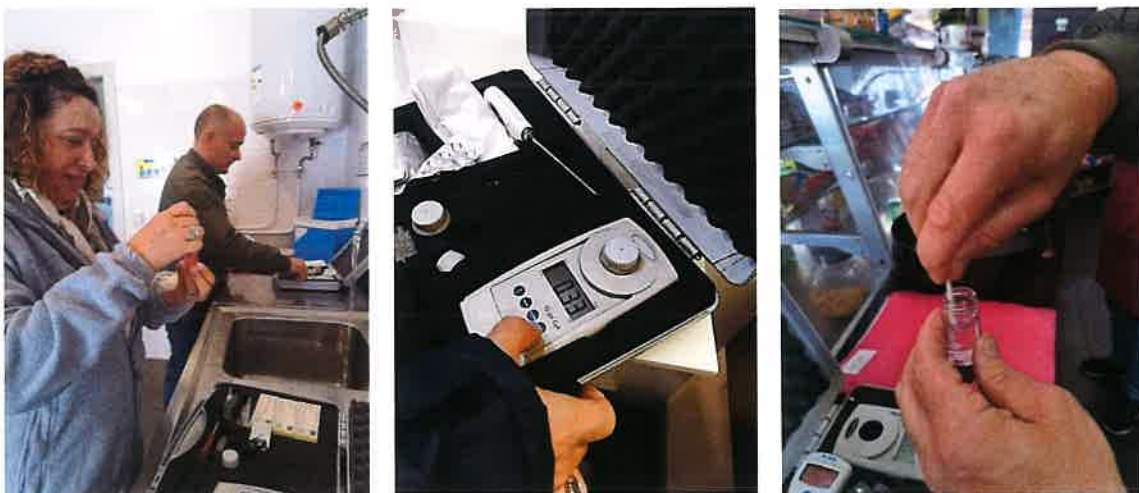


Figura 10 – Mais de 3400 análises foram feitas à qualidade da água, em 2023

Complementarmente, assegurou-se a monitorização da qualidade da água nas 18 origens de água em exploração, tendo-se analisado 787 parâmetros, com uma taxa de conformidade de 100%, não se verificando nenhuma inconformidade face aos valores recomendados na legislação.

No âmbito do controlo operacional foram também monitorizados os reservatórios, onde foram analisados 414 parâmetros, tendo-se obtido uma taxa de conformidade de 100% nos 16 reservatórios que constituem o sistema de abastecimento.

1.9 Intervenção de Entidades Fiscalizadoras

Os SMS mantêm contactos frequentes com as entidades licenciadoras, fiscalizadoras e reguladoras, resultando dessa interação uma vantagem para todos os intervenientes.

Durante o ano de 2023 ocorreram 3 reuniões com a Autoridade de Saúde Pública concelhia no acompanhamento da atividade de abastecimento público de água.

A ERSAR, Entidade Reguladora de Águas e Resíduos, assegura o acompanhamento da atividade dos SMS nas seguintes áreas:

- Acompanhamento de reclamações de clientes exaradas no “Livro de Reclamações” ou enviadas diretamente para a ERSAR pelo utente;
- Avaliação da qualidade dos serviços de água prestados aos utilizadores;
- Acompanhamento do Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA).

2 OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS (SANEAMENTO)

2.1 Introdução

O sistema de drenagem de águas residuais (saneamento) é constituído por 422 km de rede de saneamento, com 11 estações elevatórias.



Figura 11 - Construção de conduta de saneamento em Azeitão

Com a cessação do contrato de concessão, os sistemas de saneamento “em alta” do concelho de Setúbal, anteriormente concessionados à Águas do Sado, S.A., foi integrada no sistema multimunicipal da Península de Setúbal, para cuja entidade gestora, a Simarsul, S.A., foram transferidas as infraestruturas da rede “de alta” de saneamento, incluindo grande parte das Estações Elevatórias e todas as Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR). Esta transferência efetuou-se em cumprimento do n.º 8, do art.º 30º do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, que determinava o seguinte:

“ O sistema [multimunicipal da Península de Setúbal] integra como utilizador o município de Setúbal a partir do dia seguinte à data da extinção do contrato de concessão celebrado pelo município, em 24 de novembro de 1997, pelo prazo de 25 anos, para a exploração do sistema de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público e do sistema de recolha, tratamento e rejeição de efluentes do concelho de Setúbal ou a partir da data em que, por modificação, rescisão ou resgate do mesmo contrato, seja possível ao município exercer integralmente os direitos e cumprir as obrigações decorrentes da qualidade de utilizador do sistema, devendo, em qualquer caso, essa integração verificar-se, pelo menos, até 1 de janeiro de 2023 “.

Assim, os SMS passaram a entregar as águas residuais recolhidas à Simarsul e a pagar o tratamento destes efluentes àquela empresa. O preço deste serviço, é uma tarifa regulada pela ERSAR, mas ao contrário do que sucede com a tarifa regulada de tratamento de resíduos urbanos indiferenciados, a que adiante nos referiremos, a tarifa da Simarsul tem sido atempadamente ratificada pela Entidade Reguladora, no mês de setembro do ano anterior à da sua aplicação, sem qualquer atraso.

A tarifa da Simarsul, S.A. para 2023 foi fixada em 0,6669 €/m³, aumentando +10,4% face à tarifa de 2022.

ANO		2019	2020	2021	2022	2023	2024
Tarifa Simarsul	€/m³	0,5648	0,5796	0,5873	0,6041	0,6669	0,7204
Aumento anual da tarifa %			2,6%	1,3%	2,9%	10,4%	8,0%
Taxa de inflação (IHPC) %	%	0,3%	-0,1%	0,9%	8,1%	5,2%	3,3%

Quadro 9 - Evolução da tarifa regulada de tratamento de águas residuais pela Simarsul, S.A.

A tarifa da Simarsul, S.A. é atualizada anualmente. Nesta atualização, a tarifa prevista no EVEF da Simarsul, a preços constantes de 2016, para o ano em atualização, é multiplicada pelo coeficiente resultante da taxa de inflação (IHPC) acumulada desde 2016.

O aumento superior ao dos anos anteriores verificado em 2023 ficou a dever-se à incorporação da inflação registada em 2022 no coeficiente de atualização.

2.2 Volume de Águas Residuais Entregues para Tratamento

As águas residuais produzidas em Setúbal são entregues para tratamento em 5 ETAR geridas pela Simarsul, S.A.. Destas estações de tratamento, a ETAR de Quinta do Conde já fazia parte do sistema Simarsul e as quatro restantes faziam parte da concessão municipal à Águas do Sado, S.A.

Durante o ano de 2023, o volume de águas residuais entregues para tratamento foi de 6 536 257 m³, quantidade que traduz uma redução de -5% (-376 580 m³) face a igual período de 2022, no qual foi tratado o volume de 6 912 837 m³.

C

Mês	Águas Residuais Entregues		Variação	
	2023	2022	m ³	%
	m ³	m ³		
Janeiro	620 003,5	564 804,0	55 199,5	9,8%
Fevereiro	463 875,1	515 976,2	-52 101,1	-10,1%
Março	584 846,2	630 983,0	-46 136,8	-7,3%
Abril	519 732,5	590 696,0	-70 963,5	-12,0%
Mai	535 042,1	562 235,0	-27 192,9	-4,8%
Junho	549 450,1	542 368,0	7 082,1	1,3%
Julho	499 373,4	568 809,0	-69 435,6	-12,2%
Agosto	510 545,7	554 701,0	-44 155,3	-8,0%
Setembro	512 017,8	550 618,0	-38 600,2	-7,0%
Outubro	625 858,1	587 636,0	38 222,1	6,5%
Novembro	603 340,9	558 285,0	45 055,9	8,1%
Dezembro	512 171,8	685 726,1	-173 554,3	-25,3%
Total	6 536 257	6 912 837	-376 580	-5,4%

Quadro 10 - Águas residuais entregues para tratamento em ETAR

Apresenta-se, no gráfico seguinte, a evolução mensal dos caudais de águas residuais enviadas para tratamento nas ETAR sob gestão da SIMARSUL, durante 2023.

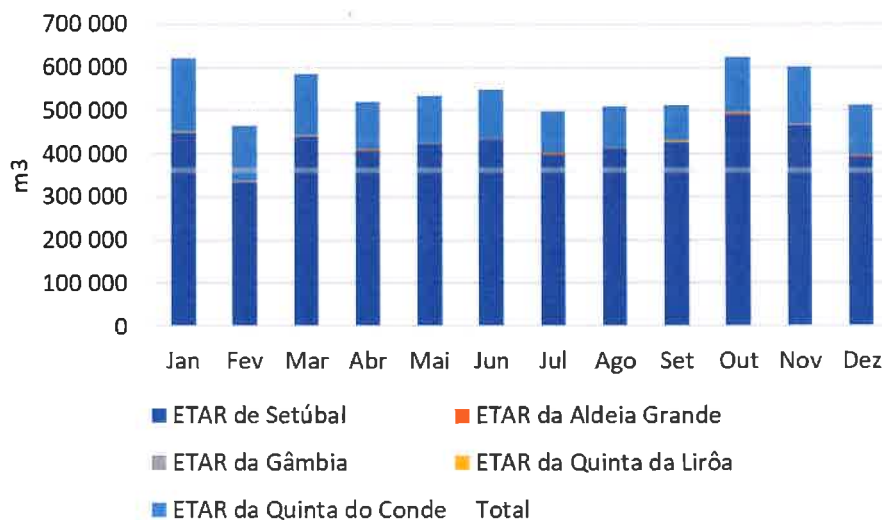


Gráfico 5 - Evolução mensal de caudais de águas residuais

O volume encaminhado para tratamento divide-se entre o enviado para tratamento “em alta” nas ETAR sob gestão da SIMARSUL e, uma pequena parte, enviada para tratamento na ETAR da The Navigator, S.A. (5 316m³ ou 0,08% do total).

O volume total de água residual entregue para tratamento nas ETAR sob gestão da SIMARSUL, reparte-se pelos cinco sistemas, conforme se apresenta no quadro seguinte, no qual se destaca a ETAR de Setúbal, que tratou 77,5% do caudal total entregue.

ETAR	Efluente entregue (m ³)				Variação	
	2023	%	2022	%	m ³	%
Setúbal	5 061 430	77,5%	5 567 134	80,6%	-505 704	-9,1%
Aldeia Grande	12 900	0,2%	14 276	0,2%	-1 376	-9,6%
Gâmbia	50 905	0,8%	49 351	0,7%	1 554	3,1%
Quinta da Lirôa	2 200	0,0%	1 876	0,0%	324	17,3%
Quinta do Conde	1 403 506	21,5%	1 271 903	18,4%	131 603	10,3%
TOTAL	6 530 941		6 904 540		-373 599	-5,4%

Quadro 11 - Água residual tratada nas ETAR (m³)

A infraestrutura de tratamento de águas residuais mais importante no concelho, a ETAR de Setúbal, tratou 5 061 430 m³, ou seja 77,5% do total de águas residuais entregues para tratamento pelos SMS. Na ETAR de Quinta do Conde, para onde são conduzidos os efluentes do sistema de Azeitão, foram tratados 1 403 106 m³ representando 21,5% do total entregue para tratamento. Existem ainda três ETAR a operar em pequenos subsistemas as quais tratam cerca de 1% do total concelhio.

Em comparação com o ano anterior, na ETAR de Setúbal, em 2023 verificou-se uma diminuição de -9,1% no volume de águas residuais tratadas, enquanto na ETAR da Quinta do Conde se verificou um aumento de +10,3%.

Para a quebra verificada no volume de efluente submetido a tratamento na ETAR de Setúbal em 2023 contribuiu o facto de uma grande unidade industrial, a Lallemand, que produziu cerca de 370 mil m³ de efluente em 2022, ter passado a ser cliente direto da Simarsul a partir de 18 de dezembro de 2022, dada a especial composição das suas águas residuais. Corrigida esta circunstância no volume de 2022, a quebra efetiva de volume de águas residuais submetidas a tratamento na ETAR de Setúbal através dos SMS foi praticamente nula (-0,05%) em 2023 face ao ano anterior (sem a Lallemand).



2.3 Manutenção de Equipamentos nas Águas Residuais Urbanas

Como referido, mantiveram-se na gestão dos Serviços Municipalizados 11 Estação Elevatórias de Águas Residuais, integradas numa rede com 422 km de extensão.

Apesar de se tratar de instalações de relativa pequena capacidade registou-se um elevado número de intervenções para limpeza e desobstrução dos equipamentos de bombagem, consequência direta da pouca eficiência dos sistemas de remoção/retenção de sólidos grosseiros nestas instalações. Na generalidade trata-se de instalações muito antigas com necessidade de investimentos de reabilitação.

As Estações Elevatórias de St^o Ovídeo e Faralhão, instalações com mais de 40 anos, apresentam limitações no seu funcionamento que estão relacionadas com o seu subdimensionamento e inadequação nomeadamente ao nível da gradagem, sendo urgente a sua substituição. O investimento nas novas instalações será efetuado pela SIMARSUL, tendo os SMS manifestado perante a SIMARSUL a urgência destas obras.

As avarias ocorridas nos sistemas de saneamento resultaram essencialmente de avarias em grupos eletrobomba, relacionadas principalmente com o tempo de vida dos equipamentos e o estado de degradação mecânica dos mesmos. A afluência às estações elevatórias de resíduos sólidos, nomeadamente o aumento, nos últimos anos, do aparecimento de toalhas nos sistemas de drenagem e elevação de águas residuais, originam entupimentos e contribuem para a degradação do sistema de vedação bomba-motor, permitindo a entrada de água residual para o interior dos motores e consequente avaria. Além disso, pedras e outros objetos sólidos contribuem para a degradação mecânica dos elementos hidráulicos que compõem este tipo de equipamentos. Neste âmbito, está planeada a substituição de 4 grupos eletrobomba, adequando-os às condições atuais de funcionamento.

2.4 Manutenção da Rede de Drenagem de Águas Residuais Urbanas

Durante o ano de 2023 foram registadas e reparadas 352 obstruções em coletores, 60 abatimentos em coletor e 197 obstruções em ramais de saneamento. Face ao período homólogo de 2022, verifica-se uma redução de 45 avarias na rede de saneamento (-29 obstruções em coletores, -36 obstruções em ramais e +20 abatimentos em coletor).



Figura 12 – Desobstrução de coletor

A distribuição das avarias por tipo e freguesia, apresenta-se no quadro seguinte, constatando-se uma forte incidência de avarias na freguesia de S. Sebastião, seguida da União de Freguesias de Setúbal.

Freguesia	OC	OR	AB	TOTAL	% Avarias
Freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra	11	7	2	20	3,3%
Freguesia do Sado	20	5	2	27	4,4%
Freguesia de São Sebastião	133	78	23	234	38,4%
União das freguesias de Azeitão	78	32	20	130	21,3%
União das freguesias de Setúbal	111	75	13	199	32,6%
TOTAL	353	197	60	610	100%

OC – Obstrução de Coletor; OR – Obstrução de Ramal; AB – Abatimento

Quadro 12 - Número de avarias nas redes de saneamento

Além das desobstruções e reparação de abatimentos, são assegurados trabalhos complementares de manutenção de rede e a construção de ramais. Em 2023 foram construídos 56 ramais novos.



3 OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE ÁGUAS PLUVIAIS

Tratando-se de um sistema cuja gestão cabe à Câmara Municipal de Setúbal, os SMS e a CMS estabeleceram um protocolo para Gestão e Manutenção do Sistema Público de Drenagem de Águas Pluviais, assegurando os SMS a operacionalização dos trabalhos de manutenção e investimento (construção). Esta operação abrange uma rede pluvial canalizada com a extensão de 330 km e a rede natural, que inclui linhas de água em zona urbana.

Durante o ano de 2023, a manutenção da rede de drenagem natural foi assegurada por recurso a contratação a terceiros. Alguns contratos de manutenção transitaram de 2022 e da CMS, como os trabalhos de limpeza relativos à contenção de espécies infestantes para a rede de abastecimento primário do Parque Urbano da Várzea.



Figura 13 - Limpeza de linhas e água e manutenção da rede canalizada para prevenir as inundações em espaço urbano



Neste âmbito, assegurou-se durante 2023, a limpeza de 17 km de linhas de água, que corresponderam a 12 km na zona de Azeitão e 5 km na zona de Setúbal. Inclui-se ainda a reabilitação das linhas de água do Vale do Cobro e da Gamita e, duas reabilitações de passagem hidráulica (PH) na vala da Gamita (União das Freguesias de Setúbal) e na Tanoeira (S. Sebastião).

No que diz respeito à manutenção da rede canalizada, essencial à prevenção das inundações em espaço urbano, foram limpos 1 897 metros de rede canalizada e 893 órgãos de recolha. As zonas intervencionadas foram selecionadas considerando o nível de assoreamento e risco de inundação, incidindo os trabalhos principalmente nas zonas inundáveis. Sobre os órgãos de recolha os trabalhos incidiram principalmente nas zonas mais críticas suscetíveis a inundação e dando resposta a reclamações.

Foi ainda efetuada uma reabilitação de coletor pela técnica de *relining*, na Rua Lúcia Encarnação Maracoto, 58, Setúbal, e a reparação de 2 abatimentos em coletor de diâmetro 1000, na zona de estacionamento na Av. José Mourinho e junto à Doca dos Pescadores, em Setúbal.

Os trabalhos de manutenção da rede canalizada também decorreram por subcontratação, não existindo ainda nos SMS capacidade instalada para a sua execução.

Na manutenção da rede pluvial, os SMS aplicaram em 2023, através de contratação externa, na manutenção da rede natural, e na manutenção da rede canalizada, um total 187 835€ (sem IVA).

4 OPERAÇÃO DE RECOLHA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS URBANOS (RU)

4.1 Enquadramento regulatório da atividade

O primeiro semestre de 2023 foi marcado pela incerteza quanto à tarifa regulada a praticar durante o ano.

O processo de atualização tarifária de RSU “em alta” foi iniciado em 1 de agosto de 2022 conforme dispunham as recomendações da ERSAR quanto ao ciclo de revisão tarifária para as entidades que operam em modelo de gestão concessionada “em alta”, como é o caso da Amarsul, S.A., e deveria estar concluído a tempo de as novas tarifas da Amarsul serem consideradas na elaboração das propostas tarifárias de resíduos para 2023, pelas entidades gestoras “em baixa”. O calendário estabelecido é comum às tarifas da Simarsul e da Amarsul, mas enquanto na Simarsul, S.A. como atrás foi referido, tal calendário foi cumprido, tal não sucedeu no caso da Amarsul S.A..

Com efeito, a tarifa regulada dos resíduos urbanos municipais, decidida pela ERSAR no valor de 60,58 €/tonelada (+IVA), com a condição de ser aplicada com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2023, só foi comunicada aos SMS em 22 de março de 2023. Isto aconteceu quando já tinham decorrido mais de quatro meses desde a revisão tarifária anual, a cobrar aos munícipes pelos SMS, e por todas as entidades gestoras “em baixa”. Como é sabido, as tarifas são fixadas e fechados os procedimentos de atualização tarifária, em simultâneo com a aprovação dos instrumentos previsionais de gestão (orçamentos municipais anuais) para o ano seguinte. No caso dos SMS, tal aprovação ocorreu na sessão da CMS realizada em 30 de novembro de 2022.

O modelo de atualização tarifária na Amarsul, S.A. é muito diferente do seguido na Simarsul, S.A. pois naquele caso segue-se o complexo modelo “Revenue Cap” que tem conduzido a enormes aumentos tarifários, múltiplos da taxa de inflação.

A tarifa regulada para 2023, 60,58 €/ton, representa um aumento tarifário de +39% face à tarifa do ano anterior e insere-se numa série de aumentos anuais, representando a tarifa de 2023 o triplo da tarifa vigente em 2019.

ANO	Tarifa Regulada de RSU			
	€/ton	Índice 2015=100	Variação anual %	Aumento 2023 vs. 2019
2015	23,72	100,00		
2016	23,69	99,87	-0,1%	
2017	19,69	83,01	-16,9%	
2018	20,08	84,65	2,0%	
2019	20,48	86,34	2,0%	
2020	29,70	125,21	45,0%	
2021	32,68	137,77	10,0%	
2022	43,58	183,73	33,4%	
2023	60,58	255,40	39,0%	+195,8 %
2024	77,04	324,79	27,2%	

Tarifas sujeitas a IVA à taxa de 6%

Quadro 13 - Tarifa regulada de RU indiferenciados

Este enorme aumento da tarifa regulada de RU, tardiamente aprovada pela ERSAR, mas retroativa ao início do ano, contribuiu para o agravamento do desequilíbrio das contas das entidades gestoras “em baixa”, dado o seu anúncio tardio, e veio adicionar-se aos +112,8% de aumento da tarifa verificado entre 2019 e 2022, perfazendo um aumento acumulado da tarifa regulada de RU de +195,8% em 2023 face àquele ano, quando o IPC havia apenas aumentado +13,98% no mesmo intervalo de tempo. O aumento da tarifa é quase 14 vezes superior ao aumento do IPC!

Também a comparação do aumento anual de gastos da Amarsul, S.A.-- incluindo os FSE, os gastos com pessoal, outros gastos operacionais, amortizações, imparidades e provisões e gastos financeiros-- com o aumento das tarifas reguladas revela uma dessintonia como nos mostra o seguinte quadro:

Anos	Unidade	2020	2021	2022	2023
Gastos da Amarsul (sem IFRIC)	Milhares €	26 961	28 987	31 518	35 806
Aumento	%		7,5%	8,7%	13,6%
Tarifa RUI Amarsul	€/Ton	29,70	32,68	43,58	60,58
Aumento	%		10,0%	33,4%	39,0%

Fonte: Amarsul, S.A., Relatório e Contas 2003, páginas 78 e79.

Quadro 14 - Comparação do aumento das tarifas com o aumento dos gastos da Amarsul

Nos dois últimos anos, as percentagens de aumento das tarifas homologadas pela ERSAR são o triplo da percentagem de aumento dos gastos reportados pela Amarsul. S.A.

Face a este enorme agravamento da tarifa regulada, o Município de Setúbal (e sabemos que também outros o fizeram) decidiu não repercutir integralmente aos munícipes aqueles aumentos, salvaguardando-os de um aumento tão violento, e suportando o diferencial nos seus orçamentos.

Ainda antes da transferência para os SMS da atividade de recolha e transporte de RU a destino final, e perante o desconhecimento do quadro económico de enquadramento da atividade em 2023, os SMS propuseram em novembro de 2022 à CMS um tarifário de resíduos que pressupunha um aumento anual da tarifa de RSU igual à taxa de inflação anual prevista para 2022, considerando-se que logo que fosse conhecida a homologação da tarifa regulada pela ERSAR, o tema voltaria à CMS com uma proposta atualizada de tarifário de RSU a aplicar em 2023. Tal reunião veio a ocorrer, mas não houve consenso para alterar o tarifário em vigor.

Nesta circunstância, o tarifário aprovado pela CMS não gerou receita suficiente para cobrir os custos incorridos em 2023 e gerou um défice de -1 181 952 euros nas contas desta atividade nos SMS.

Recorde-se a fonte originária de toda esta situação em que estamos atualmente.

Em setembro de 2014, o consórcio SUMA, controlado pelo grupo Mota-Engil, venceu o concurso para a privatização da EGF-Empresa Geral do Fomento, S.A., uma sub-holding do grupo público Águas de Portugal, S.A. posta à venda pelo XIX governo constitucional.

O vencedor ficou com 95% do capital social da EGF, a empresa responsável pela recolha, transporte, tratamento e valorização de resíduos urbanos, através de 11 empresas de norte a sul do país que tinham como acionista maioritário a empresa pública Águas de Portugal (51%) e os municípios o restante capital (49%). A Amarsul – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, S.A. que opera na Península de Setúbal, é uma destas 11 empresas.

Nas palavras da própria EGF, em 2018 foi implementado “um ambicioso plano de investimentos e otimizações, funcionando como um Grupo empresarial focado no serviço público e nos resultados”, cujos efeitos se refletem, nomeadamente, na alteração da evolução do tarifário cobrado aos municípios a partir daquele ano pelo tratamento “em alta”.

De facto, no quadro da privatização atrás referida, a ERSAR tinha aprovado em 2014, para ser aplicado a partir de 2016, um novo regulamento tarifário de resíduos, o qual alterou o modelo regulatório até então em vigor, passando-se de um modelo de custo de serviço (*cost plus*) para um modelo de proveitos permitidos (*revenue cap*). Este novo modelo passou a remunerar uma base de ativos do operador em alta à taxa de custo de capital e permite a recuperação dos gastos operacionais num cenário dito de eficiência produtiva. Por outras palavras, as tarifas deixaram de ser atualizadas com base nos custos efetivos e passaram a ser calculadas com base numa retribuição garantida dos capitais investidos ou previstos investir pela concessionária. Isto é, as tarifas reguladas passaram a ser determinadas pela divisão dos proveitos permitidos previstos pelas quantidades de RU recolhidas e entregues pelas entidades gestoras “em baixa” (municípios ou serviços municipalizados). Este novo modelo, porém, não satisfez a EGF que discordou dos resultados da sua aplicação nos períodos regulatórios 2016-2018 e 2019-2021, e abriu uma litigância contra a ERSAR, com uma ação administrativa especial com pedido de impugnação em sede de Tribunal.

Em 2020 o Tribunal ainda não se tinha pronunciado sobre o pedido e o regulador propôs à subsidiária EGF, como forma de encontrar soluções equilibradas, sustentáveis e estáveis ao nível dos resultados das concessionárias da subsidiária EGF, num quadro de eficiência operativa, a contratação de uma entidade externa (auditor) independente que identificasse as causas das variações de resultados das empresas entre 2018 e 2019 e as quantificasse, de forma a proceder a correções aos custos operacionais de



referência de 2019. Esse processo decorreu durante o ano 2020 e a decisão final foi apresentada em finais de dezembro. Os respetivos ajustes do ano 2019 e 2020 foram contabilizados no ano 2020, num total de 22 milhões de euros. No entanto, relativamente a várias subsidiárias, nomeadamente a AMARSUL, foi solicitada uma revisão extraordinária de proveitos permitidos, referente a 2019-2021.

Recorde-se que todas estas “reformas” iniciadas em 2014 foram justificadas pelo XIX Governo Constitucional com os seguintes objetivos ou pressupostos:

- a) O cumprimento de metas nacionais e europeias de índole ambiental;
- b) A acessibilidade das populações servidas aos serviços de resíduos, mediante a adequação das tarifas à respetiva capacidade económica;
- c) A equidade territorial, fomentando a convergência tarifária e a promoção de soluções de maior eficiência e eficácia económica que assegurassem a prestação aos utilizadores dos sistemas de um serviço público de excelência e, em última análise, a sustentabilidade económico-financeira dos sistemas;
- d) O compromisso do Governo com o *“escrupuloso cumprimento dos objetivos e das medidas previstas no Programa de Assistência Económica e Financeira que envolve a Comissão Europeia, o Fundo Monetário Internacional e o Banco Central Europeu, o qual, à semelhança do que sucede no Programa do XIX Governo Constitucional, inclui a privatização da Empresa Geral do Fomento, S.A. (EGF), no quadro das medidas a adotar com vista à promoção do ajustamento macroeconómico nacional”*.

Resulta claro que a situação concreta com que os operadores “em baixa” têm sido confrontados com as tarifas homologadas pela ERSAR contradizem alguns dos objetivos e pressupostos apresentados pelo então governo da República em defesa da política de gestão de RU então adotada, e têm gerado mal-estar nos operadores “em baixa”, com a reação inclusive de alguns municípios de recorrerem aos tribunais.

Este processo de aumentos vertiginosos das tarifas reguladas irá continuar, pois para o ano de 2024 a ERSAR já deliberou o valor da tarifa regulada de 77,04 €/ton (+IVA), ou seja, anuncia-se um novo e enorme agravamento de 27,2% na tarifa regulada em 2024 face a 2023.

Não despendendo para análise dos custos de recolha de RU que impendem sobre as entidades gestoras em baixa e os municípios, é a existência de uma Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), receita do Estado, que acumula custos na fatura dos municípios com a tarifa regulada de recolha de resíduos.

O valor da Taxa de Gestão de Resíduos consta do artigo 58º do Regime Geral de Gestão de Resíduos (RRGR) com a redação dada pela Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 92/2020, de 23 de outubro. O Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, definiu o valor de TGR a cobrar até 2025.

A TGR apresenta os seguintes valores unitários desde a sua criação:

ANO	Taxa de Gestão de Resíduos			
	€/ton	Índice 2015=100	Variação anual %	Aumento 2023 vs. 2019 %
2015	5,50	100,00		
2016	6,60	120,00	20,0%	
2017	7,70	140,00	16,7%	
2018	8,80	160,00	14,3%	
2019	9,90	180,00	12,5%	
2020	11,00	200,00	11,1%	
2021	22,00	400,00	100,0%	
2022	22,00	400,00	0,0%	
2023	25,00	454,55	13,6%	+ 152,5%
2024	30,00	545,45	20,0%	
2025	35,00	636,36	16,7%	

Tarifas sujeitas a IVA à taxa de 6%

Fonte: APA (<https://apambiente.pt/residuos/valor-da-tgr>)

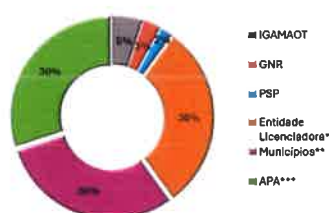
Quadro 15 - Taxa de Gestão de Resíduos (TGR)

A taxa vigente em 2023 (25€/ton) representa 2,5 vezes a taxa do ano 2019 (9,90€/ton), o que significa um aumento de 152,5% naquele período.

A TGR é cobrada pelas entidades gestoras “em alta” na fatura das entregas de RU.

Os SMS repercutem a TGR na fatura das águas e resíduos, cobram a TGR aos municípios e entregam a totalidade desse valor recebido à CMS. A CMS, por sua vez, paga esta taxa à Amarsul, S.A. uma vez que esta empresa a inclui nas faturas de tratamento de resíduos.

A receita da TGR cobrada tem a seguinte distribuição, com base no Decreto-Lei nº 102-D/2020, de 10 de dezembro, na sua redação atual, de acordo com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA):



- * 30 % a favor da entidade licenciadora da operação de tratamento de resíduos em causa ou, no caso de se tratar de licenciamento de aterros destinados à deposição de resíduos não perigosos, diretamente a favor da AAR territorialmente responsável.
- ** O valor a favor dos municípios é transferido para o Fundo Ambiental, para efeitos da sua aplicação em projetos na área dos resíduos e da economia circular dirigidos aos municípios.
- *** Do valor arrecadado pela APA, 35% é consignado ao Fundo Ambiental.

Figura 14 – Distribuição da receita da TGR

Em suma, o custo em 2023 por tonelada de resíduos indiferenciados recolhidos e depositados no operador “em alta” para reciclagem ou deposição em aterro, suportado pelas entidades gestoras “em baixa” cifra-se em 89,215 €/ton e aumentará para 111,662 €/ton em 2024 (+25,1%), ano em que no Relatório do Orçamento de Estado para 2024 o governo prevê um aumento de preços de 2,9% medido pelo IPC e 3,3% medido pelo IHPC.

Como as entidades gestoras “em baixa” não podem recuperar o IVA suportado em aquisições relacionadas com a gestão de resíduos urbanos, por este serviço estar isento de IVA (cf. n.º 2 do Artigo 2º do CIVA), as entidades gestoras são obrigadas a internalizar o IVA liquidado.

A composição destes custos em 2019, 2023 e 2024 está representada no seguinte quadro:

	2019	2023	2024	Varição 2023/2019 %	Varição 2024/2023 %
RU Tarifa regulada	20,480	60,580	77,040	195,8%	27,2%
Iva 6%	1,229	3,635	4,622	195,8%	27,2%
TGR	9,900	25,000	30,000	152,5%	20,0%
SOMA	31,609	89,215	111,662	182,2%	25,2%

Quadro 16 - Evolução do custo unitário de tratamento de RU (€/Ton)

4.2 Recolha de RU pelos SMS

Em 2023 foram recolhidas pelos SMS 68 471 toneladas de resíduos urbanos no concelho de Setúbal, tendo sido devidamente encaminhadas para tratamento e valorização no Ecoparque de Setúbal (central de

Handwritten mark

compostagem) e no Ecoparque de Palmela (aterro sanitário), geridos pela Amarsul, S.A.. A quantidade de RU recolhida pelos SMS em 2023, baixou-2,2% face ao ano de 2022.

As quantidades por tipologia de resíduos urbanos recolhidos pelos SMS, mostra que os resíduos indiferenciados (RUI) representam quase 72% do total e, se aos RUI adicionarmos os monos, temos que estas duas tipologias pesam 86,7% no total. Não obstante estas tipologias revelarem uma dinâmica de redução face ao ano anterior, conforme mostra o quadro apresentado, o seu peso no total indica que ainda estamos longe do pretendido na separação correta dos resíduos urbanos, face às metas estabelecidas no Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030 (PERSU 2030), o que acarreta um peso elevado de custos de deposição no sistema “em alta” gerido pela Amarsul, S.A..

A recolha de resíduos urbanos indiferenciados é realizada pelos SMS em circuitos pré-estabelecidos, em horário diurno e noturno. Nesta recolha, usa-se o sistema de deposição de proximidade, que inclui contentores de 800 litros e contentores enterrados e semienterrados de 3 000 litros e 5000 litros. No final de 2023, o Município dispunha um total 3 746 contentores, com uma capacidade total de 4 246 m3 de capacidade disponível para a deposição de resíduos, distribuídos por 2023 pontos de recolha espalhados pelo território do município.

Em 2023, foram substituídos 635 contentores de 800 litros, numa operação de renovação de contentores de superfície de grande envergadura.



Figura 15 - Novos contentores de resíduos indiferenciados invadiram o Município de Setúbal

Tomando como população residente os dados do Censo 21, 123 459 habitantes, a capitação de RU indiferenciados recolhida em 2023 foi de 398,5 kg por habitante, ou seja, uma média diária de 1,09 kg per capita.

Tipologias de Resíduos	TOTAL 2022	Quantidades em 2023 (toneladas)				TOTAL 2023	% do Total	Variação 2023/2022
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			
RU Indiferenciados	50 530	11 568	12 441	12 925	12 278	49 213	71,9%	-2,6%
Monstros (Monos)	11 081	2 849	2 785	2 150	2 352	10 136	14,8%	-8,5%
Outros resíduos não biodegradáveis	0			578	180	759	1,1%	
Papel e cartão	0	3	0	0	0	3	0,0%	
Resíduos biodegradáveis (Verdes)	2 089	385	476	469	602	1 933	2,8%	-7,5%
RUB (Resíduos biodegradáveis verdes e alimentares)	1 410	365	349	349	493	1 556	2,3%	10,4%
Resíduos de limpeza de ruas	392	144	148	165	293	749	1,1%	91,1%
Resíduos de desarenamento	153	19	50	56	112	237	0,3%	54,9%
RCD (construção e demolição)	3 175	921	677	1 078	900	3 576	5,2%	12,6%
Terras (solos e rochas)	1 171	212	0	41	56	309	0,5%	-73,6%
TOTAL	70 002	16 466	16 926	17 811	17 266	68 471	100,0%	-2,2%

Quadro 17 - Resíduos urbanos recolhidos pelas SMS

Os RU biodegradáveis (verdes e RUB) recolhidos, num total de 3 489 toneladas representaram 5,1 % do total. Face ao ano 2022, registou-se uma pequena redução da quantidade recolhida-0,3%. Tal ficou a dever-se à recolha de resíduos verdes de jardinagem, que caiu-7,5%. No entanto, na recolha de RUB (resíduos biodegradáveis verdes e alimentares) registou-se um crescimento anual de +10,4%, fruto da política seguida de reforçar a recolha separada destes resíduos.



Figura 16 - Recolha de biorresíduos em contentores enterrados

A recolha de biorresíduos (RUB) processa-se na modalidade porta a porta (PaP) nas zonas de predominância de residências familiares (vivendas) e pela deposição em contentores semienterrados, na proximidade dos restantes locais abrangidos. As zonas cobertas por este tipo de recolha estão delimitadas e a evolução da área abrangida será progressivamente alargada à medida que evoluírem os recursos humanos e mecânicos.

Resíduos Biodegradáveis	QUANTIDADES (TON.)		VARIÇÃO %
	2022	2023	
Verdes	2 089	1 933	-7,5%
RUB (alimentares e verdes domésticos)	1 410	1 556	10,4%
Total	3 499	3 489	-0,3%

Quadro 18 - Quantidades recolhidas de resíduos biodegradáveis

A recolha de RUB faz-se integrada no projeto denominado Setúbal Com.posto. No final de 2023, atingiu-se o total de 20 907 aderentes ao projeto Setúbal Composto, constituído por 9 802 aderentes na modalidade porta a porta (PaP) e por 11 105 aderentes na modalidade por proximidade. A recolha de biorresíduos por proximidade é assegurada através de 103 contentores de 3 000 litros de capacidade, num total de 309 m³, dispostos na via pública em 103 postos de recolha.

O aumento do número de aderentes ainda não se refletiu no volume de RUB recolhidos. O total de aderentes à recolha seletiva de RUB corresponde a todo o universo de aderentes, domésticos e não domésticos, até ao final de 2023.

ANO	PAP	PROXIMIDADE	TOTAL
2022	5 303	5 126	10 429
2023	9 802	11 105	20 907

Quadro 19 - Aderentes ao projeto Setúbal Com.posto

No 2º semestre de 2023 procedeu-se ao alargamento a novas áreas para a recolha de RUB por proximidade, com recurso a um reforço de sensibilização, comunicação e entrega de cartões/chaves e ainda, o reforço da entrega de contentores nas áreas abrangidas pelo porta-a-porta (PaP), no sentido de promover o incremento da fração seletiva de biorresíduos recolhidos.

0

Para além das novas áreas urbanas acrescentadas ao programa, houve ainda lugar a uma densificação dos aderentes nas áreas anteriormente abrangidas. Em novembro, iniciou-se a recolha de RUB nos Jardins de Santiago e no Bairro da Terrôa e em dezembro, iniciou-se a recolha de RUB nos bairros da Conceição, Santos Nicolau, Manteigadas, na Mourisca e Rua Alves Redol.

Ainda em dezembro, fez-se o alargamento da recolha de RUB aos estabelecimentos de restauração na avenida Luísa Todi e arruamentos confinantes, na sequência da aquisição de duas viaturas de recolha 100% elétricas, adequadas ao traçado urbano desta zona. Aderiram a este projeto 87 estabelecimentos de restauração aos quais foram entregues 120 contentores.



Figura 17 - Entrega de contentores e sensibilização para a separação dos biorresíduos no sector da restauração

A área deste projeto é delimitada pelos seguintes eixos de via - Av. José Mourinho/Avenida Luísa Todi/Avenida Baía de Setúbal. Foram adicionadas duas zonas, à área inicialmente contemplada: o Largo da Fonte Nova (U. F. Setúbal) e a zona das Fontainhas (Freguesia de São Sebastião).



Figura 18 - Mapa da área de implementação da recolha RUB PAP na restauração

Ce

A recolha de RUB nos restaurantes iniciou-se em 11 de dezembro e entre esta data e o final do mês foram recolhidas 28 toneladas de RUB. A monitorização deste programa está em curso, estando a ser estudado outras medidas que permitam melhorar os resultados, passando designadamente pela intensificação do trabalho de sensibilização.



Figura 19 – Sensibilização é essencial no alargamento do projeto Projeto Setubal + Composto

A consolidação dos hábitos de separação e a recolha separada de RUB certamente induzirão um crescimento da recolha seletiva de RUB. Recorda-se que esta recolha se iniciou em janeiro de 2021, durante a pandemia de Covid-19 e ainda está em fase de crescimento, com alguma flutuação nas quantidades recolhidas como mostra o gráfico seguinte:

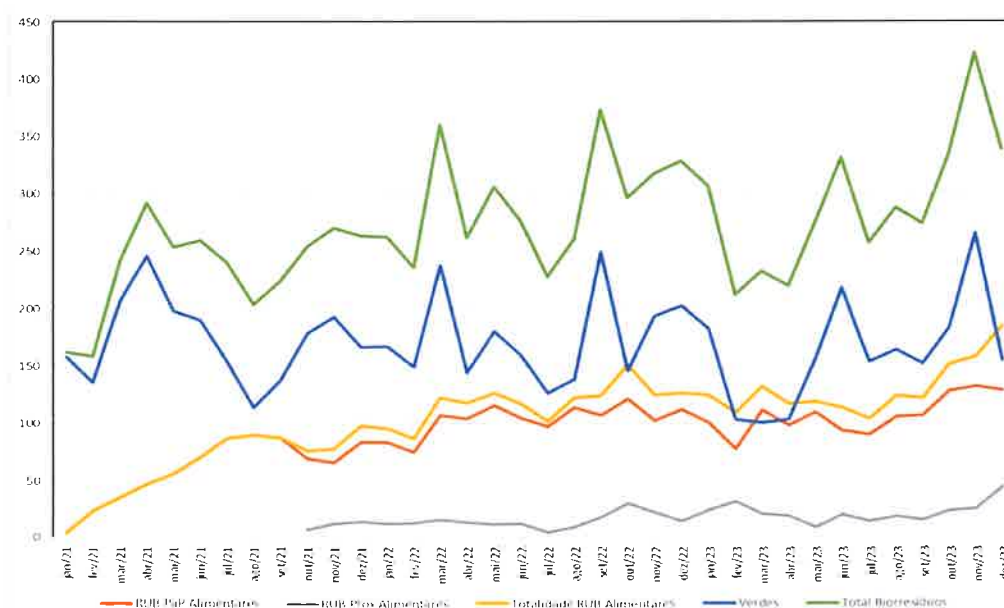


Gráfico 6 - Evolução das quantidades mensais de bioresíduos recolhidas (toneladas)

C

Também a taxa de captura dos RUB, que reflete a percentagem de RUB nos RU potenciais [i.e, RUB/(RU+RUB)], embora mostre tendência crescente ainda se situa em patamares baixos, como mostra o gráfico seguinte.

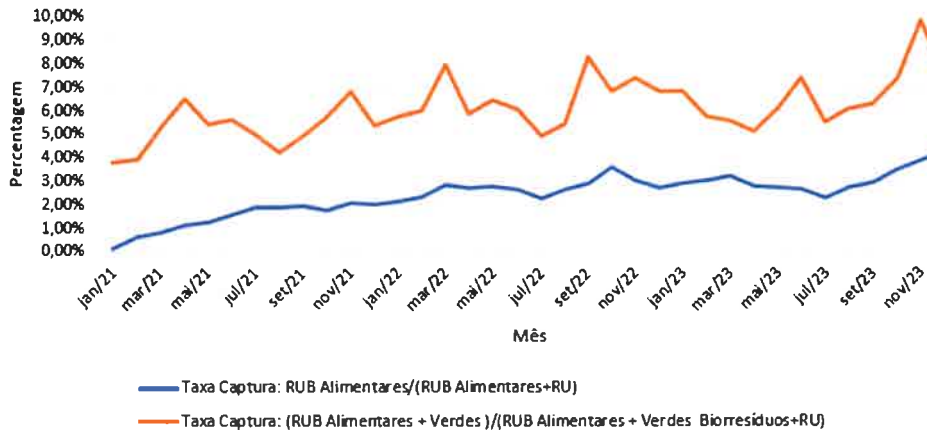


Gráfico 7 - Evolução das taxas de captura

Finalmente, refira-se que os SMS procedem à recolha de resíduos de construção e demolição (RCD) originados em pequenas obras particulares realizadas pelos munícipes. O sistema de recolha utiliza sacos denominados “big bags” vendidos pelos SMS a um preço que inclui a recolha, o transporte a aterro e os custos de deposição. Em 2023, foram recolhidas 3 576 toneladas (+12,6% do que em 2022), contribuindo positivamente para a melhoria do ambiente, por via da redução dos abandonos de resíduos. Em 2023 foram vendidos 1724 “big bags”, os quais geraram uma receita total de cerca de 50 mil euros. Em 2022 tinham sido vendidos 1696 “big bags” dando origem a uma receita de 36.406 euros.



Figura 20 - Em 2023 foram vendidos 1723 Big Bags para resíduos de construção e demolição (RCD)



4.3 Recolha Seletiva de Óleos Alimentares Usados (OAU) e têxteis

Na sequência do fim da atividade do anterior operador de gestão de resíduos no âmbito da rede municipal de recolha seletiva de Óleos Alimentares Usados (OAU), que incluiu a remoção progressiva da maior parte dos oleões colocados nos espaços públicos, e posterior rescisão do protocolo estabelecido entre o Município e a ENA- Agência de Energia e Ambiente da Arrábida para a recolha seletiva de OAU com efeitos a partir de 26 de maio de 2023, houve a necessidade de redefinir a rede de recolha, adequando-a às necessidades efetivas, nas suas várias vertentes (população em geral, estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, refeitórios municipais e eventos).

De modo a renovar a rede municipal de recolha seletiva de Óleos Alimentares Usados do Município de Setúbal, dando cumprimento ao disposto na alínea d) do n.º 1 do art.º 31 e alínea d) do n.º 2 do art.º 36 do Regime Geral de Gestão de Resíduos, foi desenvolvido um procedimento de contratação pública por consulta prévia para seleção do operador de gestão de resíduos que procederá durante o primeiro semestre de 2024 à instalação de 69 oleões em toda a área do Município, incluindo a prestação dos serviços de recolha de OAU e a gestão da rede municipal durante um período de 2 anos. A prestação de serviços incluirá ainda a recolha dos OAU produzidos nos refeitórios municipais, em estabelecimentos de educação e ensino da rede pública e em eventos.

No referente à recolha de têxteis, durante o ano 2023 foram desenvolvidos trabalhos tendo em vista a constituição da rede municipal de recolha seletiva de têxteis, cujo funcionamento é uma exigência prevista no RGGR. Encontra-se em preparação a realização de um procedimento de contratação pública para colocação de contentores específicos em espaços de acesso público (incluindo as áreas exteriores afetas às grandes superfícies comerciais, mediante a celebração prévia de acordos, conforme prevê o disposto no artigo 33.º do RGGR), para deposição seletiva e posterior triagem, reutilização e reciclagem/valorização por operador de gestão de resíduos devidamente licenciado. Pretende-se desta forma reconfigurar a futura rede municipal de recolha seletiva de têxteis.

4.4 Relações com a Amarsul, S.A.

O relacionamento com a Amarsul, S.A., como operador “em alta” no tratamento de RU, tem sido orientado no objetivo de melhorar a operacionalidade da empresa do prestador de serviço para com os municípios de Setúbal e os SMS. Assim, em diversas reuniões efetuadas entre gestores de ambas as entidades foram abordadas as seguintes matérias:



- a) Construção de dois ecocentros fixos no Município de Setúbal, um em Setúbal e outro em Azeitão, tendo-se identificado claramente as valências a considerar;
- b) Instalação de dois ecocentros móveis no Município de Setúbal;
- c) Necessidade de implementação pela Amarsul de um serviço de recolha seletiva de esferovite, em especial junto do setor da restauração;
- d) Necessidade de alargamento e reforço da recolha seletiva trifluxo dedicada (porta a porta) no setor comercial e dos grandes produtores;
- e) Possibilidade de entrega direta pelos munícipes na estação de transferência de monos e resíduos volumosos e verdes;
- f) Entrega de resíduos nos Ecoparques da Amarsul aos domingos.

Também no relacionamento operacional entre os SMS e a Amarsul, têm vindo a ser abordadas questões diversas, de mútuo interesse, nomeadamente sobre:

- a) Ecopontos e vidrões:
 - Gestão mais eficaz da periodicidade de recolha dos equipamentos, principalmente em áreas com afluência de população flutuante/eventos;
 - Lavagem dos equipamentos com maior periodicidade;
 - Limpeza entre recolhas em redor dos equipamentos, em virtude de serem inúmeras as situações em que aqueles têm em redor resíduos recicláveis, que com a ação do vento se espalham pela via pública, constituindo um ónus para a manutenção da limpeza dos espaços públicos da responsabilidade das autarquias. Igualmente são um foco de atração para a deposição de outros resíduos (utilização das caixas de papelão para colocação indevida de RU indiferenciados, em vez de serem utilizados os contentores);
 - Maior disponibilidade de capacidade nos ecopontos para a população, com especial destaque em áreas de grande produção de resíduos recicláveis, como é o caso da Av. Luísa Todi, resultando menor probabilidade de acumulação de resíduos na envolvente dos equipamentos;
 - Atualização atempada das datas previstas de recolha dos ecopontos/vidrões na respetiva plataforma, representando um aspeto importante na gestão das reclamações e também para acompanhamento dos SMS;
 - Promover de forma continua a realização de ações de sensibilização e comunicação no âmbito da separação dos resíduos recicláveis.



b) Recolha porta a porta no comércio e serviços:

- Desenvolvimento de ações de sensibilização junto dos potenciais produtores para angariação de mais entidades, com todas as vantagens que resultam deste modelo de recolha;
- A Amarsul, quando confrontada com novos pedidos de adesão, tem vindo a informar o seguinte no que respeita aos fluxos de embalagens de papel/cartão e de plástico/metálico/ECAL:

“(...) os pedidos de adesão ao serviço de recolha porta a porta da Amarsul para a recolha de papel/cartão e embalagens de plástico/metálico/ECAL encontram-se suspensas até data a definir.

Apenas são possíveis as adesões ao serviço de recolha porta a porta para as embalagens de vidro com possível entrega de contentor. No entanto, se necessário, as empresas poderão solicitar recolhas pontuais dos resíduos referidos, sendo estas sujeitas a validação pela Amarsul.

Relembremos que os estabelecimentos comerciais não devem utilizar os ecopontos disponíveis na via pública, uma vez que são destinados para uso exclusivo da população.”

Esta componente da recolha seletiva porta a porta é fundamental para o cumprimento das metas de recolha dos fluxos identificados, pelo que é muito preocupante a inoperacionalidade nesta área por parte da Amarsul, não prestando o serviço a que está obrigada pelo contrato de concessão.

- Dar resposta atempada aos pedidos diretos de adesão das entidades.

c) Outros assuntos no âmbito da atividade da Amarsul, dos quais importa referenciar:

- **Contentores enterrados para recolha seletiva:** A Amarsul procedeu a alterações nos contentores enterrados para deposição de vidro ao nível dos componentes que ficam no subsolo, cujo peso impedia que fossem recolhidos com as gruas dos veículos de 19 toneladas, tornando-os mais leves e possibilitando a sua recolha, sem restrições, por toda a frota.
- **Reforço da recolha seletiva coletiva com vidrões:** Na sequência da implementação da recolha seletiva porta a porta no setor residencial, a Amarsul reforçou a rede de vidrões, procurando sempre que possível, ir ao encontro da exigência da ERSAR relativamente ao disposto sobre a acessibilidade do serviço de recolha seletiva multimaterial em freguesias

predominantemente urbanas, ou seja, garantir a localização dos vidrões a uma distância máxima de 100 m do limite do prédio. Nas áreas com habitações muito dispersas e ainda nas áreas com vias sem condições adequadas de circulação de veículos pesados, não foi possível garantir a distância preconizada pela ERSAR. Foram realizadas visitas pelos serviços dos SMS a todas as localizações propostas, tendo-se validado a maioria dos locais. Foram também apresentadas alternativas de localização, nalguns casos, com o objetivo de minimizar a existência de vidrões isolados, uma vez que potenciam não só a sua contaminação, mas também constituem pontos preferenciais para deposições indevidas diversas.

Durante o ano 2023, os SMS receberam 146 reclamações e pedidos que deveriam ter sido endereçados à Amarsul, uma vez que os temas abordados diziam respeito ao operador “em alta”.

4.5 Fiscalização

No ano de 2023 foram lavrados 109 autos de notícia para instrução de processos de contraordenação pela fiscalização. 90% dos autos de notícia lavrados deveram-se à colocação de cartão fora do ponto de recolha. A segunda infração mais frequente (10%) foi a colocação de saco com resíduos fora do ponto de recolha, ocupando a via pública. Em 2022 foram lavrados apenas 43 autos de contraordenação, pelo que cabe destacar o grande acréscimo registado neste domínio.

MÊS	2023
Janeiro	1
Fevereiro	9
Março	10
Abril	7
Maiο	13
Junho	2
Julho	19
Agosto	8
Setembro	11
Outubro	12
Novembro	9
Dezembro	6
TOTAL	107

Quadro 20 - Fiscalização, número de Autos



Durante o ano 2022, foram resolvidos 92 processos de contraordenação relacionados com os resíduos sólidos. O valor das coimas e custas de processo recebido em 2023, respeitantes a processos de resíduos sólidos, foi de 12 708 euros, dos quais 10 719 euros corresponde a coimas propriamente ditas. Foi impugnado 1 processo e 3 encontravam-se em execução no final do ano.

4.6 Manutenção de contentores

Durante o ano de 2023, as equipas de manutenção de equipamentos efetuaram a manutenção de contentores danificados, em parque e no terreno, conforme consta do quadro seguinte.

EQUIPAMENTOS	FREGUESIA	QUANTIDADES	AÇÃO
Molock	União de Freguesias de Setúbal e S. Sebastião	15	Reparações diversas
Blue Bee	União de Freguesias de Setúbal	5	Reparações diversas
Ilhas de Indiferenciados	União de Freguesias de Setúbal	13	Reparações diversas
		20	Substituição de Cubas
Contentores de 800 litros	Todas	560	Reparações diversas em parque e no terreno (asas, tampas e rodas)
		635	Substituições com contentores novos

Quadro 21 - Manutenção de equipamento de recolha de RU

Em 2022 realizaram-se 215 operações de manutenção em contentores de 800 litros, 883 em ilhas ecológicas, 289 em moloks e 250 em contentores “blue bees”.

No final de 2023 encontrava-se em curso a aquisição de 230 contentores de 800 litros, a aquisição de 2 265 contentores de pequena capacidade (10, 20 e 40 litros) e a aquisição de 250 suportes de fixação de contentores de 800 litros, bem como a aquisição adicional de 350 suportes de fixação de contentores, em procedimentos iniciados em 2023.

4.7 Lavagem de contentores

Durante o ano de 2023, foram efetuadas as lavagens de equipamentos conforme resume o quadro seguinte:

C

Contentores de superfície		Total
Lavagens efetuadas por Prestadores de Serviços	RODOLIXO *	148
	SUMA	1 320
Lavagens efetuadas pelos SMS por Administração Direta	BIG BAGS	2 645
	800 LITROS	510
	240 LITROS	300
	CONTENTORES RUB	9 000
Contentores enterrados de Indiferenciados		Total
Lavagens efetuadas por Prestadores de Serviços	RODOLIXO *	297
	SUMA	78
Contentores enterrados de orgânicos (RUB)		Total
Lavagens efetuadas por Prestadores de Serviços	RODOLIXO *	39
	SUMA	22

* No âmbito da prestação de serviços com a CMS (lavagens que se encontram em falta).

Quadro 22 - Lavagem de contentores

A lavagem de equipamentos em 2023 foi efetuada com recurso a prestações de serviços externos. Pretende-se assegurar a lavagem por administração direta, de modo a garantir um serviço de qualidade em higiene e limpeza, para o que se encontra em curso a aquisição de 1 viatura de lavagem e o reforço de recursos humanos para esta função.

Em 2023 foram efetuadas 418 operações de lavagem de contentores enterrados/semienterrados e 4220 operações de lavagem de contentores superficiais de 800 litros, com recurso a prestações de serviços.

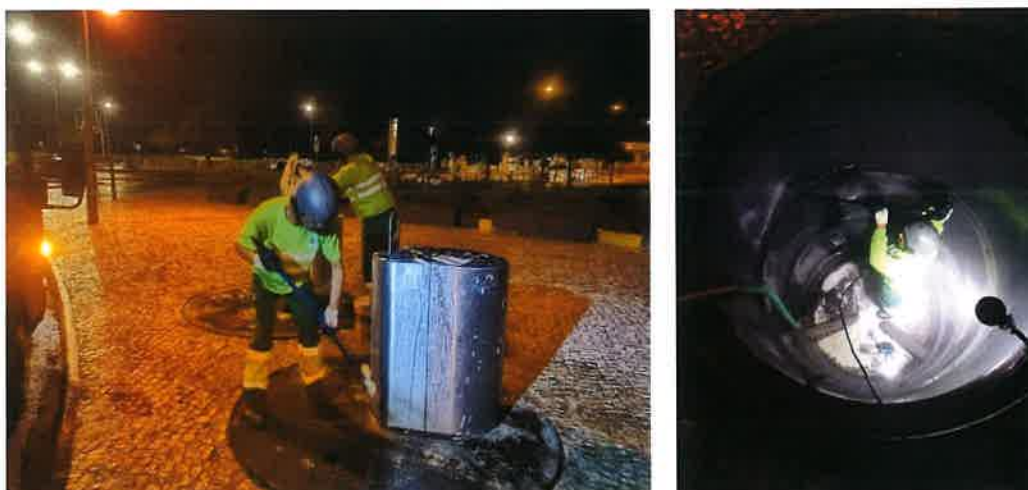


Figura 21 - Cerca de 5000 operações de lavagens de contentores foram realizadas em 2023

C

4.8 Recolha seletiva de resíduos (papel/cartão, embalagens e vidro) pela Amarsul

Em Setúbal, a gestão da recolha seletiva multimaterial (papel/cartão, embalagens/plásticos/metals e vidro) é da responsabilidade da empresa Amarsul, S.A. efetuando-se, quer através de ecopontos, quer através do sistema porta-a-porta (residencial e comércio/serviços).



Figura 22 - Recolha seletiva aumentou no tráfego em Setúbal

No quadro seguinte apresentam-se as quantidades de resíduos recolhidos por esta entidade em 2022 e 2023.

Fileira	Quantidades (toneladas)		Variação	
	2022	2023	Ton	%
Embalagens	1 430	1 568	138	9,7%
Papel / cartão	2 397	2 390	-7	-0,3%
Vidro	2 167	2 112	-55	-2,5%
TOTAL	5 995	6 069	74	1,2%

Fonte: AMARSUL

Quadro 23 - Recolha seletiva multimaterial pela Amarsul

Constata-se que em 2023 houve um aumento nas quantidades totais recolhidas (+1,2%) no concelho de Setúbal, em especial na fileira das embalagens (+9,7%), em relação ao ano anterior, mas registaram-se



igualmente reduções na recolha de papel/cartão e vidro, para o que terá contribuído seguramente a baixa capacidade de resposta da empresa no setor da recolha porta a porta dedicada no comércio e serviços.

4.9 Pedidos, Sugestões e Reclamações

Durante o ano 2023 foram recebidos 1648 pedidos, sugestões e reclamações ao DRU, das quais 1 157 recebidos nos serviços centrais e 491 recebidos através das Juntas de Freguesia. Do total, apenas cerca de 10% correspondem efetivamente a reclamações, sendo os restantes pedidos de serviços correntes.

Das primeiras, recebidas nos serviços centrais, foram concluídas 730 reclamações e pedidos e no final do ano estavam 427 em análise; das segundas, recebidas nas freguesias, foram concluídas 370 e no final do ano estavam 121 em análise.

A repartição das reclamações e pedidos por área de atuação é a apresentada no seguinte quadro:

Área de atuação	Serviços Centrais		Juntas de freguesia		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Contentores Lavagem e Manutenção	190	16%	199	41%	389	24%
Ecopontos	62	5%	57	12%	119	7%
Fiscalização	21	2%	17	3%	38	2%
Óleos Usados /Diluentes / Tintas	19	2%	1	0%	20	1%
Pedido de big bag	11	1%	3	1%	14	1%
Recolha de Monos	467	40%	110	22%	577	35%
Recolha de Verdes	62	5%	15	3%	77	5%
Recolha Porta a Porta	151	13%	8	2%	159	10%
Recolha de big bag	118	10%	66	13%	184	11%
Pedido de Contentores	34	3%	3	1%	37	2%
Incidentes com Viaturas	15	1%	0	0%	15	1%
Moloks	7	1%	12	2%	19	1%
TOTAL	1 157	100%	491	100%	1 648	100%

Quadro 24 - Número de pedidos, sugestões e reclamações por área de atuação

4.10 Planeamento Estratégico (PERUMS 2023-2030 e PAPERSU 2030)

Ao nível do planeamento estratégico, foram elaborados dois documentos centrais para a atividade de resíduos urbanos:

- O Plano Estratégico de Resíduos Urbanos do Município de Setúbal (PERUMS 2023-2030);
- O Plano Municipal de Ação dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal para o Cumprimento do PERSU 2030 (PAPERSU 2030).

Estes documentos prospetivos, subordinam-se às seguintes orientações gerais de gestão na atividade dos SMS:

- Serviço Público de Excelência e Compromisso com a População;
- Prestação de Serviços de Qualidade;
- Rigor e Eficiência na Gestão de Meios;
- Modernização de Equipamentos;
- Valorização dos Recursos Humanos.

Mais especificamente na atividade de recolha de RU, são estes os princípios que estão na base dos documentos produzidos:

- Uma aposta clara na valorização de resíduos, encaminhando para aterro sanitário apenas os resíduos que não possam ser valorizados;
- Uniformização dos sistemas de deposição de forma a promover uma maior eficiência na recolha;
- Alargamento da recolha seletiva a novos fluxos, conforme previsto no Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR);
- Implementação de serviços específicos de recolha seletiva para os novos fluxos de resíduos, nomeadamente têxteis, óleos alimentares usados (OAU) e (PQRP);
- Renovação da frota de recolha e do parque de contentores.

O Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030 (PERSU 2030) aprovado pelo governo em março de 2023, estabeleceu metas e objetivos ambientais muito ambiciosos, com uma forte aposta na recolha seletiva multimaterial e de biorresíduos e na redução do encaminhamento de resíduos para aterro sanitário. A verdade é que nos encontramos ainda muito longe das metas fixadas. De facto, o PERSU 2030 estabelece para 2030 taxas de reciclagem de:

- 95% para o vidro,
- 90% para o plástico, o metal e o papel e cartão,
- 80% para os resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos e pilhas,
- 75% para os têxteis,

- 55% para os resíduos volumosos e
- 70% para os biorresíduos,

bem como uma percentagem de deposição de resíduos em aterro de 10% em 2035.

“No ano 2023, a Amarsul encontra-se ainda longe dos quantitativos previstos para 2030, conforme cálculos evidenciados no quadro seguinte” apresentado pela Amarsul, S.A. no seu Relatório de Gestão Anual.

Metas	Meta CC/Persu 2030		Ano 2023
	Meta em 2030		
Retomas de resíduos de embalagem	Vidro	25 762	13 224
	Papel/cartão	30 734	16 523
	Plástico, ECAL, metal, madeira	56 082	8 764
Limite da deposição em aterro	Meta nacional 2035 =10%		N.A.
PRR - Preparação p/ Reutilização e Reciclagem	55% (intercalar em 2025) 60% (em 2030)		39%

Quadro 25 – Resultados da recolha da Amarsul em 2023 e metas para 2030

De facto, em 2023, o aterro era ainda na área da AMARSUL o destino para 74,2% dos resíduos urbanos, pois das 468 990 toneladas de resíduos entradas (excluindo os inertes) foram depositados em aterro 347 768 toneladas. No caso da recolha multimaterial (papel, vidro, plásticos e metal), em que o trabalho desenvolvido tem mais de 30 anos, e que sob o ponto de vista operacional é muito menos exigente, as retomas atingiram em 2023 os 87%.

Estes números evidenciam só por si o longo caminho a trilhar na perspetiva de um pleno alinhamento com as orientações nacionais e da União Europeia neste domínio. Muito em particular, importa destacar a grande ênfase colocada na recolha seletiva de biorresíduos, com uma meta muito ambiciosa, e cuja concretização é muito exigente sob o ponto de vista operacional. Encontramo-nos ainda muito aquém das metas preconizadas, o que não pode deixar de ser sugestivo quanto ao irrealismo das metas de reciclagem estabelecidas no PERSU.

A quantidade de biorresíduos que os SMS se propõem valorizar por recolha seletiva e tratamento na origem, em 2030, são 21.990 toneladas, conforme consta do PAPER2030 de Setúbal. A distribuição das quantidades anuais a recolher ou tratar, encontra-se em linha com o valor proposto no “Estudo para o

a

Desenvolvimento do Sistema de Recolha de Biorresíduos do Município de Setúbal”, concluído em fevereiro de 2022.

Em Toneladas

Categorização de Biorresíduos	Metas intercalares e final (2030)						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Recolha seletiva	4 455	4 950	5 390	5 820	7 680	11 400	20 419
Tratamento na origem	45	50	110	180	320	600	1 571
Total	4 500	5 000	5 500	6 000	8 000	12 000	21 990

Quadro 26 - Quantidades de biorresíduos a valorizar em Setúbal no período 2024-2030



Figura 23 - Separação dos biorresíduos evita a deposição em aterro e permite a produção de um composto utilizável para enriquecer os solos

5 MEIOS DE APOIO ÀS OPERAÇÕES DOS SMS

5.1 Caracterização da Frota para Manutenção na Atividade de Águas e Saneamento (A&S)

A frota gerida pelo Departamento de Exploração é constituída ainda pela frota recebida da ex-concessionária, para concretização da sua missão operacional, sobre a qual já se concretizaram algumas aquisições. Divide-se essencialmente em frota própria (essencialmente máquinas, viaturas pesadas e diferenciadas) e frota de Rentig (essencialmente viaturas ligeiras e comerciais).

A frota própria é constituída por 30 viaturas e máquinas:

- a) 7 viaturas pesados, incluindo 4 básculas de 7 500kg, 1 pesado com báscula 19.000 kg e 2 limpa coletores de 7 500kg e 19 000kg;
- b) 4 mini giratórias, de 2.500Kg;
- c) 1 pá carregadora;
- d) 1 empilhador;
- e) 2 retroescavadoras;
- f) 3 viaturas Pick Up;
- g) 3 viaturas de 3.500Kg de caixa aberta;
- h) 4 viaturas ligeiras tipo van, afetas a várias Divisões;
- i) 4 pequenos furgões, afetos a várias Divisões;
- j) 1 grande furgão, armazém móvel.

Sobre a frota de renting, estão incluídas 30 viaturas:

- a) 1 viatura Pick up;
- b) 19 pequenos furgões de 3 lugares, afetos a várias Divisões;
- c) 5 pequenos ligeiros, afetos a várias Divisões;
- d) 5 ligeiros furgões, afetos a várias Divisões.

Em 2023, foram adquiridos pelos SMS 2 viaturas de pesados e 2 mini giratórias.

É reconhecida a necessidade de renovação e reforço da frota nalgumas valências, principalmente aquelas com impacto no desempenho das operações. Para adequada gestão deste processo foi elaborado um Plano de Renovação da Frota, para o período de 2024 a 2030, que norteia o investimento nesta área.

Handwritten mark



Figura 24 – Frota das atividades de água e saneamento foi renovada

5.2 Caracterização da Frota de Recolha de RU

O parque inicial de veículos do Departamento de Resíduos Urbanos (DRU), herdado da CMS no início de 2023, era constituído por 27 viaturas pesadas, 10 ligeiras e 4 viaturas pesadas em regime de aluguer operacional.

No final do ano 2023, o parque de veículos era formado pelas seguintes viaturas:

- 16 viaturas RU (11 viaturas de 19 toneladas e 5 viaturas de 26 toneladas, com a idade média de 22 anos);
- 9 Viatura RUB (4 viaturas 19 toneladas, 2 viaturas de 19 toneladas com grua e 3 viaturas ligeiras, 2 elétricas com sistema de carga de contentores de resíduos e 1 com caixa de carga, com a idade média de 2 anos);
- 7 Viaturas para RCD, monos e verdes (2 viaturas, 1 de 7,5 e 1 de 19 toneladas com grua, 2 viaturas de 26 toneladas com grua com sistema *ampliroll*, 1 viatura de 32 toneladas com sistema *ampliroll*, 2 viaturas ligeiras com caixa de carga, com uma idade média de 14 anos);



- 8 Viaturas ligeiras para apoio às atividades técnicas e operacionais (6 viaturas com motor de combustão 2 viaturas com motores elétricos, com uma idade media de 11 anos).

No final de 2022 eram ainda usadas 2 viaturas pesadas, em regime de aluguer operacional.

Em 2023, iniciou-se a renovação da frota e foram adquiridas as seguintes viaturas, representando um investimento de 734 milhares de euros:

- Aquisição de 2 viaturas elétricas, de RUB, com sistema de carga de contentores de resíduos;
- Aquisição de 1 viaturas de 19 toneladas de RU;
- Aquisição de 1 viatura de 7,5 toneladas com grua;
- Aquisição de 3 viaturas ligeiras de apoio às atividades técnicas e operacionais;

Para além destas viaturas foi contratada a aquisição de 1 viaturas de 19 toneladas para RU, entregue em janeiro de 2024, e 1 viatura de lavagem de contentores, com entrega prevista para 2024.

Com as aquisições de viaturas atrás referidas foi possível prescindir de 2 viaturas pesadas em regime de aluguer operacional.

A gestão destes equipamentos incide sobre o seu estado de aptidão ou de conformidade e os consumos resultantes da respetiva utilização dada pelos 27 motoristas internos, conjuntamente com os restantes funcionários do Departamento de Gestão da Frota.

Durante o ano 2023 também se verificaram reparações em viaturas, nomeadamente com predominância de natureza corretiva, sendo de destacar as intervenções na caixa de velocidades da viatura de matrícula 59-TN-25 e a beneficiação da viatura de matrícula 96-HV-75.

A frota de recolha de RU é constituída por viaturas com uma idade média elevada, o que origina uma taxa de indisponibilidade muito alta e custos de manutenção significativos. Contudo, com as aquisições feitas, a manutenção e beneficiação nos veículos, a idade média das viaturas baixou:

Redução da idade media das viaturas		
	Dezembro 2022	Dezembro 2023
Viaturas de RSU	25 anos	22 anos
Viaturas RUB	2 anos	2 anos
Viaturas RCD, monos e verdes	15 anos	14 anos
Viaturas ligeiras de apoio às atividades técnicas e operacionais	17 anos	11 anos

Quadro 27 - Redução da idade média das viaturas

Assim como as taxas de indisponibilidade das viaturas da frota vêm sendo reduzidas:

u

- A taxa de indisponibilidade de 16 viaturas, afetas à recolha de RSU, baixou de 70% em janeiro de 2023 para 62% em dezembro;
- A taxa de indisponibilidade de 9 viaturas, afetas à recolha de RUB, baixou de 40% em janeiro de 2023 para 12% em dezembro;
- A taxa de disponibilidade das 7 Viaturas para RCD, monos e verdes baixou de 24% em janeiro de 2023 para 15% em dezembro;
- A taxa de disponibilidade das 8 viaturas ligeiras existentes para apoio às atividades técnicas e operacionais baixou de 37% em janeiro de 2023 para 6% em dezembro;

Tendo em perspetiva as projeções de atividade de recolha de RU nos próximos anos (PAPERSU 2030), está em elaboração um plano de renovação da frota que exigirá recursos financeiros que a atividade operacional não produz.



Figura 25 – Renovação da frota de Recolha dos Resíduos Urbanos em Setúbal começou em 2023



6 OBRAS EM CURSO E PROJETADAS, ESTUDOS E PLANOS

O investimento em infraestruturas capazes de dar resposta a problemas nos domínios do reforço da captação e distribuição de água de abastecimento (AA) bem como no da conservação e ampliação das redes de AA e de saneamento constituem uma prioridade para os SMS.

Em consonância com este objetivo desenvolveram-se, ou atualizaram-se, no ano de 2023 projetos de execução que permitirão desenvolver intervenções muito necessárias nos próximos anos, num valor de investimento de 3 276 931€.

A par disso, no ano de 2023 foram adjudicadas obras dos SMS e da CMS em infraestruturas de água e saneamento no valor total de 2 862 970,00 euros (+ IVA), decorrendo também, obras adjudicadas em anos anteriores pela CMS no valor de 2 155 082€ (+IVA)

Durante o período em análise, os SMS, no quadro das suas atribuições e competências, apreciaram 254 projetos de licenciamento de particulares, procederam ao registo cadastral de infraestruturas e prosseguiram o trabalho em curso para a criação do plano de Redução de Perdas de Água nas Redes de Abastecimento.

6.1 Elaboração de Estudos e Projetos

No quadro seguinte listam-se os Projeto de Execução, Notas Técnicas ou Estudos Prévios, executados ou acompanhados no Departamento de Engenharia em 2023 e intervenções nos Sistemas Públicos.

Nº	Fase	Designação	Orçamento (€)	Data	Objetivo
1	PE	Execução de uma Nova Captação de Água Subterrânea F3 em Pinhal Negreiros (atualização) – Projeto Externo	149 840	Jan-23	Projeto de Reforço na produção de água em Azeitão
2	PE	Prolongamento da Rede de Drenagem na Rua Baía do Sado e Adjacentes- 1ª Fase (atualização)	113 000	Jan-23	Projeto entregue na CMS para promover a obra da 1ª fase de dotação de rede de esgotos na zona rural da freguesia de Gâmbia Pontes e Alto da Guerra
3	PE	Reabilitação da Rede de Água na Praça do Brasil e Rua Olavo Bilac	55 000	Fev-23	Projeto de reabilitação da rede de água em intervenção conjunta da CMS na reabilitação urbana do espaço público
4	PE	Redes de Água e Drenagem Doméstica na Rua Alexandre Cardoso- Vendas de Azeitão	5 300	Mar-23	Correção da Rede de Drenagem em arruamento a intervir pela CMS

5	PE	Projeto para o aumento de Potência do PT de BSS de 100KVa para 250 kVa – Projeto Externo	37 500	Mar-23	Projeto externo para o aumento da potência elétrica do Posto de Transformação existente na EEAP da Bassaqueira,
6	PE	Reforço do Abastecimento de Água ao Bairro da Torre- Azeitão	74 900	Mar-23	Projeto de reforço do abastecimento na zona do Bairro da Torre que tem por objetivo a melhoria das condições de pressão e diminuição de falhas na rede da zona
7	NT	Regularização da valeta na estrada de Algeruz, Vale Ana Gomes	7 400	Abr-23	Nota Técnica entregue na CMS para desenvolver a obra de regularização de valeta para eliminar uma retenção de água pluvial na EM de Algeruz
8	PE	Ligação do Coletor da Estefanilha à nova Estação Elevatória de Praias do Sado 2ª Fase (Atualização)	99 200	Abr-23	Projeto para eliminar descarga de esgoto bruto na linha de água na zona da freguesia do Sado
9	PE	Centro Escolar Barbosa du Bocage- Desvio do Coletor Doméstico e Pluvial	73 100	Mai-23	Projeto entregue na CMS para execução do de desvio dos coletores doméstico e pluvial da Escola Barbosa du Bocage.
10	PE	Proteção Hidráulica contra o Golpe de Ariete da Conduta Elevatória Pinhal de Negreiros – Bassaqueira Projeto Externo	170 000	Mai-23	Projeto que consiste na instalação de um conjunto de dispositivos de proteção da conduta elevatória existente, nomeadamente reservatórios hidropneumáticos, que permitam garantir a segurança da mesma face à ocorrência de regimes transitórios.
11	PE	Equipamento da Captação CBR4 do Faralhão – Projeto Externo	295 000	Mai-23	Projeto para equipar a captação CBR4, necessária para o reforço da capacidade de abastecimento do sistema do Faralhão.
12	PE	Reabilitação da Rede de Água na Zona da Jardía	148 100	Mai-23	Projeto de renovação da rede pública de distribuição de água em diversos arruamentos na zona da Jardía em Brejos de Azeitão, nos quais tem havido muitas intervenções devido a roturas e colapsos.
13	PE	Reabilitação da Rede de Água na Avenida de Moçambique	96 300	Jun-23	Reabilitação de Rede de água em arruamento a interencionar pela CMS ao nível dos pavimentos
14	PE	Drenagem Pluvial na Rua Ferreira de Castro	9 200	Jun-23	Correção da rede pluvial, com eliminação de descarga que provoca arrastamento de inertes.
16		Neutralização da captação JK12 do Perú	6 750	Jul-23	Projeto de desativação do pólo de captação do Perú, nomeadamente desmontagem do equipamento eletrobomba e selagem da captação.
17		Prolongamento das Redes de Água e Saneamento na Rua Brejos de Canes	62 600	Jul-23	Projeto de prolongamento das redes públicas de água e saneamento na Rua Brejos de Canes
18		Prolongamento das Redes de Água e Drenagem na Rua 25 de Abril – Aldeia de Irmãos	61 800	Jul-23	Projeto de prolongamento das redes públicas de água e drenagem na Rua 25 de Abril, em Aldeia de Irmãos.
19		Reabilitação da Rede de Água na Av. Luísa Todi- Lado Sul	290 100	Ago-23	Reabilitação de rede de água muito antiga no passeio sul da Avenida entre O Antigo Quartel 11 e o Largo José Afonso, incluído a rua Regimento Infantaria 11 e transversais
20		Reabilitação de Rede de Água na Rua Camilo Castelo Branco, n.º 190	24 000	Set-23	Reabilitação de rede em local com tubagem sob construções e sem condições de pressão



21	Equipamento da Captação CBR7 de Pinhal de Negreiros	355 000	Set-23	Equipamento eletromecânico e ligação ao sistema da nova captação de água de Pinhal de Negreiros de reforço do Sistema
22	Neutralização da captação JK12 do Perú	8 350	Out-23	Atualização do Projeto de desativação do pólo de captação do Perú, nomeadamente desmontagem do equipamento eletrobomba e selagem da captação.
23	Reabilitação da Conduta Adutora Brancanes- Carrascal entre a Rua de Marrocos e o Reservatório do Carrascal	79 100	Out-23	Reabilitação da conduta adutora entre a rua de Marrocos e o reservatório do Carrascal, na qual têm se registado vários e graves colapsos estruturais da conduta atual, em fibrocimento, que importa eliminar.
24	Prolongamento da Rede de Água na Rua Augusto Alves	14 000	Nov-23	Prolongamento de rede de água para abastecimento a aglomerado habitacional na freguesia do Sado
25	Reabilitação da Linha de Água na Quinta da Amizade- Troço entre a Av. Quinta da Amizade e Rua Geraldo Casquinha	145 600	Nov-23	Reabilitação dos taludes e soleira da linha de água que está integrada no Parque Urbano da Quinta da Amizade, pertencente à linha de água do Barranco de Canes.
26	Reabilitação da Rede de Água em Azeltão- 3ª Fase	305 000	Nov-23	Reabilitação da rede de abastecimento de água em Azeltão, em arruamentos onde se tem verificado maior ocorrência de avarias.
27	Reabilitação da Rede de Água em Setúbal (Rua Chico Ferrador, Padre José Maria Nunes da Silva, Estrada do Castelo S. Filipe, Praceta do Hortelão, Estrada da Graça, Estrada das Machadas)	315 100	Dez-23	Renovação da rede pública de distribuição de água em diversos locais da cidade de Setúbal. São zonas, que pela frequência de intervenções registadas nos últimos anos, constituem o pior que existe na rede pública na zona de Setúbal, os quais importa eliminar.
28	Renovação da Rede de Água na zona da Mourisca	208 700	Dez-23	Renovação da rede de abastecimento de água e reforço de hidrantes de combate a incêndio, numa zona onde se tem verificado maior ocorrência de avarias.

Fase	Designação	Estimativa	Objetivo
(€)	Objetivo		
PE	Reabilitação da Linha de Água na Quinta da Amizade	105 000	Reabilitação de troço de linha de água danificado pelas chuvadas
PE	Reabilitação do Coletor Doméstico na Av. Luísa Todi- Lado Nascente	200 000	Reabilitação de Redes de Água e Saneamento na zona nascente da Av. Lulsa Todi
PE	Rede de drenagem no Ferro de Engomar	180 000	Atualização do projeto para dotação de rede de saneamento na zona do Ferro de Engomar

Conforme já referido os Projetos de Execução no ano de 2023 totalizam 3 276 931 euros.



6.2 Apreciação de Projetos de Licenciamento

Durante o ano de 2023 foram emitidos 254 pareceres técnicos sobre os projetos de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, referentes a processos de licenciamento ou pedidos de informação prévia, conforme caracterização no quadro abaixo.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total 2023
Edifícios	4	17	24	15	19	12	20	12	21	14	31	24	213
Loteamentos	3	5	6	1	4	3	5	2	2	2	1	7	41
SOMA	7	22	30	16	23	15	25	14	23	16	32	31	254

Quadro 28 - Processos de licenciamento/Pedidos de informação prévia analisados

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição mensal do número total de pareceres técnicos emitidos.

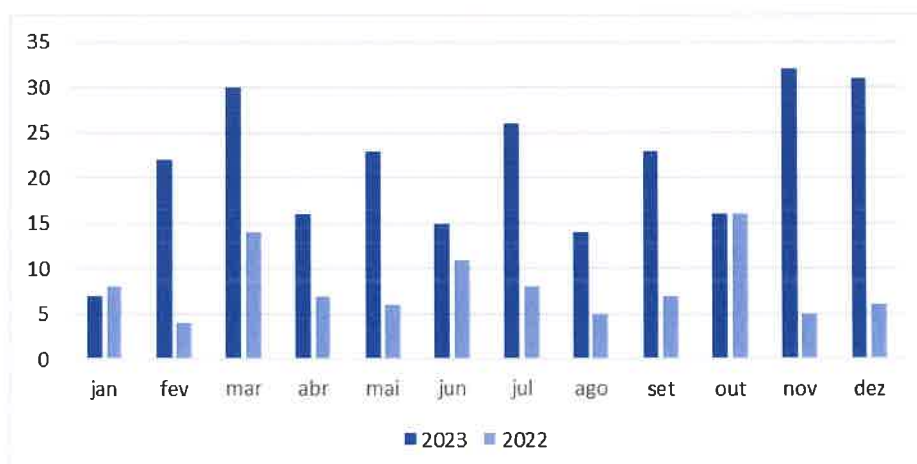


Gráfico 8 - Emissão de pareceres técnicos

6.3 Cadastro de Infraestruturas

A entrada de solicitações de pedidos de cadastro tem dois objetivos principais: elaboração de projetos de redes prediais pelos requerentes e identificação de serviços afetados no âmbito de obras previstas.

No âmbito da elaboração de projetos de redes prediais ou solicitações da CMS foram emitidas plantas de cadastro referentes a 173 pedidos.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2023
Pedidos de cadastro	4	7	20	14	7	13	20	8	21	20	19	20	173

Quadro 29 – Projetos de redes prediais

Na atividade de cadastro de locais de consumo, foram abertos 445 locais, conforme indicado no quadro seguinte:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2023
Locais de consumo	21	33	40	34	52	55	34	20	39	41	41	35	445

Quadro 30 – Cadastro de locais de consumo

6.4 Acompanhamento de Obras em Curso

No âmbito da fiscalização de obras públicas, o quadro seguinte reflete a situação das obras adjudicadas, em curso ou concluídas com a CMS e dos SMS no ano de 2023:

DO	OBRA	Adjudicação € / final	Adjudicação data	Início	Conclusão	Observações	Execução
CMS	Reabilitação da Rede de Água em Azeitão 1ª Fase	234 490	set/21	set/21		Em curso	95%
CMS	Desativação do troço final da conduta elevatória do Perú - Azeitão	96 913	set/22	out/22		Em curso	98%
CMS	Drenagem de Águas Residuais Domésticas e Distribuição de Água na zona da Salmoura - Brejos de Azeitão 1ª Fase	695 900	set/22	dez/22	nov/23	Concluída	100%
CMS	Reabilitação da Rede de Água e Drenagem na Rua do Perú	138 113	jan/23			Adjudicada	0%
CMS	Beneficiação da EN10-4 (Mitreira) - Serviços Afetados	878 360	abr/23	abr/23		Em curso	35%

SMS	Execução de nova Captação de Água Subterrânea em Pinhal de Negreiros F1 (CBR 7)	140 980	mai/23	jun/23	jul/23	Concluída	100%
SMS	Requalificação dos Edifícios dos Ciprestes- Beco dos Ciprestes	120 150	jun/23	jul/23	out/23	Concluída	100%
SMS	Instalações e Equipamentos Elétricos de Bassaqueira - Aumento de Potência do PT	37 153	jun/23	out/23	nov/23	Concluída	100%
CMS	Prolongamento da Rede de Drenagem na Rua Baía do Sado e Adjacentes 1ª Fase	111 307	jul/23	out/23		Em curso	35%
SMS	Reabilitação da Rede de Água na Jardia (Ruas da Revolução, Padre Cruz, Santo Antoninho, Santos Cova, Paraíso, Escola Primária (parte))	147 582	jul/23	set/23	dez/23	Concluída	100%
SMS	Proteção Hidráulica contra o Golpe de Ariete Conduta PNH-BSS	155 890	jul/23	set/23		Em curso	15%
SMS	Neutralização da captação JK12 do Perú	6 750	jul/23	set/23	set/23	Concluída	100%
SMS	Drenagem Pluvial na Rua Ferreira de Castro	9 142	jul/23	out/23	out/23	Concluída	100%
SMS	Construção de Gabinetes em Poçoilos	149 572	jul/23	ago/23	dez/23	Em curso	100%
SMS	Reforço do Abastecimento de Água ao Bairro da Torre	74 681	set/23			Adjudicada	0%
SMS	Prolongamento de Redes em Brejos de Canes	62 321	set/23			Adjudicada	0%
SMS	Prolongamento de Redes na Rua 25 de Abril- Aldeia de Irmãos	60 132	set/23	dez/23		Em curso	0%
SMS	Ligação do saneamento da Estefanilha a Praias do Sado	94 692	set/23	dez/23		Em curso	0%
SMS	Selagem da Captação JK1 do Faralhão	8 350	out/23	nov/23	nov/23	Concluída	100%
SMS	Reabilitação da Rede de Água na Rua Camilo Castelo Branco 190	23 546	nov/23	dez/23		Em curso	0%
SMS	Reabilitação da Rede de Água na Av. Luísa Todí- Lado Sul	251 098	dez/23			Adjudicada	0%
SMS	Reabilitação da Rede de Água na Praça do Brasil e Rua Olavo Bilac	53 401	dez/23			Adjudicada	0%
SMS	Reabilitação da Conduta Adutora Brancanes - Carrascal, entre as Ruas de Marrocos e Vidais	78 823	dez/23			Adjudicada	0%

SMS	Prolongamento da Rede de Água na Rua Augusto Alves	13 901	dez/23	Adjudicada	0%
SMS	Equipamento e ligação do Sistema do Furo de Captação CBR4	247 025	dez/23	Adjudicada	0%

Das obras executas pelos SMS no decorrer do ano de 2023 destacam-se as seguintes:

- Execução de nova Captação de Água Subterrânea em Pinhal de Negreiros F1 (CBR 7) – 140 980€

Obra muito importante para o reforço da capacidade extrativa de água do polo de captação de Pinhal de Negreiros em Azeitão. O novo furo construído a uma profundidade de 290m tem uma capacidade de exploração de 35 L/s (litros por segundo).



- Requalificação dos Edifícios dos Ciprestes - Beco dos Ciprestes – 120 150€

Obra de melhoramento das instalações operacionais dos SMS na Estrada dos Ciprestes, com evidente melhoria nas condições de trabalho dos funcionários dos Serviços que desenvolvem a sua atividade naquele local.



- Reabilitação da Rede de Água na Jardã (Ruas da Revolução, Padre Cruz, Santo Antoninho, Santos Cova, Paraíso, Escola Primária – 147 582€



Obra de continuidade na renovação da rede de água na região de Azeitão, onde se verificam as maiores perdas de água do Sistema e de maior incidência de roturas.

- Proteção Hidráulica contra o Golpe de Ariete na Conduto Adutora Pura entre a EEAR de Pinhal de Negreiro-Bassaqueira – 155 890€

Obra de proteção à rotura da conduta PNH-BSS, provocado pelo fenómeno do Golpe de Ariete, paragem abrupta e inesperada da bombagem dos equipamentos na EEAR Pinhal de Negreiros, levando a sobrepensões e subpressões muito elevadas



- Construção de Gabinetes para DRU em Poçoilos – 149 572€

Construção de adequadas instalações administrativas e operacionais para a direção do Departamento de Resíduos Urbanos nas instalações de Poçoilos.

Obra muito importante na melhoria do conforto e satisfação dos colaboradores do departamento.



Na fiscalização de obras particulares, loteamentos, foram realizadas as seguintes intervenções:

- o Loteamento de 27 lotes em Vendas de Azeitão, processo 7.9.939 cujo requerente é a MOVILOP;
- o Loteamento com cerca de 20 lotes na zona da Quinta do Chão Duro, Oleiros, processo 7.9.1040 cujo requerente é Ricardo Almeida Júnior;
- o Loteamento na Rua da Jardía com a Rua do Mel, processo 7.9.1060, cerca de 15 lotes.

6.5 Orçamentação de Obras e Ramais

Na atividade de orçamentação de ramais de água e saneamento tivemos a seguinte evolução acumulada (Nº acumulado de Serviços efetuados) e sua comparação com o período homólogo do ano anterior:

Mês	Água		Saneamento	
	2023	2022	2023	2022
Janeiro	19	31	3	8
Fevereiro	44	70	7	13
Março	66	99	14	19
Abril	84	212	18	26
Maio	116	152	24	34
Junho	142	183	34	38
Julho	168	233	39	42
Agosto	179	261	42	50
Setembro	200	291	50	62
Outubro	222	309	59	66
Novembro	252	321	71	69
Dezembro	280	330	76	73
TOTAL	1 772	2 492	437	500

Quadro 31 - Número de orçamentos de ramais de água e saneamento

6.6 Plano de Redução de Perdas de Água nas Redes de Abastecimento (PRPA)

Entretanto, no ano de 2023 foi efetuado um trabalho contínuo de deteção de fugas de água na rede de abastecimento de água com maior incidência dos subsistemas de Azeitão com meios próprios, resultando na identificação de 276 roturas não visíveis em condutas e ramais.

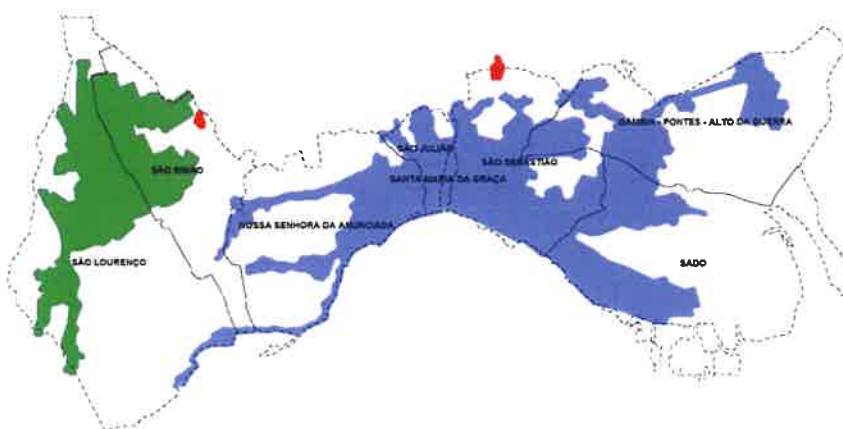


Figura 26 - Áreas de abastecimento de água de Setúbal

C

As roturas detetadas ocorreram maioritariamente na zona de Azeitão totalizando 203 roturas neste sub-sistema.

As campanhas de deteção foram executadas com recurso a geofone e à verificação da rede de drenagem doméstica e pluvial para verificação de caudais de infiltração.



Figura 27 – Mapeamento das roturas detetadas

No decorrer de 2023 foram colocadas em prática diversas ações para reduzir os índices de água não faturada nos sistemas, dos quais se destacam:

- Análise dos patamares de pressão e adequação de válvulas reguladoras de pressão com dupla regulação (noturna e diurna);
- Campanhas de inspeção na rede de abastecimento com incidência nos subsistemas de Azeitão, Bassaqueira, São Domingos e Vendas de Azeitão, com reforço de meios;
- Modelação matemática de toda a rede para análise de projetos de remodelação e prolongamento da rede de abastecimento de água;
- Estudo de soluções para a inspeção visual de locais de consumo, para verificação de possíveis ligações diretas;

Foi também preparado um Plano de Redução de Perdas de Água nas Redes de Abastecimento, elaborado com um horizonte de projeto de três anos, abrangendo a análise do estado atual e do histórico dos últimos

cinco anos. O objetivo primordial deste Plano é estabelecer propostas de medidas e intervenções visando o controle e redução das perdas de água físicas e comerciais nos sistemas municipais.

Das medidas elencadas no Plano, em 2023 foram aplicadas as seguintes medidas extraordinárias:

- Contratação de empresa externa para identificação de fugas não visíveis na rede, principalmente na região de Azeitão;
- Contratação de uma empresa externa para reforço das reparações de roturas na rede de distribuição.

Existiu orientação para a melhoria de desempenho nas reparações de roturas na rede de distribuição, melhorados os tempos entre a comunicação e a reparação, através de um reforço de equipas operacionais e equipamentos para dar resposta ao aumento de trabalhos previstos na implementação das ações propostas.

Os recursos financeiros afetos a este Plano, a aplicar em termos de recursos tecnológicos, técnicos e externos, foram investidos durante o ano de 2023 no valor de 187 087 €, que dizem respeito à aquisição de software para a gestão de caudais na rede de abastecimento de água, contratação de empresa externa para deteção de fugas e execução de reparações de roturas na rede de abastecimento de água de Setúbal e Azeitão.

6.7 Plano de Redução de Descargas sem Tratamento (PRDST)

Em 2023 foi atualizado o Plano de Redução de Descargas sem Tratamento (PRDST). Este plano surge da necessidade de aumentar a cobertura do destino final adequado de águas residuais domésticas, que ainda se encontra a um nível insatisfatório, de acordo com o indicador de avaliação da qualidade de serviço da ERSAR, Acessibilidade Física ao tratamento.

No plano encontram-se identificadas as Zonas Não Servidas por Tratamento de Águas Residuais (ZNST) onde, para além da identificação e caracterização, foram definidas as principais soluções a implementar para resolução destas descargas sem tratamento.

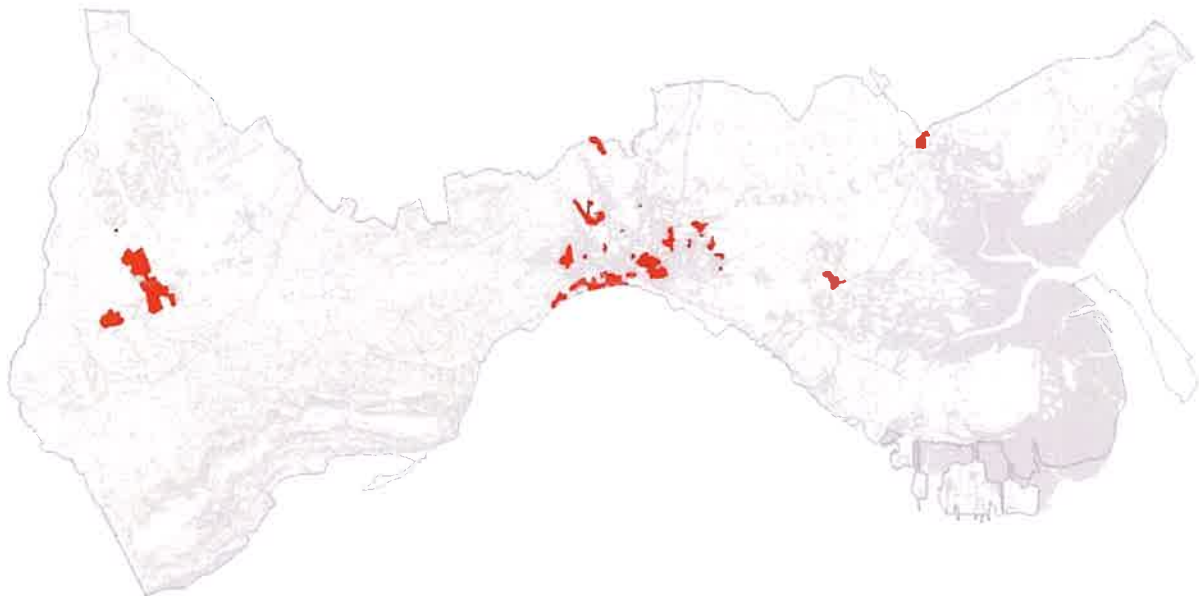


Figura 28 - Identificação de Zonas não servidas por tratamento de Águas residuais

O desenvolvimento deste plano permitiu identificar e caracterizar as zonas não servidas de tratamento, avaliar a dimensão relativa do problema em cada uma das mesmas e definir soluções que visam a sua erradicação, tendo em vista a implementação da referida estratégia, tendo-se estimado, à data, um volume de investimento associado de 8,5 MEUR.

6.8 Plano Estratégico da Água- Água para Fins Industriais, Turísticos e Agrícolas no Município de Setúbal- Análise e Caracterização da Situação Atual

Por iniciativa dos SMS foi iniciada a elaboração de um estudo que tem como principais objetivos o conhecimento atual da realidade da utilização da água no município de Setúbal, nos diferentes sectores de atividade social e económica e ter a quantificação das captações e consumos dos principais agentes económicos. Pretende-se determinar a pegada hídrica das atividades económicas e dos produtos produzidos no território do município de Setúbal.

Considerando os objetivos do estudo, foi identificado como o principal consumidor de água na zona do município de Setúbal a Indústria, quer a existente quer a potencial com perspetiva de instalação. Foram apontadas soluções alternativas ao abastecimento, através do aproveitamento e reutilização das águas residuais, da otimização de processos e redução de perdas de água, fontes alternativas através da

dessalinização e considerações sobre o modelo de gestão de um aquífero que ultrapassa os limites do concelho de Setúbal. Prevê-se que o estudo possa ficar concluído em 2024.

6.9 Plano de Eliminação e Gestão de Fossas Sépticas

Sendo a sustentabilidade ambiental um objetivo estratégico dos Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS), em 2023 foi desenvolvido um Plano para a Eliminação e Gestão de Fossas Sépticas em Setúbal e Azeitão.

Este plano visa a identificação e caracterização das fossas existentes, as que se encontram cadastradas ou não, servindo de ferramenta de suporte à tomada de decisão na priorização dos investimentos em extensões da rede pública de saneamento e ação junto dos proprietários para eventuais medidas de ajustes nos equipamentos ineficientes.

Total de fossas privadas com rede de saneamento na zona	Total de fossas privadas sem rede de saneamento na zona e sem projeto	Total de fossas privadas sem rede de saneamento na zona e com projeto	Total de fossas da rede pública	Total de fossas cadastradas no concelho de Setúbal
255	167	124	3	549

Quadro 32 - Fossas sépticas cadastradas no concelho de Setúbal

Estão cadastradas 549 fossas sépticas no concelho de Setúbal.

7 ATIVIDADE COMERCIAL

7.1 Clientes e Contratos

O número de clientes (contratos ativos) dos SMS passou de 67.666, no final de 2022, para 68 795 em 31 de dezembro de 2023, registando-se assim um aumento líquido de 1 129 contratos (+1,7%) durante o ano.

De notar que a introdução da tarifa social nos termos do Decreto-Lei nº 147/2017, de 5 de dezembro, que abrange os serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, beneficiou 8 940 clientes (famílias), cerca de 15% dos clientes domésticos, que passaram a usufruir dos descontos previstos naquele diploma legal:

- Na água consumida: isenção de pagamento da tarifa de disponibilidade nos dois primeiros escalões e desconto de 10% sobre a tarifa doméstica geral até um consumo de 15 m³ mensais;
- No saneamento de águas residuais: isenção de tarifa de disponibilidade de saneamento e desconto de 10% sobre a tarifa doméstica geral até um consumo de 15 m³ mensais de saneamento.

Também no tarifário da recolha de RU existe um tarifário social já praticado anteriormente pela CMS e que foi mantido nos SMS.

Tarifários	Nº de Contratos Ativos		Variação	
	31-12-2023	31-12-2022	Nº	%
Domésticos - Tarifa Geral	51 949	59 647	-7 698	1,4%
Domésticos - Tarifa Social	8 556	0	8 556	
Domésticos - Tarifa Famílias Numerosas	411	411	0	0,0%
Não Domésticos (Comércio & Indústria)	6 353	6 142	211	3,4%
Não Domésticos (Estado)	106	105	1	1,0%
Não Domésticos (Rega)	325	297	28	9,4%
Tarifa Especial - Instituições sem Fim Lucrativo	307	312	-5	-1,6%
Tarifa Especial - Autarquias	769	752	17	2,3%
Consumos próprios	19			
CONTRATOS ATIVOS	68 795	67 666	1 129	1,7%

Quadro 33 - Número de contratos ativos (A&S)

Ao longo do ano, o número de novos contratos subscritos totalizou 3 055. Com efeito, em 2023, verificaram-se a os seguintes movimentos nas diferentes situações de contrato:

Mês	Novos Contratos subscritos	Contratos em condições de faturar	Contratos suspensos por falta de pagamento	Contratos em liquidação	Contratos activos
Janeiro	152	67 693	308	103	68 104
Fevereiro	443	67 550	279	449	68 278
Março	291	67 755	266	273	68 294
Abril	243	67 888	252	152	68 292
Maio	293	67 916	239	203	68 358
Junho	224	68 025	244	223	68 492
Julho	391	67 913	248	266	68 427
Agosto	298	68 096	213	250	68 559
Setembro	272	68 127	251	250	68 628
Outubro	151	68 283	275	80	68 638
Novembro	169	68 333	299	84	68 716
Dezembro	128	68 417	299	79	68 795
TOTAL	3 055		3 173	2 412	

Quadro 34 – Evolução mensal do movimento de contratos

7.2 Volume de água de abastecimento faturada

A faturação de água baseia-se no consumo medido entre duas leituras sucessivas do contador. Caso não tenha havido leitura de contador, poderá ser considerada uma estimativa de consumo em função do histórico do cliente. Esse consumo estimado, porém, será deduzido na próxima fatura após leitura do contador.

Com a cessação do contrato de concessão em 17 de dezembro de 2022, a água consumida até essa data e ainda não faturada não deixou de ser atribuída à gestão da ex-concessionária, revertendo o valor da sua faturação para a Águas do Sado, S.A.. Como esses consumos só poderiam ser apurados com leituras de contadores posteriores à data da cessação, houve que estabelecer um período transitório. Tal procedimento foi simétrico com o sucedido em 1997/1998, no início da concessão, no qual os SMS/CMS beneficiaram das receitas dos consumos durante o período de transição então acordado.

Já sob gestão dos sistemas pelos SMS, a partir de 18 de dezembro de 2022, houve, pois, que faturar os consumos resultantes das leituras dos contadores repartindo-os por duas faturas distintas, embora figurando no mesmo documento: os consumos atribuídos ao período até 17 de dezembro foram faturados em nome da anterior concessionária, a Águas do Sado, S.A., com a sua identificação fiscal, o NIPC; os consumos posteriores àquela data, em nome dos SMS também com a identificação fiscal dos SMS. O tarifário aplicado aos consumos faturados foi o que estava em vigor à data dos consumos. Coerentemente, as cobranças de faturas tiveram de ser tratadas separadamente tendo em conta o emissor da fatura cobrada.

A introdução destas alterações no sistema de faturação, o Aquamatrix, gerido pela EPAL, obrigou a fazer uma pausa na emissão de faturas para reprogramação dos sistemas de faturação e a emissão de faturas sofreu alguma perturbação, com reflexos na estatística dos volumes de faturação e de cobrança mensais até a situação se ter normalizado.

Durante o ano de 2023 os SMS faturaram 8 359 340 m³ de água. Neste mesmo período, a AdS faturou 91 199 m³ de água. A faturação global anual foi de 8 450 539 m³ de água, verificando-se um aumento de +4,8 % face ao ano anterior. A faturação da ex-concessionária é relativa a consumos do período anterior a 17 de dezembro de 2022 e/ou a acertos de consumos no mesmo período, após leitura dos contadores durante o ano 2023. O volume de faturação em 2022 tinha baixado-4,0 % face à faturação reportada pela Águas do Sado, S.A. em 2021.

De notar, porém, que o consumo estimado de água em 2023 aumentou +9,4 %, passando de 7 630 528 m³ em 2022, para 8 346 906 m³ em 2023 (cf. Quadro A.2) .

Mês	Em m ³								
	2021		2022		Variação 2022/2021	2023			Variação 2023/2022
	AdS	SMS	AdS	SMS+AdS		SMS	AdS	SMS+AdS	
m ³	m ³	m ³	m ³	%	m ³	m ³	m ³	%	
Janeiro	715 487		620 242	620 242	-13,3%	387 913	114 244	502 072	-19,1%
Fevereiro	566 512		616 410	616 410	8,8%	684 667	-8 988	673 379	9,2%
Março	528 503		588 320	588 320	11,3%	603 376	-2 317	599 906	2,0%
Abril	691 439		640 909	640 909	-7,3%	745 151	-2 274	741 354	15,7%
Maiο	698 888		648 269	648 269	-7,2%	729 912	-2 260	726 030	12,0%
Junho	774 295		789 445	789 445	2,0%	808 915	-1 798	805 207	2,0%
Julho	752 364		752 328	752 328	0,0%	781 068	-539	778 418	3,5%
Agosto	834 660		803 226	803 226	-3,8%	818 827	-1 377	815 888	1,6%
Setembro	801 228		740 162	740 162	-7,6%	767 892	-2 320	764 047	3,2%
Outubro	756 879		708 666	708 666	-6,4%	747 536	-1 193	744 863	5,1%
Novembro	687 610		638 697	638 697	-7,1%	676 020	69	674 378	5,6%
Dezembro	664 228	69 487	520 218	589 706	-11,2%	608 062	-48	606 383	2,8%
TOTAL	8 472 093	69 487	8 066 892	8 136 380	-4,0%	8 359 340	91 199	8 450 539	4,8%

Quadro 35 - Evolução do volume de água faturada

O quadro seguinte permite comparar os volumes faturados em 2023 e 2022, respetivamente, por tipo de consumidor:

Grupo Tarifário / Tipo de Cliente	2023				2022				Variação	
	SMS	AdS	SMS+AdS	Estrutura	SMS	AdS	SMS+AdS	Estrutura	m ³	%
	m ³	m ³	m ³	%	m ³	m ³	m ³	%		
Faturação em baixa:										
Doméstico - Tarifa geral	4 607 346	87 474	4 694 820	55,6%	26 042	5 461 727	5 487 769	67,4%	-792 949	
Doméstico - Tarifa Social	880 925	0	880 925	10,4%			0	0,0%	880 925	1,6%
Doméstico - Famílias Numerosas	75 410	1 281	76 692	0,9%	465	74 178	74 643	0,9%	2 049	
Não Doméstico - Tarifa Geral	1 349 416	5 656	1 355 073	16,0%	22 335	1 188 272	1 210 607	14,9%	144 465	11,9%
Não Doméstico - Estado	215 827	338	216 165	2,6%	5 726	227 655	233 381	2,9%	-17 216	-7,4%
Não Doméstico - Rega	73 144	-38	73 106	0,9%	217	63 322	63 540	0,8%	9 566	15,1%
Tarifa Especial - Instituições Sem Fins Luc	174 560	686	175 246	2,1%	3 712	168 458	172 170	2,1%	3 076	1,8%
Tarifa Especial - Autarquia	964 099	-4 199	959 900	11,4%	10 512	868 919	879 431	10,8%	80 469	9,2%
Subtotal (em baixa)	8 340 727	91 199	8 431 926	99,8%	69 010	8 052 531	8 121 541	99,8%	310 385	3,8%
Faturação em alta:										
	18 613	0	18 613	0,2%	477	14 362	14 839	0,2%	3 774	25,4%
TOTAL	8 359 340	91 199	8 450 539	100,0%	69 487	8 066 892	8 136 380	100,0%	314 159	3,9%

Quadro 36 - Volume de faturação de água por tipo de consumidor em 2023

A adesão do Município de Setúbal à Tarifa Social Automática regulada pelo Decreto-Lei nº 147/2017, de 5 de dezembro, abrangeu 8 940 beneficiários com um consumo faturado de 880 925 m³ de água em 2023 (10,4% do total), ou seja, uma faturação média anual de 98,5 m³ por beneficiário, ou 8,2 m³ por mês.

A análise dos volumes de água faturada por tipo de cliente revela que o segmento “Doméstico” representa 66,9% do volume de água faturada. Tendo em conta que em dezembro de 2021 a população residente no concelho de Setúbal ascendia a 123 496 habitantes (Censo de 2021), o consumo médio per capita de água em 2023 com base no volume faturado (rega incluída) foi de 3,86 m³ mensais. Como existiam 51 229 famílias contadas no Censo, o consumo médio mensal de água ascendia a 9,31 m³.

No consumo não doméstico, prevalecem no consumo de água o “Comércio e Indústria”, com 16% do total faturado, e o consumo de “Autarquias” (CM e JF) com 11,4%. De notar que entre 2022 e 2023 se registou um aumento da faturação (+9,9%) no grupo consumidor ‘Comércio & Indústria’, aumentando o peso da sua faturação no total faturado: passou de 15,1% do total para 16% do total. Também o grupo “Autarquias”, que representa 11,4% do total, apresenta um aumento de consumo faturado de +7,4%.

De referir o aumento de 56,4% na faturação registada no segmento “Rega”, embora este segmento represente menos de 1% do total.

7.3 Volume de águas residuais (saneamento) faturado

O volume de águas residuais (saneamento) faturado está indexado ao consumo de água.

Durante o ano de 2023, foram faturados pelos SMS 6 954 318 m³ de águas residuais (saneamento) e a Águas do Sado, S.A. faturou 111 264,83 m³. A faturação da ex-concessionária é relativa a consumos do período anterior a 17 de dezembro de 2022 e a acertos de consumos no mesmo período, após leitura do contador durante o ano 2023. Em termos globais a faturação em 2023 totalizou 7 065 583 m³, volume que representa uma redução de -12,8% face ao ano anterior. O volume de faturação em 2022 tinha baixado -4,7% face a 2021.

Mês	Em m ³								
	2021	2022			Variação	2023			Variação
	AdS m ³	SMS m ³	AdS m ³	SMS+AdS m ³	2022/2021 %	SMS m ³	AdS m ³	SMS+AdS m ³	2023/2022 %
Janeiro	768 393		636 727	636 727	-17,1%	368 526	134 276	502 802	-21,0%
Fevereiro	587 805		629 325	629 325	7,1%	578 703	-8 059	570 644	-9,3%
Março	558 497		605 931	605 931	8,5%	508 219	-2 336	505 884	-16,5%
Abril	697 129		655 123	655 123	-6,0%	615 643	-2 474	613 168	-6,4%
Maiο	704 204		663 362	663 362	-5,8%	598 028	-2 153	595 875	-10,2%
Junho	773 390		786 085	786 085	1,6%	653 757	-2 280	651 478	-17,1%
Julho	755 519		755 195	755 195	0,0%	630 533	-536	629 997	-16,6%
Agosto	824 391		791 916	791 916	-3,9%	654 952	-1 440	653 511	-17,5%
Setembro	798 567		739 891	739 891	-7,3%	628 069	-2 556	625 513	-15,5%
Outubro	739 608		701 620	701 620	-5,1%	618 477	-1 203	617 274	-12,0%
Novembro	691 872		629 578	629 578	-9,0%	574 754	74	574 827	-8,7%
Dezembro	675 385	70 050	509 212	579 262	-14,2%	524 657	-48	524 610	-9,4%
TOTAL	8 574 760	70 050	8 103 965,88	8 174 016	-4,7%	6 954 318	111 265	7 065 584	-12,8%

Quadro 37 - Evolução de volume de águas residuais faturado

Para a diminuição verificada em 2023, há que ter em conta, para além do já referido acima relativamente a atrasos de faturação derivados da transição de sistemas entre a concessionária e os SMS, algumas alterações verificadas com a entrada em vigor do novo “Regulamento dos Serviços de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Setúbal”, aprovado pelos Órgãos Municipais em dezembro de 2022, que implicaram alterações no volume de águas residuais (saneamento) faturado, face ao antecedente:

- Pelo nº 4 do artigo 87º do Regulamento dos Serviços de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Setúbal, “o volume de águas residuais recolhidas quando não exista medição através de medidor de caudal, corresponde ao produto da aplicação de um coeficiente de recolha de referência de âmbito nacional, igual a 90% do volume de água consumido.” A Águas do Sado, S.A. usava o coeficiente 100%;

- b) Deixou de ser faturado saneamento nos consumos de água que não originem águas residuais, medidos nos contadores de água instalados para usos de água com essa característica, nomeadamente no caso dos consumos de água para rega em jardins públicos municipais;
- c) Um grande produtor de águas residuais passou a ser cliente direto da Simarsul, deixando de ser contabilizado pelos SMS o volume de efluentes produzido (Lallemand);
- d) Aos utilizadores que não estejam ligados ao sistema público de drenagem de águas residuais, por não existir rede fixa disponível, mas paguem a tarifa de disponibilidade e a tarifa variável de recolha de águas residuais, serão efetuados os serviços de recolha, transporte e destino final de lamas provenientes das suas fossas sépticas, através de meios móveis, (art.º 88º do Regulamento dos Serviços de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Setúbal).

O quadro seguinte permite comparar os volumes faturados em 2023 e 2022, respetivamente, por tipo de consumidor:

Grupo Tarifário / Tipo de Cliente	2023				2022				Variação	
	SMS	AdS	SMS+AdS	Estrutura	SMS	AdS	SMS+AdS	Estrutura		
	m ³	m ³	m ³	%	m ³	m ³	m ³	%	m ³	%
Doméstico - Tarifa geral	4 070 045	85 748	4 155 793	58,8%	25 637	5 315 805	5 341 442	65,3%	-1 185 649	
Doméstico - Tarifa Social	782 165		782 165	11,1%			0	0,0%	782 165	-7,5%
Doméstico - Famílias Numerosas	66 237	1 230	67 467	1,0%	465	71 776	72 241	0,9%	-4 774	
Não Doméstico - Tarifa Geral	1 116 614	28 148	1 144 762	16,2%	24 510	1 476 964	1 501 473	18,4%	-356 712	-23,8%
Não Doméstico - Estado	173 319	324	173 643	2,5%	5 244	208 508	213 752	2,6%	-40 109	-18,8%
Tarifa Especial - Instituições Sem Fins Luc	152 457	716	153 173	2,2%	3 682	161 995	165 677	2,0%	-12 504	-7,5%
Tarifa Especial - Autarquia	593 481	-4 900	588 582	8,3%	10 512	868 919	879 431	10,8%	-290 849	-33,1%
TOTAL	6 954 318	111 266	7 065 584	100,0%	70 050	8 103 966	8 174 016	100,0%	-1 108 432	-13,6%

Quadro 38 - Volume de faturação de águas residuais (saneamento) por tipo de consumidor em 2023

A análise dos volumes de águas residuais faturadas por tipo de cliente revela que o segmento “Doméstico” representa 70% do volume de saneamento faturado, seguindo-se o “Comércio e Indústria” com 16,2%, as “Autarquias” com 8 %.

Na redução do volume de saneamento faturado no 1º semestre de 2023, face ao período homólogo de 2022, cabe destacar os segmentos de “Comércio e Indústria” (-28,6%) e “Autarquias” (-44,6%), pelos motivos já atrás identificados.

O volume de saneamento faturado em clientes com tarifa social totalizou 378 448 m³ no semestre em análise, ou seja representa 11,4% do volume total de água faturada pelos SMS.



7.4 Volume de Resíduos Urbanos faturado

Em 2023, a faturação de RU aos clientes dos SMS teve por base o respetivo volume de água faturado, critério herdado da CMS pelos SMS e seguido pela generalidade dos operadores “em baixa”. Por imperativo legal, este sistema terá de evoluir para uma faturação baseada na quantidade ou volume de RU produzido, de modo a que o produtor de RU pague em função do RU que produz (PAYT ou pay as you throw). Os SMS acompanham a experiências piloto postas em uso experimental por alguns operadores e estudam qual o sistema a propor aos municípios de Setúbal, escolha a que não se pode dissociar a aplicabilidade e o custo adicional que implique.

O volume de água que serviu de base ao cálculo da faturação de RU aos municípios, que havia baixado-2,2% em 2022 face a 2021, aumentou +2,5% em 2023 conforme se mostra no quadro apresentado.

Mês	Em m ³				
	2021	2022	Variação	2023	Variação
	CMS	CMS	2022/2021	SMS	2023/2022
	m ³	m ³	%	m ³	%
Janeiro	608 215	549 593	-9,6%	472 478	-14,0%
Fevereiro	518 362	525 322	1,3%	568 421	8,2%
Março	474 757	503 350	6,0%	497 302	-1,2%
Abril	590 810	560 269	-5,2%	606 767	8,3%
Maio	586 990	541 483	-7,8%	571 875	5,6%
Junho	620 635	630 511	1,6%	644 384	2,2%
Julho	588 469	599 420	1,9%	604 861	0,9%
Agosto	621 127	637 813	2,7%	647 427	1,5%
Setembro	611 774	601 060	-1,8%	615 247	2,4%
Outubro	614 502	593 308	-3,4%	627 099	5,7%
Novembro	566 246	548 550	-3,1%	586 772	7,0%
Dezembro	562 693	522 965	-7,1%	542 104	3,7%
TOTAL	6 964 579	6 813 643	-2,2%	6 984 735	2,5%

Quadro 39- Evolução do volume de água usado para faturação de RU

Mas nem todos os consumidores de água estão sujeitos ao pagamento de tarifa de RU. Os grandes produtores de resíduos têm de os reencaminhar para tratamento e os SMS não intervêm nesse processo. Tal situação aplica-se, nomeadamente, na indústria e nalguns ramos de comércio. Os SMS atuam basicamente na recolha de RU domésticos, no pequeno comércio e na restauração.

A comparação dos volumes de água usados para faturar os RU, por tipo de consumidor e tarifa aplicável, com os volumes totais de consumo de água faturados (cf. Quadro G.4) mostra que enquanto nos consumidores domésticos a água para faturar resíduos equivale a cerca de 99,6 % da água faturada a esses munícipes, nos clientes não domésticos tal relação é de 50,2 %.

O aumento de +2,5% do volume de água consumido usado para faturação de RU foi diferente nos dois grupos de clientes: nos consumidores domésticos o crescimento foi de +2,2% e nos não-domésticos de +3,9%.

Em m³

Grupo Tarifário / Tipo de Cliente	2023		2022		Variação	
	SMS	Estrutura	CMS	Estrutura	m ³	%
	m ³	%	m ³	%		
Doméstico - Tarifa geral	5 614 723	80,4%	5 471 959	80,3%	142 764	2,2%
Doméstico - Tarifa Social	12 724	0,2%	35 042	0,5%	-22 318	
Não Doméstico - Tarifa Geral	1 357 227	19,4%	1 306 351	19,2%	50 877	3,9%
Tarifa Especial - Tarifa Social	73	0,0%	292	0,0%	-219	
TOTAL	6 984 748	100,0%	6 813 643	100,0%	171 104	2,5%

Quadro 40 - Volume de água para faturação de Resíduos Urbanos por tipo de consumidor em 2022 e 2023

7.5 Leituras de ciclo

Em 2023 foram realizadas 390 828 leituras de ciclo, com uma média de 404 leituras diárias, por leitor. Os SMS dispuseram de 4 leitores até setembro e em outubro aumentou para 5.

No final do ano 2023, existiam 1 382 locais não lidos há mais de 6 meses por falta de acesso ao contador: não acesso ao interior da habitação e impossibilidade de contactar o titular do contrato para agendamento de deslocação ao local. A média mensal de contadores não lidos é de 1 645 locais e representa 5% dos contadores lidos. Os SMS estão a estudar soluções para ultrapassar estas dificuldades de acesso aos contadores.

A média mensal de leitura de locais vagos, em 2023, foi de 714. Em dezembro foram lidos 667 locais vagos, mas no mês de julho registou-se o número máximo anual: 859 locais.

Mês	Leitura de contadores			
	Locais lidos	Leituras/locais/dia	Locais não lidos há mais de 6 meses	Locais vagos lidos
Janeiro	33 863	408	1 132	817
Fevereiro	30 710	394	1 220	635
Março	34 254	413	1 507	834
Abril	30 226	388	1 837	544
Maiο	33 283	401	1 960	786
Junho	30 826	395	2 148	620
Julho	34 144	411	2 380	859
Agosto	30 707	394	1 955	632
Setembro	35 076	423	1 407	777
Outubro	31 286	401	1 445	586
Novembro	34 905	421	1 367	815
Dezembro	31 548	404	1 382	667
Médias mensais	32 569	404	1 645	714

Quadro 41 - Leitura de contadores

7.6 Faturação e Cobrança

A faturação comercial dos SMS durante o ano 2023 ascendeu a 23 797 579 euros. Nesta faturação foram excluídos montantes relativos a serviços criados e executados na ex-concessionária e faturados, por erro de codificação, nos SMS, até março de 2023. No quadro apresentado figuram os montantes faturados pelos SMS em cada mês, neste ano inicial, com o detalhe das rubricas de faturação.

Do total faturado em 2023, os clientes domésticos representaram 57,4% da faturação total, incluindo os tarifados pela tarifa geral (50,5%), os beneficiários de tarifa social (6,1%) e as famílias numerosas (0,8%). A faturação dos clientes não domésticos pesou 42,5 % no total faturado e repartiu-se pelas seguintes tipologias de clientes:

- Comércio & Indústria 26,8%;
- Autarquia 6,9%;
- Estado 3,3%;
- Instituições sem Fim Lucrativo 2,1%;
- Outros (Rega, 2º contador, etc.) 0,6%

A faturação de vendas “em alta” aos municípios de Palmela e Sesimbra representou 0,1% do total.

Meses	SMS - FACTURAÇÃO EM 2023										
	FACTURAÇÃO TOTAL	Água		Saneamento		RSU		TRH		TGR	Outros
		Tarifa de Disponibilidade	Tarifa Variável	Tarifa de Disponibilidade	Tarifa Variável	Tarifa de Disponibilidade	Tarifa Variável	Água	Saneamento	RSU	
Janeiro	1 195 382,00	95 378,66	323 847,46	49 197,95	315 265,49	102 362,96	178 850,05	10 459,65	10 472,50	71 832,48	37 714,80
Fevereiro	1 956 215,49	94 196,61	592 858,55	110 073,20	517 593,78	143 270,24	295 246,29	18 377,15	17 086,36	116 738,72	50 774,59
Março	1 676 271,00	66 383,45	510 231,46	107 336,20	458 306,84	130 012,99	258 820,20	16 236,83	15 124,57	102 552,65	11 265,81
Abril	2 089 021,11	84 918,99	624 158,37	129 363,80	551 803,78	157 930,72	314 785,59	20 059,42	18 335,50	125 082,23	62 582,71
Maió	2 014 084,97	75 722,97	619 427,80	121 399,15	543 174,38	143 919,05	297 305,51	19 646,31	17 819,10	117 899,31	57 771,39
Junho	2 276 283,04	82 421,26	723 458,84	125 450,35	611 620,84	152 207,65	334 322,90	21 775,26	19 472,27	132 678,25	72 875,42
Julho	2 150 302,25	75 901,30	686 867,05	122 260,10	58 919,90	147 257,82	313 376,20	21 047,67	18 779,80	124 296,81	581 595,60
Agosto	2 309 898,93	81 742,92	757 306,62	124 937,20	626 069,89	150 190,91	335 428,62	22 072,18	19 523,94	133 211,61	59 415,04
Setembro	2 149 136,39	79 465,21	663 785,56	127 537,70	577 214,73	154 672,81	319 821,57	20 669,68	18 708,93	126 803,90	60 456,30
Outubro	2 142 111,84	81 119,66	638 571,18	124 640,60	559 148,66	171 448,07	324 008,89	20 128,85	18 432,10	128 979,81	75 634,02
Novembro	1 979 837,25	80 490,00	564 571,16	128 302,90	511 262,73	169 165,71	303 399,92	18 215,99	17 119,85	120 365,54	66 943,45
Dezembro	1 859 034,43	79 821,68	476 343,68	123 666,45	44 964,68	164 754,29	279 615,59	16 381,48	15 622,27	111 303,82	546 560,49
TOTAL	23 797 578,70	977 562,71	7 181 427,73	1 394 165,60	5 375 345,70	1 787 193,22	3 554 981,33	225 070,47	206 497,19	1 411 745,13	1 683 589,62

Quadro 42 - Faturação Comercial Mensal Emitida pelos SMS

A repartição da faturação por tipo de cliente está figurada no

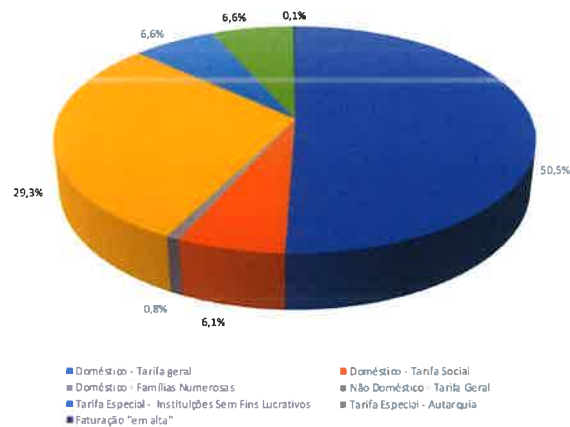


Gráfico 9 - cliente.

Faturação por tipo de

Gráfico 9 - Faturação por tipo de cliente

A cobrança de faturas em 2023 totalizou 19 923 670 euros e a sua evolução mensal comparada com a evolução da faturação emitida está ilustrada no gráfico abaixo.

Meses	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Cobrado
Montantes Cobrados de Faturas	20 129	259 535	1 450 779	1 491 285	1 975 209	2 397 635	2 057 183	2 182 469	1 982 956	2 171 995	2 073 843	1 860 653	19 923 670

Gráfico 10 - Cobrança mensal das faturas

É importante referir que só a partir de abril é que o processo de controlo de faturação e cobranças se completou. Em abril foram emitidas as primeiras cartas de Aviso de Corte por falta de pagamento e em 30 de maio deu-se início à execução de serviços de corte por falta de pagamento.

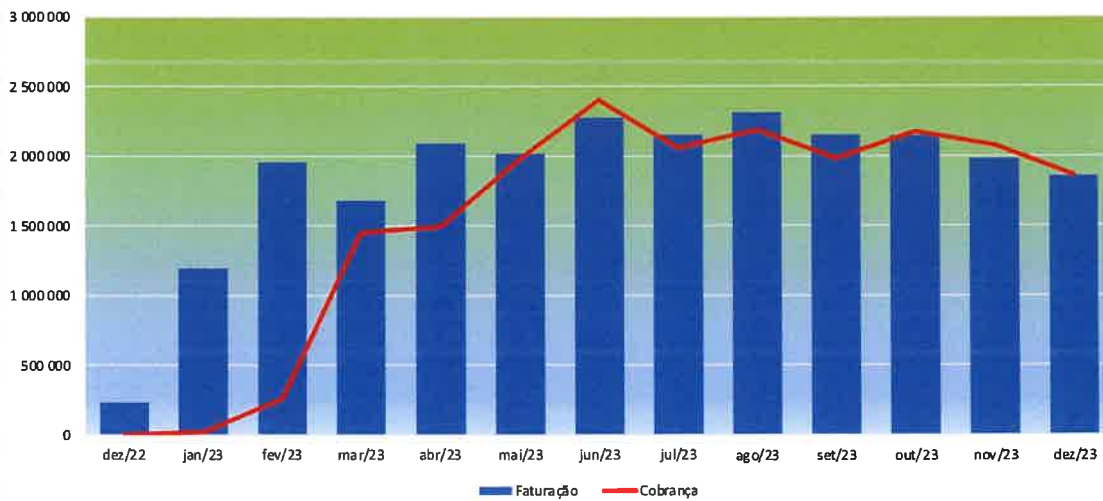


Gráfico 11 - Faturação e cobrança de faturas

Este procedimento teve como consequência uma afluência de clientes aos SMS com o objetivo de regularizar as suas situações relativas a faturas em dívida. Alguns munícipes optaram por celebrar com os SMS acordos de pagamento da dívida em prestações.

	Cortes executados	Fiscalizações de corte executadas	Fiscalizações com corte	Restabelecimentos	%
Maio	17	0		17	100%
Junho	159	13	1	159	100%
Julho	54	0	1	31	57%
Agosto	245	5	1	186	76%
Setembro	353	41	7	320	91%
Outubro	370	43	9	317	86%
Novembro	238	83	9	222	93%
Dezembro	105	24	17	101	96%
TOTAL	1 541	209	45	1 353	88%

Quadro 43- Cortes de abastecimento de água e restabelecimentos

Assim, durante o ano foram formalizados (assinados) 689 acordos de pagamento no valor total de 258 879,56 euros. O número médio de prestações por acordo foi de 7, com o valor médio mensal de 375,73 EUR.

Durante o ano foram concluídos 206 acordos, isto é, terminou o pagamento das prestações desses acordos.

No final do ano 2023 estavam em vigor 397 acordos de pagamento com um valor de 206 141,15 euros.

Mês	Acordos formalizados		Valores médios		Acordos Terminados	
	Nº	Valor (€)	Nº Médio de Prestações	Valor médio da prestação (€)	Nº	Valor (€)
Janeiro	19	12 187,84	11	641,47	0	0,00
Fevereiro	23	13 206,85	9	574,21	0	0,00
Março	17	6 073,10	9	357,24	3	439,85
Abril	13	2 716,75	5	208,98	3	1 034,10
Maiο	75	24 318,69	5	324,25	3	446,16
Junho	113	31 882,15	5	282,14	12	2 197,30
Julho	88	31 030,15	6	352,62	18	5 148,42
Agosto	66	22 110,57	7	335,01	92	19 733,24
Setembro	62	15 204,03	6	245,23	151	30 340,26
Outubro	81	23 308,11	6	287,75	153	30 585,00
Novembro	68	43 483,15	7	639,46	206	46 156,56
Dezembro	64	33 358,17	8	521,22	206	46 156,56
Soma / Média	689	258 879,56	7	375,73	206	46 156,56

Quadro 44 - Acordos de pagamento

7.7 Dívida de clientes

No final do ano, da faturação dos SMS emitida desde 18 de dezembro de 2022 estavam por cobrar 3 667 303 euros, dos quais 2 270 292 euros (61,9 %) não tinham ainda atingido a data-limite de pagamento.

Os clientes da Administração Central do Estado deviam 92 442 euros, dos quais estavam em atraso apenas 317 euros (0,3%). O cliente CMS devia aos SMS 697 304 euros dos quais 613 844 euros (88 %) estavam vencidos naquela data.

Os clientes privados/particulares deviam 2 877 557 euros, dos quais 782 850 euros (27,2 %) estavam com atraso de pagamento.

Esta dívida de clientes privados/particulares que representa 3,3 % da faturação anual, é a que mais preocupa a gestão dos SMS.

A evolução da dívida de clientes privados/particulares apresenta uma evolução decrescente ao longo do ano conforme ilustra o gráfico seguinte, fruto das medidas que foram sendo tomadas ao longo do ano:

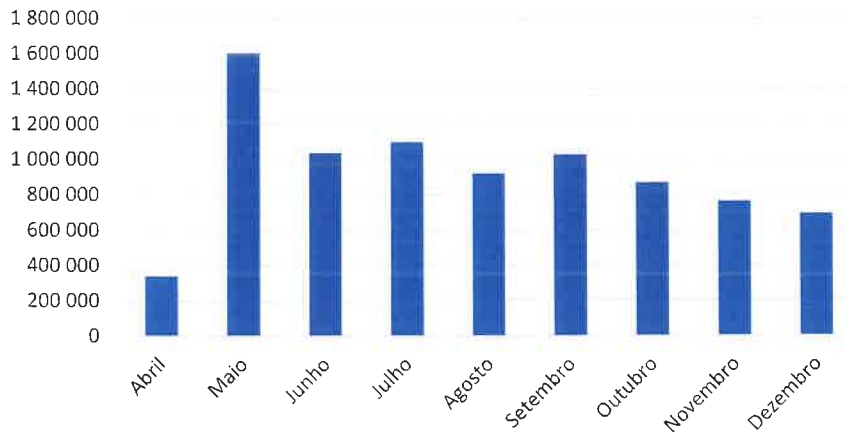


Gráfico 12 - Dívida vencida de clientes privados/particulares

O primeiro instrumento de coação no recebimento de faturas em atraso são os procedimentos de corte atrás referidos. Os procedimentos de execução fiscal destas dívidas estão em vias de se iniciar através da Câmara Municipal, uma vez que os SMS não dispõem de autonomia para lançar este procedimento.

7.8 Equipa Operacional do Departamento Comercial

Os 3 canalizadores afetos ao Departamento Comercial desenvolvem um conjunto de serviços relacionados com novos contratos, intervenção em situações de avarias, fiscalização de ilícitos e leituras especiais.

Em 2023, em média cada trabalhador executou 13 serviços por dia.

Mês	Contratos	Avarias	Fechos e Reaberturas	Fiscalização e Fraudes	Substituição de Contador	Leituras Especiais	Total de serviços	Serviços por trabalhador/dia
Janeiro	353	129	10	147	52	3	694	12
Fevereiro	323	154	4	138	58	1	678	13
Março	339	163	10	105	70	11	698	12
Abril	136	95	1	125	73	21	451	12
Maio	146	127	0	202	126	1	602	14
Junho	164	121	29	118	146	9	587	13
Julho	185	95	41	90	64	191	666	14
Agosto	144	127	12	37	69	12	401	11
Setembro	149	129	16	106	64	19	483	14
Outubro	134	113	3	121	67	5	443	12
Novembro	133	148	6	188	65	31	571	13
Dezembro	158	94	3	91	49	35	430	13
TOTAL	2 364	1 495	135	1 468	903	339	6 704	13

Quadro 45 - Equipa operacional de canalizadores

7.9 Reclamações

Em 2023, o Departamento Comercial recebeu 671 reclamações, sendo o meio de comunicação preferencial dos munícipes o email.

Do total, 62 reclamações foram recebidas em Livro de Reclamações. O tempo médio de reposta às reclamações foi de 10,2 dias.

Relativamente a reclamações efetuadas no Livro Oficial de reclamações/ERSAR, registaram-se 62 ocorrências, 11 das quais com fundamento.

	Meio de receção						Total de reclamações recebidas
	Carta	Fax ou telefone	Email	Livro Reclamações (Físico)	Livro Reclamações (Eletrónico)	Livro Reclamações (Total)	
Janeiro	0	0	51	2	0	2	53
Fevereiro	0	0	44	2	0	2	46
Março	0	0	58	8	1	9	67
Abril	0	0	54	3	0	3	57
Maio	2	0	71	8	1	9	82
Junho	1	0	30	16	1	17	48
Julho	3	0	29	8	0	8	40
Agosto	1	18	51	1	0	1	71
Setembro	1	0	37	2	0	2	40
Outubro	4	4	50	2	0	2	60
Novembro	1	4	56	5	1	6	67
Dezembro	0	1	38	1	0	1	40
Soma	13	27	569	58	4	62	671

Quadro 46 - Reclamações recebidas e respondidas

No final do ano estavam por responder 25 reclamações 3,4% % do total de reclamações recebidas.

7.10 Atendimento telefónico e presencial nas Lojas dos SMS

Os SMS dispõem de dois balcões de atendimento presencial, um em Setúbal e outro em Azeitão.

A loja de Azeitão prestou atendimento durante todo o ano. Porém, a máquina de senhas apenas ficou disponível no mês de julho, motivo pelo qual só existem registos estatísticos a partir desse mês.



Figura 29 – Atendimento ao público é feito nas lojas e através do call center

Na loja de Setúbal, durante o ano 2023 verificou-se um total de 34 666 atendimentos (média de 2 888 atendimentos/mês), com um tempo médio de atendimento de 9,1 minutos. O tempo médio de espera foi de 12,4 minutos. Estão 3 elementos a efetuar atendimento, com o auxílio pontual de uma trabalhadora do callcenter nos períodos de maior afluência à loja. Está previsto o recrutamento de um quarto elemento.

Na loja de Azeitão, tivemos durante o ano 2023, um total de 3 473 atendimentos (média de 579 atendimentos/mês no segundo semestre), o tempo médio de atendimento foi de 8,3 minutos e o tempo médio de espera foi de 7,7 minutos. Existe apenas um elemento a fazer atendimento em Azeitão, mas está previsto o recrutamento de mais um elemento.

O atendimento tem sido afetado pela lentidão de resposta no acesso à aplicação informática de clientes (Aquamatrix), nomeadamente após atualizações de software.



	Loja de Setúbal					Loja de Azeitão				
	Atendimento geral	Atendimento prioritário	Contratos	Pagamentos	Nº total de atendimentos	Atendimento geral	Atendimento prioritário	Contratos	Pagamentos	Nº total de atendimentos
Janeiro	2 390	6	46	115	2 557					
Fevereiro	1 260	87	359	982	2 688					
Março	1 174	103	468	1 427	3 172					
Abril	940	97	381	1 372	2 790					
Mai	1 133	129	416	1 543	3 221					
Junho	1 107	153	383	1 539	3 182					
Julho	1 165	223	444	1 771	3 603	365	7	40	150	562
Agosto	1 331	142	454	1 748	3 675	414	13	44	160	631
Setembro	872	139	412	1 340	2 763	448	10	56	173	687
Outubro	856	95	446	1 137	2 534	378	5	37	114	534
Novembro	787	115	417	1 220	2 539	433	9	39	154	635
Dezembro	567	74	355	946	1 942	317	7	30	70	424
TOTAL	13 582	1 363	4 581	15 140	34 666	2 355	51	246	821	3 473

Quadro 47 - Atendimento nas lojas de Setúbal e Azeitão

O número de postos de atendimento na loja de Setúbal foi aumentado em julho, após o reforço de recursos humanos iniciado em junho. Ao longo do ano os tempos médios de espera foram os seguintes:

	Loja de Setúbal				Loja de Azeitão			
	Tempo médio atendimento (minutos)	Tempo médio de espera (minutos)	N.º trabalhadoras	Atendimentos por trabalhadora	Tempo médio atendimento (minutos)	Tempo médio de espera (minutos)	N.º trabalhadoras	Atendimentos por trabalhadora
Janeiro	7,3	10,3	3	852				
Fevereiro	9,1	10,5	3	896				
Março	9,6	8,6	3	1 057				
Abril	7,4	15,5	3	930				
Mai	9,3	14,4	3	1 074				
Junho	9,2	15,4	2	1 591				
Julho	7,1	26,4	2	1 802	8,0	9,5	1	562
Agosto	10,0	9,2	3	1 225	8,3	8,0	1	631
Setembro	10,2	11,1	3	921	7,4	7,6	1	687
Outubro	10,3	11,5	3	845	9,6	6,3	1	534
Novembro	9,6	6,4	3	846	7,6	8,3	1	635
Dezembro	10,0	9,3	3	647	9,3	6,4	1	424
Médias	9,1	12,4	2,8	1 057	8,3	7,7	1	579

Quadro 48 - Tempos de atendimento e de espera, número de atendimentos por trabalhador

Os SMS dispõem também de um call center para atendimento dos munícipes via telefone. Durante o ano de 2023, foram atendidas pelas operadoras 58 634 chamadas representando 70% das chamadas entradas no sistema de atendimento. O tempo médio de atendimento foi de 4,19 minutos. Em média cada trabalhadora atendeu 1 333 chamadas por mês.

o

	N.º chamadas entradas	N.º chamadas atendidas operadoras	% chamadas atendidas operadoras	N.º chamadas abandonadas/ desistências	% chamadas abandonadas	N.º operadoras	Tempo médio de atendimento (minutos)	Nº de chamadas atendidas por operadora
Janeiro	7 884	4 369	55%	3 515	45%	3	3,33	1 456
Fevereiro	5 872	4 002	68%	1 870	32%	3	3,52	1 334
Março	6 047	4 434	73%	1 613	27%	3	4,07	1 478
Abril	5 369	4 202	78%	1 167	22%	3	4,36	1 401
Maior	7 725	5 845	76%	1 880	24%	3	4,21	1 948
Junho	8 235	4 794	58%	3 441	42%	2	4,44	2 397
Julho	7 628	3 935	52%	3 693	48%	2	4,38	1 968
Agosto	6 949	3 674	53%	3 275	47%	5	4,44	735
Setembro	7 475	5 477	73%	1 998	27%	5	4,55	1 095
Outubro	7 773	6 631	85%	1 142	15%	5	4,47	1 326
Novembro	7 432	6 615	89%	817	11%	5	4,26	1 323
Dezembro	5 267	4 656	88%	611	12%	5	4,25	931
Médias	83 656	58 634	70%	25 022	30%	3,7	4,19	1 333

Quadro 49 - Atendimento telefónico

8 COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

O primeiro ano de atividade dos Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS) ficou marcado pela necessidade de afirmação pública e consolidação da marca, como uma nova entidade gestora ao nível local e nacional nos domínios da gestão dos recursos hídricos e da recolha dos resíduos urbanos. Lançamento de campanhas de divulgação, publicação de notícias e entrevistas, desenvolvimento de ações de sensibilização em eventos locais e participação em eventos nacionais e locais, marcaram a atividade comunicacional dos SMS ao longo do ano, conforme a seguir se detalha.

A criação de uma linha gráfica que enforma todos os materiais de comunicação desde a decoração das lojas para atendimento ao público ou decoração das viaturas que transitaram para os SMS, à produção dos materiais de escritório (estacionário) marcou o arranque das atividades de comunicação desenvolvidas. Para enquadrar as várias ações definidas para o ano em análise foi elaborado o Plano de Comunicação para o ano de 2023, que deu corpo à visão pretendida para a Comunicação dos SMS.

8.1 Canais Digitais

A reformulação do sítio na internet-- <https://sms-setubal.pt/> -- dos Serviços Municipalizados de Setúbal foi uma das iniciativas prioritárias ao nível da comunicação, como montra das atividades e dos serviços prestados pelos SMS. Nesse sentido a sua atualização é também uma constante, em linha com as necessidades apontadas por cada um dos departamentos. Ao nível das redes sociais foi criada uma página no Facebook e outra no LinkedIn, que faz eco das iniciativas e dos serviços prestados.

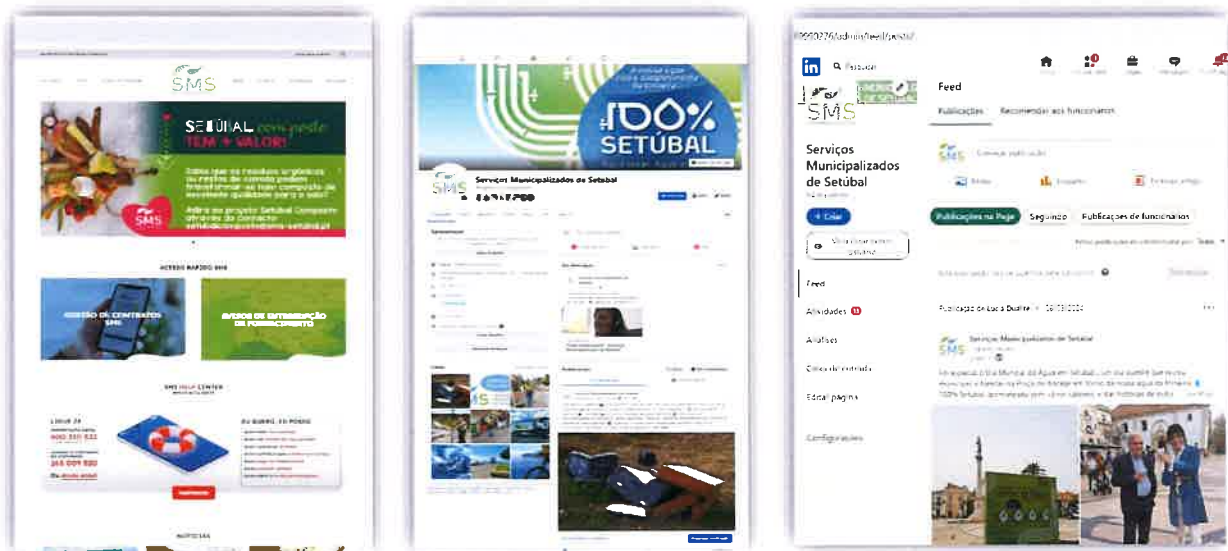


Figura 30 - Site e redes sociais dos SMS

C

8.2 Campanhas de informação/sensibilização

O Dia Internacional da Água, celebrado no dia 22 de março, foi o mote para promover a água da torneira. Assim, os SMS associaram-se ao movimento nacional – H2Off – HORA DE FECHAR A TORNEIRA, promovido pela APDA – Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, apelando ao fecho da torneira por uma hora, sem qualquer consumo de água, entre as 22h00 e as 23h00.



Figura 31 - Publicidade do Dia Internacional da Água e criação da marca 100% Setúbal

Entretanto, a criação da marca Água 100% Setúbal foi o pontapé de saída para a promoção da nossa água da torneira, nos mais variados meios e iniciativas desenvolvidas ao longo do ano.

Em linha com as preocupações dos SMS com vista à gestão sustentável dos recursos hídricos foi preparada uma campanha de sensibilização para a redução do consumo de água para divulgação online. Com o título “10 Dicas para o Uso Sustentável da Água” a campanha foi lançada em maio, apelando a comportamentos sustentáveis numa altura em que os consumos são habitualmente muito mais elevados face às temperaturas.

O alargamento do projeto de recolha de biorresíduos no sector doméstico que se foi verificando no concelho ao longo do ano, foi acompanhado de várias ações de sensibilização e informação aos munícipes nos mais variados meios e canais.



Figura 32 - Banner usado na comunicação do alargamento do projeto de recolha de biorresíduos

Handwritten mark

No âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, que teve lugar de 18 a 26 de novembro, foi criada uma campanha mais alargada (com outdoors em Setúbal e Azeitão) sob o mote "Obrigado às 14 mil famílias que já separam os seus biorresíduos".



Figura 33 - Campanha "Obrigado por separar os seus biorresíduos" esteve na rua cerca de 2 meses

Para celebrar o Natal de forma mais sustentável lançámos a campanha digital "Em Setúbal carregamos nos ERRRRRES no NATAL", com dicas diárias para tornar o Natal mais circular e com menos produção de resíduos.



Figura 34 - Campanha " No Natal carregamos nos ERRRRRES em Setúbal"

6

8.3 Eventos

O evento Há Festa no Parque (3 e 4 de junho), organizado pela Câmara Municipal de Setúbal, foi identificado como uma iniciativa de interesse para os SMS, considerando o público-alvo (crianças e famílias) e a mensagem, predominantemente de proteção do ambiente. Nesta lógica foi definida uma participação dos SMS focada na sensibilização promotora da participação ativa do público, premiando a correta separação dos resíduos no designado “corner” da reciclagem. Além da separação dos resíduos e encaminhamento correto para a reciclagem, esta iniciativa permitiu promover o consumo da nossa água da torneira através da distribuição de garrafas reutilizáveis e disponibilização de água ao público com recurso aos “mochileiros” de água. Cerca de 700 garrafas reutilizáveis foram oferecidas aos participantes nesta dinâmica de separação dos resíduos in loco.



Figura 35 – Sensibilização dos SMS no evento Há Festa no Parque

o

Outro evento de destaque que contou com a participação dos SMS foi a Feira de Sant’Iago, realizada de 21 de julho a 6 de agosto. Para o evento foi criado um stand institucional novo, que contou com a colaboração de praticamente todos os departamentos quer ao nível da criação de conteúdos, quer ao nível da dinamização do espaço durante os dias do evento. Mais uma vez a lógica, relativamente à abordagem com o público, passou por promover a separação dos resíduos através da sua recompensa: oferta de uma garrafa reutilizável ou de um copo com a marca 100% Setúbal, ou de um saco com composto para aplicação em plantas. Esta dinâmica permitiu uma grande interação com o público das mais variadas idades, registando-se uma enorme adesão dos setubalenses à iniciativa. Neste âmbito foi produzido novo merchandising: sacos com composto, copos reutilizáveis, garrafas reutilizáveis e sacos de papel para promover a separação dos resíduos no recinto. No cômputo final da iniciativa foram distribuídos quase 2000 sacos para a separação dos resíduos no local, 2000 garrafas reutilizáveis, 1000 copos reutilizáveis e 500 sacos com composto.



Figura 36 – Feira de Sant’Iago foi um importante palco de divulgação e sensibilização à população

Handwritten mark

Ainda em agosto, nos dias 26 e 27, os SMS participaram no Azeitão Blues Experience, evento de música realizado na Junta de Freguesia de Azeitão, num jardim público. Tendo em conta o figurino deste evento e o espaço em causa, a participação dos SMS passou pela colocação de painéis informativos e luminosos sobre as atividades dos SMS, no recinto, e disponibilização dos mochileiros da água durante os 2 dias do evento. Também foram distribuídos cerca de 700 sacos de algodão.



Figura 37 - Os SMS no no Azeitão Blues Experience

Outro evento que contou com a participação institucional dos SMS foi a Noite Europeia dos investigadores, que ocorreu no dia 29 de setembro, na Casa da Baía, numa organização do Instituto Politécnico de Setúbal. Para este efeito foram produzidos materiais informativos e pedagógicos para divulgação do projeto de

a

recolha dos biorresíduos. Com a designação “Do Prato às Alterações Climáticas”, os materiais didáticos são tabuleiros de jogos em que são desvendadas as vantagens ambientais da separação dos resíduos contra os impactos ambientais da deposição dos resíduos em aterro e foram concebidos tendo em conta o público-alvo da iniciativa.



Figura 39 - A Água como bem essencial foi o tema da exposição da Artiset, que percorreu vários municípios

No âmbito de uma parceria com a Associação de Artistas Artiset, os SMS apoiaram a exposição “Água: um bem essencial”, nomeadamente no lançamento da exposição em Setúbal, que teve lugar na Casa da Cultura, no dia 2 de setembro.

8.4 Imprensa

A presença dos SMS nos órgãos de comunicação social (OCS) tem sido marcada pela publicação de entrevistas ao presidente do Conselho de Administração e publicação de notícias sobre a atividade, quer em OCS locais, quer em OCS nacionais especializados na área do ambiente. Links de algumas notícias publicadas:

<https://smart-cities.pt/smn/sms-setubal-gestaopublica-2001/https://www.ambientemagazine.com/servicos-municipalizados-de-setubal-dao-10-dicas-para->

Handwritten mark

poupares-agua-neste-verao/?utm_source=mailpoet&utm_medium=email&utm_campaign=ambiente-magazine-diaria-date-d-date-mtext-date-y_1

<https://www.ambienteonline.pt/noticias/vereador-de-setubal-acusa-tarifas-da-amarsul-de-asfixiar-o-municipio>

<https://greensavers.sapo.pt/10-medidas-para-o-uso-sustentavel-da-agua-no-periodo-de-verao/>

<https://smart-cities.pt/smn/agua-servicos-municipalizados-de-setubal-sensibilizam-trabalhadores-10-10/>

<https://osetubalense.com/local/setubal/2023/07/17/carlos-rabacal-a-tarifa-da-amarsul-esta-a-asfixiar-os-municipios/>

<https://www.ambienteonline.pt/noticias/aprovado-regulamento-de-descarga-de-aguas-residuais-industriais-no-sistema-de-drenagem-do-municipio-de-setubal>

<https://www.ambienteonline.pt/noticias/vereador-de-setubal-acusa-tarifas-da-amarsul-de-asfixiar-o-municipio>



Figura 40 - Entrevistas e notícias sobre a gestão dos resíduos em Setúbal

8.5 Comunicação interna

Ao nível da Comunicação Interna verificou-se a necessidade de termos um canal de comunicação exclusivo para este efeito, cujo procedimento de aquisição e desenvolvimento foi ainda iniciado neste ano, devendo estar concluído no 1º semestre de 2024. Considerando as ações externas desenvolvidas, foram produzidas

Handwritten mark

garrafas reutilizáveis para todos os trabalhadores, em linha com a promoção de água da torneira que estamos empenhados em levar a bom porto. As garrafas foram distribuídas pela administração a todos os trabalhadores em julho, em sessões que resultaram numa oportunidade de confraternização.



Figura 41- Distribuição de garrafas a todos os trabalhadores dos SMS

Em dezembro, a celebração do 1º aniversário dos SMS foi agendada para janeiro do ano seguinte, no entanto, a data não ficou em branco. No dia 18 de dezembro a administração festejou com todos os

trabalhadores nos seus respetivos locais de trabalho, partilhando um bolo de aniversário e endereçando palavras de agradecimento a todos.



Figura 42 - Celebração do 1º aniversário dos SMS foi feita com todos os trabalhadores, ao longo do dia (e da noite)

No período em apreço é ainda de assinalar a elaboração do Vídeo Institucional dos SMS, a ser usado em apresentações externas e internas (acolhimento de novos trabalhadores, ações de comunicação interna, etc).

Para além das ações de comunicação institucional, os SMS prestaram atenção aos canais de comunicação com os clientes, uma vez que nesta fase de início da gestão pública da água e saneamento pelos SMS foi sentida a necessidade de maior número de esclarecimentos, nomeadamente sobre faturação, por parte dos clientes. Assim, para além do atendimento presencial nas lojas já referido noutra local deste relatório, há a registar 83.656 chamadas no call center. Desde o início da atividade dos SMS foi disponibilizado aos munícipes um número verde de acesso gratuito.

C

9 RECURSOS HUMANOS

A atividade operacional dos SMS iniciou-se em 18 de dezembro de 2022, com 104 trabalhadores transitados da ex-concessionária que fazia a gestão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento. A estes trabalhadores juntaram-se no final do ano 7 trabalhadores municipais provenientes do Gabinete de Gestão de Infraestruturas de Água e Saneamento (GAGIAS) da CMS, dos quais 4 foram integrados no Departamento de Engenharia (DENG) e 3 no Departamento de Exploração (DEXP).

Em 1 de janeiro, foram formalmente transferidos para os SMS 112 trabalhadores municipais da atividade de recolha de resíduos sólidos urbanos, do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos da CMS, que vieram a constituir o Departamento de Resíduos Urbanos (DRU).



Figura 43 - Ação de sensibilização reúne equipa do DRU

Durante o primeiro ano de atividade dos SMS, um dos objetivos centrais na gestão de recursos humanos centrou-se na preocupação de estabilização das equipas e serviços com ações tendo em vista a regularização dos vínculos laborais dos trabalhadores transitados do regime privado. Paralelamente, dada

a falta de recursos humanos em diversas áreas, procurou-se reforçar os serviços através da realização de procedimentos concursais com vista à contratação de novos trabalhadores, bem como pelo recurso ao mecanismo de mobilidade entre serviços de trabalhadores de outros organismos.

Cedo se verificou que os trabalhadores dos SMS não tinham competências na área da contratação pública, e perante a necessidade urgente de lançar consultas públicas houve que recorrer ao apoio dos serviços da CMS nesta área.

9.1 Caracterização dos Recursos Humanos dos SMS

Em 18 de Dezembro de 2022, o número de trabalhadores provenientes da concessionária Águas do Sado, S.A.. integrados dos SMS totalizava 104, dos quais 53 trabalhadores tinham vínculo público de trabalho, uma vez que tinham sido cedidos pelos SMS à concessionária em 1997 e 51 trabalhadores tinham vínculo profissional de trabalhadores em cedência, com vínculo privado da concessionária. Estes trabalhadores integravam a estrutura orgânica das actividades águas e saneamento na concessionária, cuja organização foi mantida pelos SMS. Os 104 trabalhadores repartiam-se pelos departamentos então existentes conforme mostra o quadro seguinte:

Unidades Orgânicas	Em 18/12/2022	
	Nº	%
Estrutura Central (Diretor Delegado)	0	0%
Departamento Financeiro	12	12%
Departamento Comercial	32	31%
Departamento de Engenharia	8	8%
Departamento de Exploração	49	47%
Departamento de Recursos Humanos	3	3%
TOTAL	104	100%

Quadro 50 - Trabalhadores transferidos da concessionária

De acordo com o Relatório Anual do Conselho de Administração da Águas do Sado, S.A. a concessionária dispunha de 116 trabalhadores em 17 de dezembro de 2022. A diferença entre este número e o número de trabalhadores recebidos nos SMS, ou seja, 12 trabalhadores têm a seguinte explicação:

- 2 trabalhadores mantiveram-se na Águas do Sado, S.A.
- 3 trabalhadores ingressaram na CMS;
- 5 trabalhadores adstritos à ETAR de Setúbal foram integrados na Simarsul (alta de saneamento);
- 1 trabalhador aposentou-se;

- 1 trabalhador pediu a rescisão do contrato de trabalho.

Com o início da gestão das operações pelos SMS constatou-se imediatamente uma significativa carência de recursos humanos, nomeadamente em atividades operacionais. O défice de recursos humanos é bem visível na evolução acentuadamente decrescente do número de trabalhadores ao serviço da ex-concessionária. Por outras palavras, os trabalhadores saíam da Águas do Sado, S.A., mas não era preenchido o lugar vago. Esta situação refletiu-se no volume de trabalhos com atraso à data da cessação do contrato de concessão.

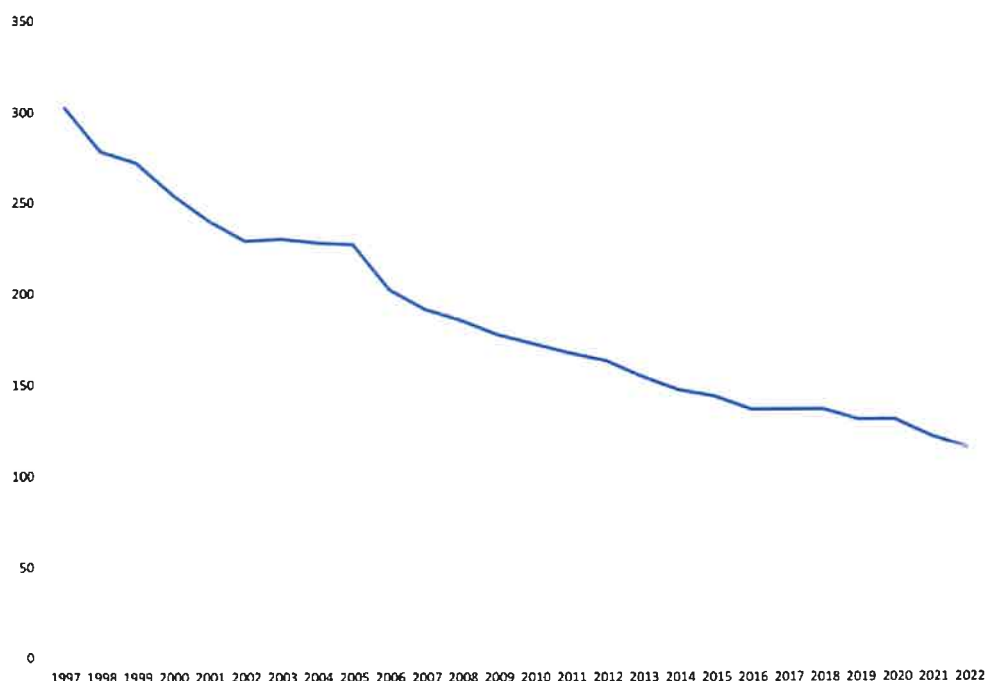


Gráfico 13 - Evolução do número de trabalhadores: 1997-2022

Acresce que na Administração Pública o horário de trabalho é de 35 horas semanais enquanto que na ex-concessionária os trabalhadores faziam 40 horas por semana e o número de dias de férias gozados foi aumentado em 3 dias, direito este atribuído pelo Acordo de Trabalho entre o Município e os sindicatos. Aquela diferença de 5 horas semanais traduz-se, em termos práticos, numa redução equivalente a 14,9 trabalhadores permanentes. O acréscimo do número de dias de férias, por sua vez é equivalente ao número de horas trabalhadas por 1,3 trabalhadores.

Com a integração por mobilidade, de 7 trabalhadores do GAGIAS da CMS (integrados na DENG e na DEXP dos SMS), e de 112 trabalhadores do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos da CMS no DRU dos SMS, o quadro de pessoal dos SMS em 1 de janeiro de 2023 ascendia a 225 trabalhadores.

Ao longo do ano de 2023, o quadro de pessoal dos SMS foi evoluindo conforme mostra o Quadro I.2 e no final do ano, os SMS dispunham de 244 trabalhadores efetivos. O aumento líquido de 21 trabalhadores, resulta de 34 admissões e de 13 saídas devidas essencialmente a mobilidade para a CMS e aposentação/reforma.

Unidades Orgânicas	01-01-2023	31/01/23	28/02/23	31-03-2023	30/04/23	31/05/23	30-06-2023	31-07-2023	31-08-2023	30-09-2023	31-10-2023	30-11-2023	31-12-2023	%
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº		
Estrutura Central (Diretor Delegado)	0	1	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3	1%
Departamento Financeiro	12	12	12	13	13	13	13	13	13	13	13	13	14	6%
Departamento Comercial	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	33	35	14%
Departamento de Engenharia	12	12	12	11	11	11	11	10	10	10	10	11	11	5%
Departamento de Exploração	52	52	52	53	53	53	53	53	53	53	53	56	56	23%
Departamento de Recursos Humanos	3	4	4	5	6	7	7	7	7	7	7	7	7	3%
Departamento de Resíduos Urbanos	112	112	112	112	112	112	112	113	117	118	118	116	118	48%
TOTAL	223	225	226	228	229	230	231	231	235	236	236	239	244	100%

Quadro 51 - Pessoal ao serviço por Unidade Orgânica em 2023

Para a regularização do vínculo profissional dos trabalhadores em cedência, com vínculo privado da concessionária e integrados nos SMS, foram desenvolvidos 19 procedimentos concursais comuns de recrutamento interno de acesso limitado, nos termos do artigo 31º sob a epígrafe: “Vinculação de trabalhadores dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais”, do Orçamento do Estado para 2023, aprovado pela Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, para as carreiras gerais de Técnico Superior (5 concursos), Assistente Técnico (3 concursos) e Assistente Operacional (11 concursos), envolvendo 51 candidatos, com o objetivo de vinculação em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Os concursos internos decorreram nos meses de março a maio, tendo sido celebrados os contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado em 1 de junho, com 8 Técnicos Superiores, 13 Assistentes Técnicos e 30 Assistentes Operacionais.

Deu-se, assim, por cumprido o objetivo prioritário de regularização do vínculo profissional dos trabalhadores em acordo da cedência, com vínculo privado, e respetiva integração no Mapa de Pessoal dos SMS.

Por via do mecanismo de mobilidade entre serviços, foram recrutados 11 trabalhadores.

No âmbito do recrutamento externo, decorreram 13 procedimentos concursais com vista à contratação de 35 profissionais e constituição de reserva de recrutamento, para várias carreiras dos grupos profissionais Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais.

A figura abaixo representa as fontes de recrutamento, indicando o número de procedimentos bem como o número de candidatos envolvidos e contratados.

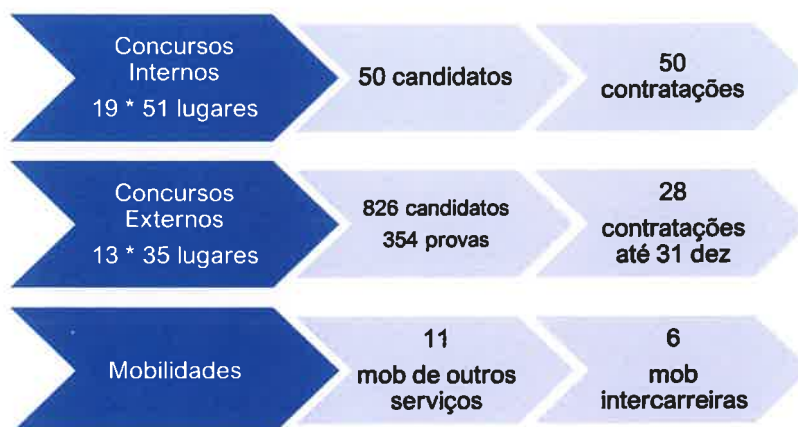


Figura 44 – Recrutamento nos SMS em 2023

O quadro abaixo revela os dois momentos de maior contratação no ano: em junho com regularização dos contratos de cedência por interesse público e nos meses de novembro e dezembro com a contratação externa de novos trabalhadores.

No final do ano, 9 trabalhadores (3,7% do total) encontravam-se em comissão de serviço desempenhando funções dirigentes e 234 trabalhadores dos SMS (95,9% do total), tinham como vínculo profissional um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. Apenas um trabalhador proveniente da concessionária mantinha o vínculo do regime de cedência, com vínculo privado, por não reunir os requisitos legais para concorrer a concurso interno.

Vínculos / Grupo Profissional / Efetivos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Comissão de Serviço	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Dirigente superior grau 1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Dirigente grau 1	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Dirigente grau 2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFPI)	160	161	163	164	165	216	216	220	221	221	229	234
Técnicos Superiores	12	13	14	14	15	24	24	26	26	26	27	28
Assistentes Técnicos	32	32	33	34	36	47	47	46	46	46	46	46
Assistentes Operacionais	116	116	116	116	114	145	145	148	149	149	156	156
Cedência	56	56	56	56	56	6	6	6	6	6	1	1
Técnicos Superiores	8	8	8	8	8	0	0	0	0	0	0	0
Assistentes Técnicos	13	13	13	13	13	0	0	0	0	0	0	0
Assistentes Operacionais	35	35	35	35	35	6	6	6	6	6	1	1
TOTAL	225	226	228	229	230	231	231	235	236	236	239	244

Quadro 52 - Número de trabalhadores por vínculo contratual/grupo profissional

(Handwritten mark)

Para além destes trabalhadores vinculados atrás referidos, os SMS dispuseram ainda durante o ano de 2023 da colaboração de prestadores de serviços abrangendo as áreas de comunicação, assessoria jurídica (contratação pública e direito administrativo), consultoria tecnológica na área da informática, (encarregado de) proteção de dados, técnico responsável de exploração das instalações elétricas MT e BTE-BTN e motoristas de pesados. Os vínculos destes motoristas foram durante o ano alterados com a sua integração no quadro de pessoal com CTFPTI. No final do ano colaboravam nos SMS 14 prestadores de serviços.

Transitoriamente, os SMS mantiveram com contrato de prestação de serviços cinco motoristas provenientes da CMS, adstritos à atividade de recolha de RSU, tendo os procedimentos concursais e contratação pública ficado concluídos durante o segundo semestre.

O grupo profissional dos Assistentes Operacionais é o mais numeroso e representa 65,4% do efetivo total. Seguem-se os Assistentes Técnicos com 18,9% e os Técnicos Superiores com 11,9%.

	Janeiro		Dezembro	
		%		%
Dirigentes	9	4,0%	9	3,7%
Técnicos Superiores	20	8,9%	29	11,9%
Assistentes Técnicos	45	20,0%	46	18,9%
Assistentes Operacionais	151	67,1%	160	65,6%
TOTAL	225	100%	244	100,0%

Quadro 53 - Número de trabalhadores por Grupo Profissional

No final do ano, do total de efetivos, 71 são do género feminino e 173 do género masculino.

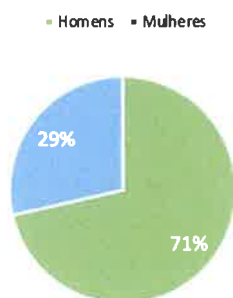


Gráfico 14 - Efetivos por género



Ao longo do ano na estrutura por género verificou-se um pequeno aumento de peso do género feminino.

Género	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
F - Feminino	61	62	64	65	66	66	66	66	66	66	68	71
M - Masculino	164	164	164	164	164	165	165	169	170	170	171	173
TOTAL	225	226	228	229	230	231	231	235	236	236	239	244

Quadro 54 - Efetivos por género ao longo de 2023

A idade média dos trabalhadores efetivos no final do ano era de 48 anos. O trabalhador mais jovem tinha 22 anos e o mais idoso 67 anos.

Efetivos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Até 25 anos	6	6	6	6	6	5	4	4	4	4	4	3
De 25 a 34 Anos	31	31	31	29	29	29	30	30	30	29	28	31
De 35 a 44 Anos	49	49	49	50	50	51	48	49	48	47	50	52
De 45 a 49 Anos	32	32	31	32	32	33	36	38	39	40	41	41
Com Menos de 50 Anos	118	118	117	117	117	118	118	121	121	120	123	127
De 50 a 55 Anos	30	29	31	30	31	31	31	33	31	32	33	34
Mais de 55 Anos	77	79	80	82	82	82	82	81	84	84	83	83
Com Mais de 50 Anos	107	108	111	112	113	113	113	114	115	116	116	117
TOTAL	225	226	228	229	230	231	231	235	236	236	239	244

Quadro 55 - Distribuição de efetivos por escalão etário

De notar que no final do ano, 48% dos trabalhadores dos SMS tinham mais de 50 anos de idade.

A distribuição dos trabalhadores por nível académico é apresentada no quadro seguinte, que nos indica que 50,8% têm formação do Ensino Básico, 32,4%, do Ensino Secundário e 16,8% têm formação de Ensino Superior.

Efetivos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1º Ciclo do Ensino básico	22	22	22	22	22	22	22	20	20	20	19	17
2º Ciclo do Ensino básico	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	23	23
3º Ciclo do Ensino básico	79	79	79	78	78	78	78	80	81	82	81	84
Com Ensino Básico	123	123	123	122	122	122	122	122	123	124	123	124
Com Ensino Secundário	72	72	73	73	73	73	73	76	76	75	77	79
Licenciatura	24	25	26	28	29	29	29	30	30	30	31	33
Mestrado	6	6	6	6	6	7	7	7	7	7	8	8
Com Ensino Superior	30	31	32	34	35	36	36	37	37	37	39	41
TOTAL	225	226	228	229	230	231	231	235	236	236	239	244

Quadro 56 - Distribuição de trabalhadores por nível académico

Os trabalhadores que transitaram da Águas do Sado, S.A. para os SMS bem como os trabalhadores em mobilidade não perderam a sua antiguidade com a mudança, pelo que há um número elevado de trabalhadores com antiguidade superior ou igual a 20 anos (34,4% do total).

Antiguidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Menos de 6 Meses	10	10	8	7	6	6	6	8	8	8	14	21
De 6 a 12 Meses	39	39	42	44	44	41	40	42	39	39	37	17
De 1 a 2 Anos	13	12	12	12	13	13	13	11	15	13	12	29
De 3 a 5 Anos	20	20	20	19	19	20	20	23	23	25	26	20
De 6 a 10 Anos	30	32	32	31	31	31	31	31	27	27	27	36
De 11 a 15 Anos	11	11	11	13	13	13	13	11	15	15	15	15
De 16 a 20 Anos	19	19	19	18	18	20	20	22	22	22	22	22
Mais de 20 Anos	83	83	84	85	86	87	88	87	87	87	86	84
TOTAL	225	226	228	229	230	231	231	235	236	236	239	244

Quadro 57 - Distribuição de trabalhadores por antiguidade

Com vista a suprir carências de recursos humanos em áreas específicas que necessitam de ser reforçadas com novos trabalhadores e antecipando necessidades geradas por rotação de pessoal (aposentações, saídas, etc.), os SMS têm mantido abertos procedimentos de recrutamento externo.

No decurso do ano, foram homologadas as Atas de determinação dos critérios de avaliação e ponderação dos métodos de seleção de pessoal e foram, também, enviados diversos Avisos para publicação em Diário da República e na Bolsa de Emprego Público (BEP).

A dificuldade em contratar novos trabalhadores manifesta-se no facto de certos procedimentos ficarem desertos de candidatos, o que só é explicável pelo nível de retribuição pago na função pública que começa a estar desajustado da realidade do mercado de trabalho.

9.2 Absentismo e sinistralidade

O absentismo e a sinistralidade laboral são fatores de foco organizacional, porquanto requerem monitorização constante com o objetivo de redução das ocorrências e desagravamento destes indicadores derivados de situações de acidente de trabalho e doença.

A taxa de absentismo média anual foi 6,5 %, refletindo-se nas seguintes ocorrências:

- 2 589 dias (77%) de trabalho perdidos por doença (do próprio ou de familiares) e doença profissional;
- 581 dias (17%) de trabalho perdidos por acidente de trabalho;
- 198 dias (6%) de trabalho perdidos por outras causas.

O quadro 59 mostra a evolução do absentismo por justificação da ausência e a respetiva taxa mensal de absentismo, onde predominam as ausências por doença.

Absentismo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Anual
Ausências por doença	0	136	137	218	191	215	293	277	314	191	279	340	2 589
Ausências por acidente de trabalho	0	59	61	49	92	80	54	62	14	25	55	30	581
Outros motivos	0	9	9	44	10	17	6	26	5	2	61	9	198
Nº de dias de ausência	0	204	207	310	293	312	353	364	333	218	395	379	3 368
Taxa de absentismo mensal	0,0%	5,2%	4,2%	8,3%	6,3%	7,1%	8,1%	9,1%	8,8%	4,9%	8,9%	9,2%	6,5%
Taxa de absentismo acumulada	0,0%	2,3%	3,0%	4,1%	4,6%	5,0%	5,4%	5,9%	6,1%	6,0%	6,3%	6,5%	6,5%

Quadro 58 - Taxa de absentismo e dias de trabalho perdidos

Não se dispondendo de informação comparativa relativa ao ano 2022, porque a ex-concessionária ignorou no seu relatório anual esta matéria, reproduz-se para comparação e enquadramento o gráfico publicado pela Águas do Sado, S.A. no seu relatório anual relativo a 2021, embora haja que ressaltar que os SMS, para além da atividade abastecimento de água e saneamento, comum à ex-concessionária, desenvolvem a atividade de recolha de resíduos urbanos, inexistente na concessionária Águas do Sado, S.A.

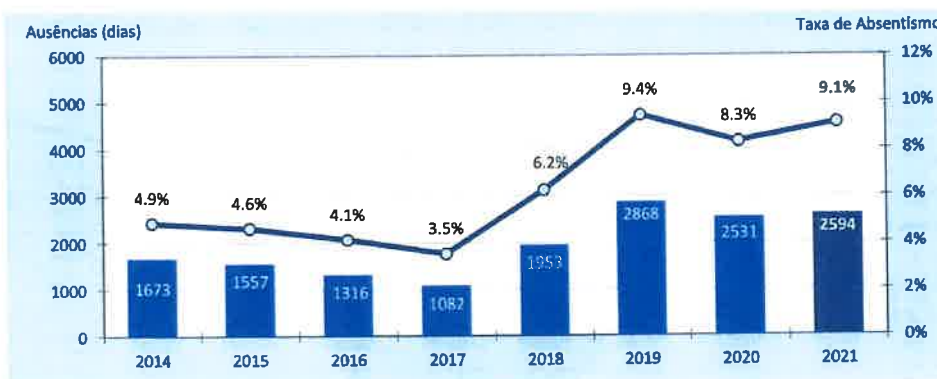


Gráfico 15 - Taxa de absentismo vs Dias de trabalho perdidos (ADs)



9.3 Segurança e saúde no trabalho

Ao longo do ano ocorreram 32 acidentes de trabalho, dos quais 27 originaram incapacidade (ITA) e 5 incidentes sem incapacidade (SI), nem ausência ao trabalho. Dos 32 acidentes, 30 ocorreram no local de trabalho e 2 foram in itinere. O Departamento com maior número acidentes de trabalho é o DRU, com 27 acidentes (84% do total).

Sinistralidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Anual
Nº de acidentes de trabalho	4	3	5	5	3	0	3	0	3	2	1	3	32
- No Dep de Exploração	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	4
- No Departameto de Resíduos Urbanos	3	3	4	4	2	0	2	0	3	2	1	3	27
- No Departamento de Engenharia	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Nº de acidentes 'In itinere'	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Nº de AT sem baixa (SI)	0	1	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	5
Nº de AT com baixa (ITA)	4	2	5	4	2	0	1	0	3	2	1	3	27
Nº de Dias Perdidos	47	7	154	83	18	0	5	0	100	17	9	12	452

Quadro 59 - Evolução mensal da sinistralidade

O número de dias de trabalho perdidos no ano por acidente de trabalho ascendeu a 452 dias, diferindo dos 581 dias perdidos indicados na taxa de absentismo. A sua diferença é explicada pelo número de dias perdidos devido a um acidente de trabalho ocorrido em 2022, por um trabalhador da DRU, transferido da CMS para os SMS em 1 de janeiro de 2023, de que registamos nos SMS 129 dias de ausência durante 2023. De registar que entre o primeiro e o segundo semestre se verificou uma redução do número de acidentes de trabalho, o qual passou, respetivamente, de 20 para 12 (-40%), com reflexo na evolução do número de dias perdidos: 309 no 1º semestre vs. 143 no 2º semestre (-53%).

Sinistralidade	1º semestre	2º semestre	Total Anual
Nº de acidentes de trabalho	20	12	32
- No Dep de Exploração	3	1	4
- No Departameto de Resíduos Urbanos	16	11	27
- No Departamento de Engenharia	1	0	1
Nº de acidentes 'In itinere'	2	0	2
Nº de AT sem baixa (SI)	3	2	5
Nº de AT com baixa (ITA)	17	10	27
Nº de Dias Perdidos	309	143	452

Quadro 60 - Sinistralidade semestral em 2023

Cinco dos acidentes de trabalho referidos no quadro 61 ocorreram com pessoal do DEXP e do DENG. Assim, esta sinistralidade pode ser comparada com a sinistralidade anual reportada pela ex-concessionária e ilustrada no gráfico que se reproduz, uma vez que ocorreram em contexto comparável:



Gráfico 16 - Número de acidentes de trabalho (AdS)

Os indicadores de sinistralidade por acidente de trabalho em 2023 nos SMS mostra que:

- A taxa de incidência que representa o número de acidentes, em cada ano de trabalho, por cada mil trabalhadores foi de 137,3 %;
- O índice de frequência que relaciona o número de acidentes de trabalho com baixa ocorridos num ano, por cada milhão de horas x homem trabalhadas foi de 67,9;
- O índice de gravidade que representa o número de dias perdidos por acidentes de trabalho, por ano, por cada milhão de horas x homem trabalhadas foi de 1 181,9.

A evolução mensal dos índices que acabamos de referir estão representados no quadro I.12, onde re identificam como meses de maior incidência da sinistralidade março, setembro e maio.

Indicadores de Sinistralidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Indicador Anual
Índice de Incidência	1,8%	1,3%	2,2%	2,2%	1,3%	0,0%	1,3%	0,0%	1,3%	0,8%	0,4%	1,2%	137,3 %
Índice de Frequência	114,9	67,8	137,8	145,4	56,3	0,0	31,1	0,0	107,5	58,9	30,7	98,4	67,9
Índice de Gravidade	1 351	237	4 244	3 016	507	0	156	0	3 584	500	276	394	1 181,9

Definições:

- O Índice de Incidência representa o número de acidentes, em cada ano de trabalho, por cada mil trabalhadores: **Taxa de Incidência = Nº acidentes x 1 000 / Nº de trabalhadores**

- O Índice de Frequência define-se como o Nº de AT com baixa ocorridos num ano, por cada milhão de horas x homem trabalhadas: **Taxa de Frequência de AT = Nº AT com baixa x 1 000 000 / Total de horas x homem trabalhadas**

- O Índice de Gravidade representa o Nº de dias perdidos por AT, por ano, por cada milhão de horas x homem trabalhadas: **Taxa de Gravidade = Nº de dias perdidos por AT x 1 000 000 / Total de horas x homem trabalhadas**

Quadro 61 - Indicadores mensais de sinistralidade por acidente de trabalho

Os 29 acidentes de trabalho com pessoal do Departamento de Resíduos Urbanos caracterizam-se por uma taxa de incidência sectorial de 82 ‰ (número de acidentes de trabalho por mil trabalhadores), índice de frequência de 107,2 (número de acidentes de trabalho por milhão de horas trabalhadas) e índice de gravidade 874,2 (dias de trabalho perdidos por mil horas de trabalho).

Os 4 acidentes de trabalho verificados no Departamento de Exploração refletem uma taxa de incidência sectorial de 1,3%, um índice de frequência de 16,9 e um índice de gravidade de 473,8.

Sinistralidade no DEXP e no DRU		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Anual	Incidência	Frequência	Gravidade
DEXP	Nº de AT	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	4	1,3%	16,9	473,8
	Nº dias perdidos	5	4	2	25	18	21	21	14	3	2	0	0	115			
DRU	Nº de AT	3	3	4	4	5	0	1	0	3	2	1	3	29	8,2%	107,2	874,2
	Nº dias perdidos	54	57	47	67	53	33	41	0	25	55	30	12	474			

Quadro 62 - Sinistralidade no DEXP e no DRU em 2023

Como já atrás referimos, no R&C de 2022 a ex-concessionária nada escreveu sobre sinistralidade. A sinistralidade reportada pela Águas do Sado, S.A. no seu relatório anual de 2021 apresenta os seguintes gráficos relativos à sinistralidade entre 2014 e 2021:



Gráfico 17 - Taxa de sinistralidade e dias de ausência do trabalho (AdS)

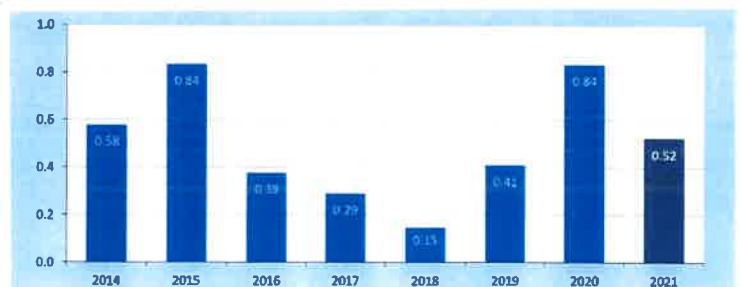


Gráfico 18 - Taxa de Gravidade (AdS)

A segurança preventiva, visando a melhoria da sinistralidade e a consequente diminuição dos respetivos índices constituíram uma prioridade do Conselho de Administração e do Diretor Delegado dos SMS desde a primeira hora, tendo o quadro de pessoal do DRH sido reforçado neste domínio nos primeiros meses de atividade dos SMS.

O foco dos Técnicos de Segurança do DRH incidiu essencialmente nos departamentos operacionais, onde os riscos profissionais são mais elevados e onde a sinistralidade se faz registar.

9.4 Higiene e segurança

A atividade dos técnicos de segurança foi orientada para o acompanhamento das equipas (*"Acompanhamento no Trabalho"*), e proporcionou ações de sensibilização *"on job"* sobre os riscos profissionais no trabalho e respetivas medidas preventivas, simultaneamente com a verificação do cumprimento de normas de segurança, como a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) disponibilizados. Destas ações são elaboradas informações técnicas de conformidades e não conformidades identificadas que são remetidas aos respetivos departamentos para conhecimento e seguimento.

Em 28 de abril assinalou-se o *"Dia Internacional da Segurança"* com o desenvolvimento de várias ações em todos os departamentos, sensibilizando para o significado desta data e distribuição de folheto informativo alusivo.

Foi efetuado um questionário de diagnóstico da perceção dos trabalhadores sobre a Segurança no Trabalho, que simultaneamente respondeu ao requisito legal de consulta anual dos trabalhadores no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho. Em resultado do inquérito foram sugeridas propostas de melhoria das condições de trabalho, algumas delas relacionadas com propostas de formação, que serão tidas em consideração no plano de formação.

No mês de junho tiveram início as atividades da Medicina do Trabalho, tendo sido realizados 134 exames médicos até final do ano.

No âmbito das campanhas para a saúde dos trabalhadores foi realizada uma ação de sensibilização e informação para a proteção da pele, com distribuição de folheto informativo de sensibilização para o risco da exposição solar e foram instalados 2 dispositivos com respetivas cargas de solução de protetor solar nas instalações dos Ciprestes e Poçoilos. Também com a preocupação do bem-estar dos trabalhadores, foi efetuada a consulta e respetiva aquisição e distribuição de coletes de alta visibilidade (modelo standard) mais frescos para garantir o conforto no verão.

Em novembro realizou-se a campanha de vacinação para a gripe, de adesão voluntária, tendo recebido a vacina 27 trabalhadores.

(Handwritten mark)

Foi adquirido e distribuído pelas instalações dos serviços material de primeiros socorros.

Realizou-se uma reunião com a Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal para efeitos de estabelecer parceria de formação/sensibilização aos trabalhadores dos SMS em áreas de segurança, nomeadamente em meios de combate de incêndios, Plano de Emergência Interno, formação em primeiros socorros e manuseamento de extintores.

Foram acompanhadas e elaboradas propostas de aquisição e distribuição de vestuário de trabalho e equipamentos de proteção, realizadas aquisições adaptadas a necessidades especiais e específicas. No global em 2023 foram investidos 80.240 € em fardamento e equipamentos de proteção.

A pedido do DENG foram realizadas análise de Plano de Saúde e Segurança e realizado o acompanhamento das respetivas obras.

No início do ano e com desenvolvimento ao longo do mesmo, foram identificadas necessidades de renovação e atualização da certificação de motoristas de pesados, bem como a identificação de formação inicial nalguns casos. Procedeu-se à consulta de entidades certificadoras, elaboração das propostas e acompanhamento do processo formativo em articulação com a área de Formação.



Figura 45 - Ação de sensibilização no Dia Internacional da Segurança

Outras ações desenvolvidas:

- ✓ Acompanhamentos a equipas de horário noturno no DRU/Noturno;
- ✓ Realização de relatórios de Análise de Acidentes de Trabalho;



- ✓ Proposta de aquisição de cadeiras ergonómicas para os trabalhadores em funções nas instalações dos Ciprestes;
- ✓ Acompanhamento e atualização de 13 períodos de Incapacidade Temporária Absoluta;
- ✓ Identificação e diagnóstico de extintores existentes e em falta nos SMS bem como da respetiva sinalização e botoneiras em falta;
- ✓ Emissão de pareceres diversos.

9.5 Formação profissional e desenvolvimento de competências

O início da atividade dos SMS exigiu a implementação e adaptação de novas ferramentas de sistemas de informação e de novos procedimentos administrativos dada a inexperience nestes domínios pelo pessoal proveniente da concessionária Águas do Sado, S.A.

Assim, a implementação do sistema ERP SAP na gestão contabilística e financeira em contexto da Administração Pública, exigiu um reforço formativo à equipa do Departamento Financeiro nas áreas temáticas de gestão de receita, gestão de contratos, gestão orçamental, gestão de tesouraria e processos de compras públicas. Esta formação decorreu nos meses de janeiro a março e os 7 trabalhadores/formandos traduzem um total de 63 participações, distribuídas pelas várias temáticas, num total de 50 horas de formação.

Também na área do Código da Contratação Pública foi desenvolvida uma ação, que se desdobrou em três grupos, o último deles mais focado na temática das empreitadas. Nesta formação, e no que se refere ao tema de contratos públicos participaram 25 formandos e na ação de contratação 25 formandos. Esta ação, com a duração de 14 horas, representa 315 horas de formação participada.

Foi realizada, em articulação com a área de Saúde e Segurança no Trabalho, o enquadramento e resposta a necessidades de formação que confere habilitação formal específica, como é o caso dos Certificados de Aptidão de Motorista (C.A.M.) de veículos pesados. Foi desenvolvido o processo de consulta de entidades formativas na área da certificação de motoristas profissionais, a fim de estabelecer um programa de formação inicial e um programa de renovação da certificação dos motoristas internos.

A ação de renovação de certificados proporcionou a formação com aproveitamento da certificação do CAM, abrangeu 6 trabalhadores. Quanto à formação inicial, em setembro realizou-se uma ação de formação para um dos 4 trabalhadores que irão efetuar esta formação.

No âmbito do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP) foi assegurado o suporte e acompanhamento das decisões e diligências que viabilizam a implementação e desenvolvimento do SIADAP no conjunto das suas dimensões – unidades orgânicas (SIADAP 1), dirigentes (SIADAP 2) e trabalhadores/as (SIADAP 3) – visando a avaliação ordinária no âmbito do ciclo avaliativo em curso (2023/2024), destacando-se:

- A Constituição do Conselho Coordenador de Avaliação (CCA);
- O Regulamento de funcionamento do CCA;
- A calendarização do processo avaliativo 2023-2024, para cada um dos subsistemas;
- A definição das diretrizes orientadoras do ciclo avaliativo 2023-2024;
- A conceção, elaboração e divulgação de informação em formato Perguntas Frequentes (FAQ);
- A criação de pastas informáticas partilhadas para acesso e consulta por todos/as os/as trabalhadores/as e pelo CCA (esta última, com informação do histórico do processo de avaliação do desempenho na Administração Pública e bibliografia diversa para apoio à formulação dos objetivos);
- Realização de sessões de informação nos locais de trabalho: nove sessões nos locais de trabalho dos SMS, durante a segunda quinzena de novembro de 2023, com a presença de cerca de 200 trabalhadores/as e dirigentes;
- A adesão, parametrização e gestão da plataforma de registo do processo avaliativo e acompanhamento e monitorização da sua implementação, através do suporte ao processo de formulação e registo dos objetivos e competências dos Departamentos;
- A definição dos requisitos de avaliação por ponderação curricular;
- A apresentação de uma proposta de desenvolvimento do processo de eleição dos/as representantes dos/as trabalhadores/as na Comissão Paritária;
- A análise e tratamento da informação remetida pela Câmara Municipal de Setúbal (CMS) em meados de dezembro, para identificação dos/as trabalhadores/as sujeitos a alterações



Figura 46 - Desenvolvimento de brochura sobre o ciclo avaliativo 2023-2024 (SIADAP)



remuneratórias e estimativa da despesa associada, por via da acumulação de 10 pontos¹; por opção gestionária² e/ou pela aplicação do mecanismo de “aceleração das carreiras”³.

Durante o primeiro semestre, e não obstante as ações de formação já referidas, procedeu-se a um diagnóstico de necessidade de formação, com o objetivo de definir um plano de ações em áreas prioritárias e a realizar em 2024, estando em fase de elaboração contatos com parceiros/entidades formadoras para implementação do Plano de Formação no próximo semestre.

Um Plano de Formação requer reflexão, pesquisa, consulta, organização e validação e nesse sentido, admitindo que o trabalho em torno do SIADAP, prioritário por força dos prazos associados, e o das atribuições e competências para o Regulamento de Organização dos SMS, por estar também relacionado com a definição dos objetivos globais e dos/as trabalhadores/as, consumisse a maior carga de tempo e trabalho, propusemo-nos identificar as necessidades de formação consideradas prioritárias, procurando assegurar algumas respostas ainda durante 2023 e 1.º semestre de 2024, e apresentar um Plano de Formação, para implementação a partir da data acima referida.

Neste sentido, como principais elementos, referem-se:

- O registo dos SMS na plataforma SIGO (Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa), solução de acesso reservado, onde são registados os percursos desenvolvidos pelos/as formandos/as para uma posterior emissão dos certificados (obrigatória desde junho de 2010);
- O registo dos SMS na plataforma de formação do Instituto Nacional de Administração (INA), para maior facilidade de acesso em caso de interesse em alguma das formações disponíveis, parte destas, gratuitas;
- O contacto com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Setúbal, que permite perspetivar a integração da oferta formativa desta entidade na proposta de Plano de Formação a desenvolver;
- O contacto com o Centro Qualifica, que permite igualmente perspetivar a inclusão do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) no futuro Plano de Formação;

¹ Nos termos do disposto no n.º7 do artigo 156º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º35/2014, de 20 de junho;

² Deliberações da Câmara Municipal e Assembleia Municipal n.º 3936/2022 e n.º 61/2022/AM, respetivamente, discriminadas pelo Despacho n.º 326/23 de 27/11/2023;

³ Nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 75/2023, de 29/08;

C

- O levantamento das necessidades de formação, validadas pelos/as Dirigentes, tendo como resultado-síntese, a identificação de 36 cursos/áreas de formação e a participação potencial de 278 formandos/as;
- A tentativa de articulação da possibilidade de algumas respostas através do Plano de Formação da CMS;
- A realização de ações de curta formação, on-job, no início do funcionamento dos Serviços, para habilitar sobretudo à utilização de aplicações informáticas, num total de 11 ações e 63 participações, ou ao longo do ano, no contexto do acompanhamento da área de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), à introdução de novas máquinas e/ou equipamentos de trabalho;
- A pesquisa e elaboração de proposta de realização de formação no âmbito da Contratação Pública, concretizada em novembro e dezembro de 2023, por se considerar que se trata de uma necessidade transversal e crítica, no contexto da atividade dos Serviços, e que abrangeu 28 trabalhadores/as;
- O enquadramento e resposta a alguns pedidos de formação diversa, referida sobretudo a atualização de conhecimentos na utilização de plataformas informáticas;
- O acompanhamento e inscrição de Técnicos/as e Dirigentes dos SMS em eventos nacionais da esfera das entidades gestoras da água e resíduos, como é o caso do Encontro Nacional de Entidades Gestoras (ENEG) ou a Semana do Ambiente. Ainda que não se enquadrem formalmente no conceito de formação profissional, são eventos relevantes no plano nacional, constituindo-se como uma oportunidade de atualização de conhecimentos e informações, da evolução do setor e de contactos com outras entidades ou partes interessadas, razão pela qual os incluímos neste âmbito.



Figura 47 - Participação dos SMS no ENEG e na Semana do Ambiente – Fórum dos Resíduos



Em síntese, realizaram-se 19 ações de formação, com 169 participações num total de 1.354 horas e com um investimento de 15.608 €.

A participação em Seminários/Conferências contaram com 11 participações, num total de 217 horas e representando um investimento de 5.425 €.

Outras ações realizadas internamente no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho e do SIADAP, envolveram a participação de 200 trabalhadores, em 3 ações, sem despesa direta, num total de 435 horas.

No âmbito da promoção de competências na área da Saúde no Trabalho, e em colaboração com a área da Segurança e Saúde no Trabalho, pretende-se promover o combate das dependências em contexto laboral, através de mediação e agilização de parceria com o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD) e com o Centro de Respostas Integradas da Península de Setúbal da Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT – DICAD – CRI). Para enquadramento das questões das dependências pelos SMS e CMS foi realizado um Fórum de Dirigentes para conhecimento das áreas e estratégia de intervenção do CICAD.

No âmbito da implementação de sistemas de suporte a várias áreas da gestão de recursos humanos, foi implementado o sistema de Gestão de Assiduidade Datelka, e ainda se procedeu à implementação da plataforma WireRecruit- WireMaze, que proporciona a implementação de processos de recrutamento online através do site dos SMS, bem como o suporte ao desenvolvimento das várias etapas dos procedimentos concursais.

Para a área da gestão do desempenho, e com o objetivo de apoiar a implementação do sistema de avaliação de desempenho nos SMS, foi feita a adesão ao sistema GeADAP da eSPap, que será a plataforma de suporte ao processo do SIADAP.

10 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

10.1 Introdução

No início do exercício das suas funções, no final de setembro de 2022, o conselho de administração dos Serviços Municipalizados de Setúbal deparou-se com o seguinte quadro:

- a) O contrato de concessão entre a CMS e a Águas do Sado, S.A. cessava em 17 de dezembro e a atividade operacional dos SMS teria início no dia seguinte. Porém, a postura não colaborativa da concessionária não permitia que os trabalhadores ao serviço da concessionária contactassem, ou fossem contactados, pela equipa que na Câmara Municipal e nos SMS preparava a transferência da organização operacional da Águas do Sado, S.A. para os SMS.
- b) De acordo com o n.º 1 do artigo 45.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que aprovou o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, a Câmara Municipal, na qualidade de órgão executivo, deve apresentar "... ao órgão deliberativo, até 31 de outubro de cada ano, a proposta de orçamento municipal para o ano económico seguinte." Neste sentido, considera-se que a proposta de orçamento deve ser remetida, até 31 de outubro de cada ano, à mesa da Assembleia Municipal a fim de esta dar conhecimento de tais documentos aos demais membros. A Assembleia Municipal deve, por sua vez e de acordo com o preceituado no artigo 27.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (Regime Jurídico das Autarquias Locais) proceder à "... aprovação das opções do plano e da proposta de orçamento para o ano seguinte na sessão de novembro..." ou dezembro, isto é, na última (quinta) sessão ordinária do órgão deliberativo (cfr. o disposto no n.º 1 da norma em apreço). Em suma, ainda antes do início da atividade operacional, havia que preparar propostas de orçamentos para 2022 e 2023, bem como o tarifário a aplicar a partir do início de 2023.
- c) A regulamentação de abastecimento de água e saneamento emanada da ERSAR e à qual os SMS deveriam aproximar-se ou mesmo adotar, implicava a alteração de diversos aspetos da regulamentação existente inscrita no contrato de concessão, nomeadamente: coeficiente de recolha de águas residuais de 90% da água consumida, em vez de 100% na Águas do Sado, S.A.; existência de tarifas de disponibilidade para a água e para o saneamento distintas e não uma única comum, como era a quota de serviço; redução das tarifas de disponibilidade da água de 12 níveis (na concessionária) para 4 níveis; etc.
- d) A informação económica e financeira mais recente da atividade da concessão, que se conhecia, era o Relatório e Contas anual de 2021, aprovado pela Assembleia Geral de acionistas da Águas do Sado, S.A. e o Relatório Semestral do 1º Trimestre de 2022. Este último relatório estava previsto

no nº 1 do art.º 53º do contrato de concessão, no qual se enumerava a informação que deveria incluir: volumes de água captada, tratada, vendida, volume de água residual tratada, interrupções de funcionamento acidentais, resumo de resultados de controlo analítico efetuado e intervenção de entidades fiscalizadoras.

Neste contexto, era também conhecida a profunda alteração verificada nos custos da operação, nomeadamente nos preços da energia, induzidos pelo disparar dos preços de mercado das mercadorias e serviços, com o intensificar da guerra na Ucrânia, em fevereiro.

Por outro lado, a integração da atividade de recolha de RU nos SMS e a constatação de que esta atividade apresentava um significativo desequilíbrio entre os rendimentos tarifários e os gastos operacionais, decorrente do inaceitável valor da tarifa da Amarsul, já atrás descrito em D.1 de se desconhecer qual o valor do novo aumento da tarifa regulada que os SMS iriam suportar em 2023, com o tratamento de RU entregues à Amarsul, S.A., tal contexto imporia um elevado aumento de tarifas de RU ou a sustentabilidade dos SMS seria posta em causa, uma vez que o financiamento cruzado de atividades não é permitido.

Vem isto a propósito das dificuldades experimentadas na elaboração dos documentos previsionais de gestão para 2023.

Assim, com base no conhecimento adquirido, na assunção de critérios de razoabilidade e preocupações de âmbito social face aos munícipes de menores rendimento ou com carência económica, partiu-se para a elaboração do Orçamento para 2023.

Neste âmbito destacamos dois aspetos: a formulação de uma proposta tarifária para o abastecimento de água, saneamento e recolha de RU, por um lado, e, por outro lado, os rendimentos e custos operacionais previstos e orçamentados. O primeiro será apresentado no ponto seguinte; o segundo será abordado ao longo deste capítulo, nas comparações apresentadas entre as previsões orçamentais e o desempenho orçamental, quer em termos de contabilidade orçamental, quer em termos de contabilidade patrimonial.

10.2 Tarifário para 2023

Sob a concessão, era perceção geral que as tarifas da água e saneamento em Setúbal eram mais caras do que nos municípios vizinhos. De facto, assim era. Numa análise comparativa das tarifas de água da Águas do Sado, S.A. com as tarifas dos municípios da Península de Setúbal, em 2018, fazia-se a seguinte constatação: *“Tomando por base o tarifário do Município de Setúbal, verifica-se que em média, o tarifário*

dos municípios da Península de Setúbal são mais baixos -32,1%, -9,8%, -5,8% no 1º, 2º e 3º escalão respetivamente.”

Com efeito, durante a concessão, a atualização anual das tarifas, tinha regras específicas definidas no contrato de concessão. O ponto de partida era o tarifário vigente no início do contrato (1997). A revisão anual baseava-se em coeficientes resultantes de fórmulas de atualização, cujas componentes eram “o índice ponderado de [custo de] mão de obra no distrito de Setúbal”, o “índice do preço do Kw.h de energia em tarifa de média tensão e para média utilização (horas cheias)” e “o índice de preços ao consumidor no distrito de Setúbal, sem habitação”. Nestas fórmulas, a base eram os índices no mês de fevereiro de 1997 e os cálculos eram feitos com os índices “em vigor no momento a que respeita a revisão” (dezembro do ano anterior à aplicação). A fórmula de atualização incluía ainda um coeficiente denominado K1, aplicável à tarifa base (correspondente ao que hoje se denomina tarifa variável de água) que assumia os valores de 1,00 nos primeiro e segundo anos, o valor de 1,05 do terceiro ao décimo ano e 1,10 do décimo primeiro até ao final do contrato.

Estes coeficientes de atualização, assumiram os seguintes valores aquando da revisão das tarifas de 2022:

- Coeficiente aplicável ao preço fixo (tarifa de disponibilidade) e preços de outros serviços: ... + 74,44%
- Coeficiente aplicável à tarifa base (tarifa variável de água): + 95,38%
- Coeficiente aplicável à tarifa de esgoto (tarifa variável de saneamento): +74,44%

Repare-se que entre fevereiro de 1997 e dezembro de 2021, o IPC sem habitação havia aumentado +56,12%. Ou seja, a relação entre as taxas de aumento dos coeficientes de atualização saídas das fórmulas e o aumento geral de preços (IPC sem habitação) era de +32,6% para a tarifa variável de água e +70% para a tarifa fixa comum (quota de serviço) e tarifa de saneamento.

Mas o cálculo da revisão de tarifas não se ficava por aqui, pois, havia ainda que integrar nas tarifas:

- a) Os “encargos referentes a fatores que não poderiam ter sido previstos à data da celebração do contrato como, por exemplo, novas taxas, tarifas ou impostos determinados por legislação não vigente à data do concurso”, assim como os encargos que resultassem de “Alteração significativa das normas legais e regulamentares em vigor que conduza à exigência de alteração do Serviço ou dos procedimentos”, conforme previsto no art.º 67.º do contrato de concessão;

- b) A partir de 1 de janeiro de 2008 e até final da concessão, “*um adicional à tarifa de esgotos correspondente a 30% do tarifário de esgoto em vigor*”, criado pelo Acórdão do Tribunal Arbitral de 19 de junho de 2007.

Tudo considerado e ponderado, as tarifas resultantes a aplicar em 2022, quando comparadas com o tarifário vigente no início do contrato (1997), apresentavam os seguintes aumentos:

- Preço fixo ou quota de serviço (tarifa de disponibilidade): +67,8%
- Tarifa base (tarifa variável de água): +102,3%
- Tarifa de esgoto (tarifa variável de saneamento): +142,8%

Relembro que neste mesmo período o IPS havia aumentado +56,12%.

Face a esta realidade, o Conselho de Administração dos SMS propôs à Câmara Municipal um tarifário a aplicar em 2023, consubstanciado numa redução das tarifas nominais, pela introdução de um tarifário social, aderindo ao modelo regulado pelo Decreto-Lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro, e em alterações regulamentares que reduziam o valor a pagar pelos munícipes, nomeadamente a opção pela isenção de IVA na prestação de serviços de saneamento, em substituição da aplicação da taxa de 6% sob a concessão; a aprovação de um coeficiente de recolha de águas residuais de 90% da água consumida; o agrupamento dos 12 calibres com tarifa específica de disponibilidade em quatro grupos com tarifa comum de grupo, etc.

A proposta de tarifário para 2023 foi submetida a deliberação da CMS e aprovada em 30 de novembro de 2022, da aplicação do tarifário proposto e aprovado, obtiveram-se os seguintes resultados no custo da água e saneamento na fatura:

- consumidor doméstico sujeito a tarifa geral, com um consumo mensal de 10 m³ de água pagou em 2023 menos-20,1 % do que pagara em 2022 e com um consumo mensal de 20 m³ de água pagou em 2023 menos-16,2 % do que pagara em 2022;
- consumidor doméstico beneficiário da tarifa social, com um consumo mensal de 10 m³ de água pagou em 2023 menos-36,4 % do que pagara em 2022 e se tivesse um consumo mensal de 20 m³ de água pagou em 2023 menos-20,6 % do que pagara em 2022;
- consumidor não doméstico sujeito a tarifa geral com contador de águas residuais, com um consumo mensal de 100 m³ de água pagou em 2023 mais +3,7 % do que pagara em 2022.



A “tarifa especial – Autarquias”, aplicada à CMS e juntas de freguesia, e enquadrada no tarifário para não domésticos, conforme recomendação da ERSAR, foi diferenciada da tarifa geral variável e fixada num valor estimado do custo respetivo, de modo a excluir a transferência de margem subjacente na tarifa, da Autarquia para os SMS. Tal critério não impediu que esta tarifa sofresse um aumento de +75% na tarifa variável da água e de +158% no saneamento, face às tarifas de 2022, não obstante as tarifas fixadas representarem um desconto de 53% e de 23%, respetivamente, na água e no saneamento, face à tarifa geral variável para não domésticos em 2023. Complementarmente, deixou de se aplicar a tarifa de saneamento aos consumos em contadores de rega das Autarquias, o que proporcionava uma receita à concessionária que considerávamos ilegítima por se tratar de uma prestação de serviços virtual, mas que resultava da aplicação do contrato de concessão. Com esta tarifa, em 2022, sob a concessão o custo da água de rega paga pelo município e juntas não era de 0,4646 €/m³, como se queixava frequentemente a Águas do Sado, S.A., mas de 0,9063 €/m³, juntando a tarifa de saneamento à da água. Consideramos a prestação de serviços de saneamento virtual neste caso, porque a água de rega se infiltrava e, portanto, não era encaminhada para tratamento nas ETAR.

Com estas decisões foram devolvidos aos municípios mais de 2,8 milhões de euros, resultando este valor da diferença entre o valor faturado em 2022 aos municípios domésticos (incluindo a quota de serviço e as tarifas variáveis, quer a geral, quer a famílias numerosas, de água e saneamento) e o valor faturado em 2023, considerando as tarifas aplicáveis (para água e para saneamento: tarifas de disponibilidade e tarifas variáveis aplicadas a beneficiários da tarifa social, da tarifa de famílias numerosas e tarifa geral), IVA incluído em ambos os anos:

- Faturação em 2022 a consumidores domésticos 11 659 402,81 euros
- Faturação em 2023 a consumidores domésticos 8 833 345,50 euros
- Valor devolvido aos municípios domésticos 2 826 057,31 euros

A esta redução de gastos de que beneficiaram os municípios em 2023, em resultado das decisões dos SMS e da CMS, não podemos deixar de trazer ao conhecimento e confronto o que teria acontecido ao tarifário, se a concessão se tivesse mantido com o contrato de concessão inalterado. Assim, o cálculo das fórmulas de atualização das tarifas, apresentariam as seguintes percentagens:

- Coeficiente aplicável ao preço fixo (tarifa de disponibilidade) e preços de outros serviços: +104,38%
- Coeficiente aplicável à tarifa base (tarifa variável de água): + 128,91%
- Coeficiente aplicável à tarifa de esgoto (tarifa variável de saneamento): + 104,38%

Estas percentagens de aumento dos fatores de atualização seriam aplicadas sobre as tarifas que vigoravam no início do contrato (1997), mas conforme se referiu atrás, haveria que acrescentar na tarifa variável de saneamento o aumento de 30% determinado pelo acórdão do Tribunal Arbitral de 2007 já referido, bem como o aumento tarifário unitário (por m³) que permitisse à concessionária recuperar os custos incorridos a que se refere o artigo 67º do contrato de concessão. Ora os montantes de custos incorridos pela concessionária em 2022, no total de 406 030 euros, foram reclamados pela concessionária à Câmara Municipal em março de 2023.

Assim, as tarifas finais a clientes domésticos que certamente seriam aplicadas em 2023, com as regras de atualização tarifária do contrato de concessão, seriam as seguintes, para água e saneamento:

- A tarifa variável da água (1º escalão) seria de 0,6975 €/m³, aumentando +17,3% face à tarifa de 2022 (0,5948 €/m³), em contraste com a tarifa aprovada para 2023, por proposta dos SMS, que baixou-40% face a 2022;
- A tarifa variável de saneamento (1º escalão) seria de 0,6891 €/m³, aumentando +18,9% face à tarifa de 2022 (0,5795 €/m³), em contraste com a tarifa aprovada para 2023, por proposta dos SMS (0,5505 €/m³), que baixou-5% face a 2022;

O quadro seguinte mostra as tarifas para os restantes escalões.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA - Tarifa variável

Classe de Consumo	Escalões	Tarifa AdS 2022 (EUR/m ³)	Tarifa CC 2023 (EUR/m ³)	Tarifa SMS 2023 (EUR/m ³)	COMPARAÇÕES		
					Tarifa CC vs. Tarifa AdS	Tarifa SMS vs. Tarifa AdS	Tarifa SMS vs. Tarifa CC
		(1)	(2)	(3)	(4)=(2)/(1)	(5)=(3)/(1)	(6)=(3)/(2)
Doméstico	1º	0,5948	0,6975	0,3569	17,3%	-40,0%	-48,8%
	2º	0,9252	1,0799	0,7864	16,7%	-15,0%	-27,2%
	3º	1,4756	1,7173	1,4756	16,4%	0,0%	-14,1%
	4º	2,2965	2,6677	2,2965	16,2%	0,0%	-13,9%

SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS - Tarifa variável

Classe de Consumo	Escalões	Tarifa AdS 2022 (EUR/m ³)	Tarifa CC 2023 (EUR/m ³)	Tarifa SMS 2023 (EUR/m ³)	COMPARAÇÕES		
					Tarifa CC vs. Tarifa AdS	Tarifa SMS vs. Tarifa AdS	Tarifa SMS vs. Tarifa CC
		(1)	(2)	(3)	(4)=(2)/(1)	(5)=(3)/(1)	(6)=(3)/(2)
Doméstico	1º	0,5795	0,6891	0,5505	18,9%	-5,0%	-20,1%
	2º	0,9038	1,0523	0,9038	16,4%	0,0%	-14,1%
	3º	1,4022	1,6106	1,4022	14,9%	0,0%	-12,9%
	4º	2,1946	2,4985	2,1946	13,8%	0,0%	-12,2%

Quadro 63 - Variação de tarifas variáveis entre 2022 e 2023

10.2.1 Contabilidade Orçamental

Nos pontos seguintes, apresentam-se informações sobre o desempenho orçamental dos SMS no ano de 2023, cujo relato aborda sucessivamente a Receita, a Despesa e o Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

10.2.2 Contratação Pública

Ao longo do ano de 2023 e, em virtude de se tratar do primeiro exercício completo dos SMS, foi exigido aos serviços um esforço de consulta ao mercado e abertura de procedimentos contratuais de acordo com o Código dos Contratos Públicos (CCP), que se traduziu na seguinte atividade:

Procedimentos	Número	VALOR (€)	
		Sem IVA	Valor c/ IVA
Ajustes diretos simplificados	857	1 077 197	1 324 952
Ajustes Diretos	74	1 125 023	1 378 842
Consultas Previas	67	2 676 723	3 269 876
Concursos Publicos	9	1 217 932	1 472 251
Empreitadas	15	1 537 274	1 629 511
Concursos abrigo Acordos Quadros (ESPA)	4	3 131 876	3 852 207
Concursos Internacionais	3	1 411 268	1 623 964
	1 029	12 177 293	14 551 603

Quadro 64 - Procedimentos contratuais em 2023

10.2.3 Análise da Receita Orçamental

No quadro seguinte apresenta-se a execução da Receita relativa ao exercício de 2023 e sua comparação face ao orçamento anual:

Receitas	Orçamento Corrigido	Rec. p/cobrar períodos anteriores	Receita Líquidas	Receita Anulada	Em Euros		
					Receita Cobrada Líquida	Receitas por cobrar final do período	Grau de execução orçamental
Receitas Correntes	26 565 687	509 344	26 377 101	1 522 622	20 821 966	4 542 262	78%
Receitas de Capital	9 000	0	39 981	0	39 981	0	444%
Reposições	1 000	0	0	0	0	0	0%
Total	26 575 687	509 344	26 417 083	1 522 622	20 861 948	4 542 262	79%

Quadro 65 - Mapa de receita 2023

Verifica-se que a 31 de dezembro de 2023, a receita líquida corrente cobrada corresponde a 78% da receita anual orçamentada, ficando por cobrar no final do período o montante de 4 542 262€, que corresponde a 18% do Receita liquidada.

A estrutura da Receita orçamental total relativa ao ano 2023, tem a seguinte composição:

Rubricas	Montante €	%
Receitas Próprias	20 821 966	99%
Transferências	0	0%
Receitas de Capital	39 981	0%
Saldo da Gerência	142 046	1%
Total	21 003 993	100%

Quadro 66 - Estrutura da receita total

As receitas próprias representam 99% das receitas totais.

A estrutura das receitas líquidas relativas ao exercício de 2023 apresenta-se da seguinte forma:

Rubricas	Montante €	%
Taxas, multas e outras penalidades	2 178 983	10%
Venda de bens e serviços	18 642 045	89%
Outras receitas correntes	938	0,00%
Venda de bens de investimento	0	0,00%
Outras receitas de capital	39 981	0,20%
Total	20 861 948	100%

Quadro 67 - Estrutura das receitas líquidas

A Venda de bens e serviços representam 89% das receitas dos SMS, as taxas, multas e outras penalidades têm um peso de 10%, e as outras receitas de capital 0,2% do total das receitas líquidas, realizadas ao longo do ano de 2023.

10.2.4 Análise da Despesa Orçamental

O quadro seguinte mostra a execução da Despesa Orçamental no ano de 2023 e sua comparação com o Orçamento:

Classificação Económica	Despesas por pagar período anterior	Dotações Corrigidas	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesa Paga	Compromissos transitados	Obrigações por pagar	Grau de Execução
Despesa Corrente	27 948	20 789 585	438 988	20 350 597	20 269 493	18 976 955	17 558 124	1 292 539	1 418 831	84%
Despesa de Capital	0	5 786 102	1 555 670	4 230 432	3 866 072	3 440 092	2 619 717	425 980	820 375	45%
Total	27 948	26 575 687	1 994 658	24 581 029	24 135 565	22 417 046	20 177 841	1 718 519	2 239 205	76%

Quadro 68 - Mapa da despesa/ano 2023 (EUR)

O quadro acima, mostra que foi cabimentada despesa corrente no montante de 20,3 milhões de euros, correspondentes a 98% da dotação anual corrigida, e 4,2 milhões de euros correspondentes a 73% da despesa de capital.

Verifica-se que, no final do ano de 2023 a despesa corrente paga, corresponde a 84% da dotação anual corrigida e que a despesa de capital paga, representa 45% da respetiva dotação anual.

Em termos globais, da despesa orçamental total, foram cabimentados 24,6 milhões de euros (92% das dotações anuais corrigidas) e a despesa paga corresponde a 76% da despesa orçamental total prevista, para o ano de 2023.

Dos compromissos assumidos no exercício de 2023, transitaram para o exercício seguinte de 2024, os montantes de: 1 292 539€ referentes a compromissos de despesa corrente e 425 980€, relativa a compromissos de despesas de capital.

Em obrigações por pagar, transitaram para o exercício de 2024 os montantes de: 1 418 831€ relativas a obrigações de despesa corrente e 820 375€ relativas a obrigações de despesa de capital.

A estrutura da despesa paga durante o ano de 2023 apresenta-se da seguinte forma:

Rubricas	Montante (€)	%
Pessoal	5 745 720	28%
Aquisição de bens e serviços	9 958 754	49%
Juros e outros encargos	60	0%
Outras despesas correntes	1 853 589	9%
Aquisição de bens de capital	2 619 717	13%
Total	20 177 841	100%

Quadro 69 - Estrutura da despesa paga

Verifica-se que

- As despesas com o Pessoal, pesam 28% no total da despesa paga;
- As aquisições de bens e serviços, representaram um peso de 49% da despesa paga;
- Outras despesas correntes, representam 9% do total da despesa paga;
- As despesas pagas com a aquisição de bens de capital, tem um peso de 13% do total da despesa paga no ano de 2023.

10.2.5 Alterações Orçamentais

Ao longo do ano de 2023, verificou-se a necessidade de efetuar várias alterações orçamentais ao orçamento da despesa, de forma a garantir uma boa execução do orçamento, privilegiando-se as despesas e investimentos urgentes e inadiáveis, necessários ao desenvolvimento da atividade dos Serviços municipalizados de Setúbal, sem nunca ter sido alterado o valor global do orçamento da despesa inicial.

O quadro seguinte sintetiza as alterações orçamentais efetuadas durante o ano 2023.

Em Euros					
Rúbricas	Descrição	Dotações iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Dotações corrigidas
D01	Despesas com Pessoal	8 453 401,00	2 778 312,61	5 272 664,45	5 959 049,16
D02	Despesa Corrente	11 564 464,00	9 107 484,12	7 771 351,28	12 900 596,84
D03	Encargos Financeiros	20 000,00	0	10 000,00	10 000,00
D06	Outras despesas Correntes	2 136 619,00	824 030,00	1 040 710,00	1 919 939,00
D07	Despesas de Capital	4 400 203,00	4 358 387,24	2 973 488,24	5 785 102,00
D11	Outras Despesas de Capital	1 000,00	0	0	1 000,00
		26 575 687,00	17 068 213,97	17 068 213,97	26 575 687,00

Quadro 70 - Quadro de alterações orçamento da despesa

10.2.6 Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Rubricas	Dotação Corrigida	Cabimento	Compromisso	Pagamentos	Nível de Execução
1- Águas de Abastecimento	2 358 500	1 393 724	1 315 454	964 147	41%
1.1- Captações	530 000	205 694	205 694	205 694	39%
1.2- Condutas Adutoras e Distribuidoras	591 500	117 376	117 376	54 434	9%
1.3- Reservatórios e Equipamentos	652 000	651 053	651 053	650 966	100%
1.4- Estações Elevatórias	0	0	0	0	0%
1.5- Reabilitação/Ampliação Redes de Água	585 000	419 601	341 331	53 054	9%
2. Águas Residuais	391 000	213 499	177 099	0	0%
2.1-Reabilitação/Ampliação Redes Águas Residuais	391 000	213 499	177 099	0	0%
3. Resíduos Urbanos	1 688 071	1 414 805	1 165 115	654 448	39%
3.1- Aquisição de Instalação de Contentores	273 471	139 969	139 969	55 792	20%
3.2- Material de Transporte	1 414 600	1 274 836	1 025 146	598 656	42%
4. Funções Gerais	1 342 543	1 203 416	1 203 416	1 001 122	75%
4.1.- Atividades Comuns	1 342 543	1 203 416	1 203 416	1 001 122	75%
Total	5 780 114	4 225 444	3 861 084	2 619 717	45%

Quadro 71 - Plano plurianual de investimentos - 2023

O nível de execução financeira do PPI do ano de 2023, representa 45% do Orçamento total previsto para o ano.

A rubricas que mostram maior índice de execução no ano de 2023, referem-se aos investimentos de funções gerais com uma execução de 75%, e aos investimentos em equipamentos, instalações e rede de água de abastecimento público, com 41% de execução.

Embora como referido, o grau de execução financeira do PPI seja de 45%, os projetos desencadeados medidos pela respetiva cabimentação ascendem a 4 225 444 euros, o que representa 73% do total do Plano Plurianual de Investimentos, previstos para o ano de 2023.

10.3 Contabilidade patrimonial (SNC-AP)

10.3.1 Rendimentos Económicos e Financeiros (Proveitos)

De acordo com a Demonstração de Resultados por natureza adiante apresentada, os rendimentos económicos do ano de 2023, resultantes das vendas e das prestações de serviços, totalizam 22 987 922 euros.

A estrutura dos rendimentos do ano de 2023 é a seguinte:



Rubricas	Em Euros	
	2023	%
Vendas	8 576 578	37.3%
Prestações de serviços	14 119 775	61.4%
Outros rendimentos e ganhos	268 231	1.2%
Juros e rendimentos similares obtidos	29 856	0.1%
Ganhos Económicos	22 994 439	100%

Quadro 72 - Ganhos económicos 2023

- As Vendas de Água representam 37.3% dos ganhos totais do ano;
- As Prestações de Serviços que englobam o Saneamento, RSU e Serviços diversos, totalizam 61.4% dos ganhos totais;
- Os juros de clientes representam 0,1% dos rendimentos totais.

10.3.2 Gastos Económicos e Financeiros (Custos)

Os gastos económicos incorridos no ano de 2023, ascendem a 20 073 406 euros e distribuem-se da seguinte forma:

Rubricas	Em Euros	
	2023	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	261 742	1.3%
Fornecimentos e serviços externos	10 053 464	50.1%
Gastos com pessoal	6 506 881	32.4%
Outros gastos e perdas	686 449	3.4%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	2 568 039	12.8%
Juros e gastos similares suportados	4 196	0.0%
Total	20 080 772	100%

Quadro 73 - Gastos económicos 2023

- Os CMVCM representam 1,3% dos gastos;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) representam 50,1% do peso dos gastos totais;
- Os Gastos com Pessoal representam 32,4% dos gastos;
- Outros Gastos e Perdas representam 3,4% dos gastos anuais;
- As Depreciações e Amortizações do imobilizado têm um peso de 12,8% gastos totais de 2023.

Os gastos em FSE estão relacionados com a aquisição de materiais, contratação de prestadores de serviços, subcontratos, combustíveis, eletricidade, locações, consultorias e contratação de vários outros

serviços, necessários ao funcionamento da atividade dos SMS. A sua estrutura e composição é apresentado no quadro seguinte:

Rúbrica	Em Euros	
	2023	%
Tratamento Saneamento em Alta- SIMARSUL	4 630 031	46,1%
Estudos, pareceres e consultoria jurídica	838 331	8,3%
Projetos e serviços de informática	92 097	0,9%
Publicidade, comunicação e imagem	162 760	1,6%
Outros trabalhos especializados	1 313 913	13,1%
Conservação e reparação	460 421	4,6%
Serviços de higiene, limpeza e conforto	96 599	1,0%
Eletricidade	1 026 809	10,2%
Combustíveis	528 333	5,3%
Locações	241 798	2,4%
Comunicações	301 276	3,0%
Seguros	120 937	1,2%
Encargos de Cobrança	117 909	1,2%
Outros Subcontratos	122 252	1,2%
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	10 053 464	100%

Quadro 74 - Fornecimento e serviços externos

10.3.3 Resultados do Exercício

Resultados	Em Euros	
	2023	2022
EBITDA	5 456 047	210 460
Resultados Económicos	2 888 007	120 107
Resultados Financeiros	25 660	1 031
Resultados Líquidos	2 913 667	121 139

Quadro 75 - Resultados do Exercício 2023

O **EBITDA**, resultado antes encargos financeiros, impostos e amortizações, representa a capacidade de autofinanciamento da despesa de investimento e em 2023 foi de **5 456 047 euros**.

Da diferença entre os rendimentos económicos e financeiros (proveitos) e os gastos económicos e financeiros (custos) resulta o apuramento de **Resultados Líquidos**, que no exercício de 2023 ascendeu ao montante de **2 913 667 euros**.

10.3.4 Resultados por Atividades

Designação	Água	Saneamento	Resíduos Sólidos	Pluviais	Total 2023
Impostos, contribuições e taxas	0	0	0	0	0
Vendas:	8 576 578	0	0	0	8 576 578
Prestações de serviços e concessões	172 238	8 239 474	5 708 063	0	14 119 775
Transferências e subsídios correntes obtidos	0	0	0	0	0
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0	0	0
Variações nos inventários da produção	0	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-147 529	-36 780	-77 401	-32	-261 742
Fornecimentos e serviços externos	-1 968 668	-5 802 138	-2 094 822	-187 836	-10 053 464
Gastos com pessoal	-1 905 041	-974 156	-3 573 759	-53 924	-6 506 881
Transferências e subsídios concedidos	0	0	0	0	0
Prestações sociais	0	0	0	0	0
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	0	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0	0
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0	0	0
Outros rendimentos	-69 965	160 016	-63 611	241 792	268 231
Outros gastos	-193 471	-305 440	-187 538	0	-686 449
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	4 464 141	1 280 975	-289 069	0	5 456 047
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-731 575	-935 113	-901 351	0	-2 568 039
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0	0	0
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	3 732 566	345 862	-1 190 420	0	2 888 007
Juros e rendimentos similares obtidos	9 853	10 151	9 853	0	29 856
Juros e gastos similares suportados	-1 385	-1 427	-1 385	0	-4 196
Resultado antes de impostos	3 741 034	354 586	-1 181 952	0	2 913 667
Imposto sobre o rendimento	0	0	0	0	0
Resultado líquido do período	3 741 034	354 586	-1 181 952	0	2 913 667

Quadro 76 - Demonstração de Resultados por atividades em 2023

A atividade da água absorve 25% dos gastos totais dos SMS, enquanto o saneamento absorve 40%, sendo que grande parte dos gastos de saneamento são relativos ao tratamento “em alta” pela Simarsul, S.A. Os resíduos urbanos absorvem 34% dos gastos totais dos Serviços Municipalizados de Setúbal.

Os ganhos dos SMS, estão repartidos por 39% relativos à atividade da água, 36% relativos à atividade de saneamento e 24% à atividade de Resíduos.

Os gastos com a Pluviais representam 1% dos gastos totais dos SMS, que são recuperados pelo ganho da respetiva faturação à CMS, refletindo um lucro nulo desta atividade.



10.3.5 Balanço em 31 de dezembro de 2023 e 2022

O balanço dos Serviços Municipalizados de Setúbal em 31 de dezembro de 2023, apresenta um Ativo no valor de 17 518 264 euros, financiado por um Passivo corrente de 3 631 947 euros e por Capitais Próprios no montante de 13 886 317 euros.

No quadro seguinte compara-se a estrutura do balanço em 31 de dezembro de 2023 com o balanço do exercício de 2022 (montantes em euros) e a respetiva variação:

Em Euros			
Estrutura do Balanço	2023	2022	2023/2022
Ativo não corrente	11 332 815	9 290 192	22%
Ativo Corrente	6 185 449	2 059 728	200%
Total do Ativo	17 518 264	11 349 920	54%
Património Líquido	13 886 317	9 501 684	46%
Passivo não corrente	0	149 414	-100%
Passivo Corrente	3 631 947	1 698 822	114%
Total Património Líquido +Passivo	17 518 264	11 349 920	54%

Quadro 77 - Comparação das principais rubricas do balanço em 2022 e 2023

Do lado do Ativo Não Corrente verifica-se um acréscimo dos Ativos Tangíveis e Intangíveis de +22%, comparativamente com dezembro de 2022. Este valor está influenciado pelo investimento efetuado em equipamentos, mobiliário e software, pela necessidade de equipar as áreas operacionais e administrativas, no prosseguimento da atividade dos SMS.

Quanto ao Ativo Corrente, verifica-se um acréscimo de cerca de +200%, motivados essencialmente, pelo acréscimo das rubricas de Caixa, Depósitos à Ordem, Clientes e outras contas a receber.

No computo geral, o Ativo apresenta um aumento de +54%, comparativamente com dezembro de 2022.

Relativamente ao Passivo Corrente aumentou no ano de 2023 em +114%, comparativamente com o ano de 2022, impulsionado essencialmente, pelo aumento das dívidas a Fornecedores, devido ao crescimento da atividade operacional, tendo em conta que o exercício económico de 2022, só teve início a 18 de dezembro de 2022.

10.3.6 Demonstração Fluxos de Caixa

De acordo com a Demonstração dos Fluxos de caixa, o saldo de conta de gerência a transitar para o exercício seguinte é de **960 371 euros** com a seguinte desagregação:

- Saldo da execução orçamental: 826 152€;
- Saldo de operações de tesouraria: 134 219€.

Em Euros	
Detalhe Fluxos de Caixa	Valor
Recebimentos de clientes SMS	20 620 470
Juros e rendimentos similares	25 377
Utilização conta corrente BPI	100 000
Total Recebimentos	20 745 847
Pagamentos a Fornecedores C/C	9 530 811
Pagamentos Ativos Fixos	1 364 879
Pagamentos Pessoal (Salários)	2 922 890
Outros Pagamentos (Encargos e impostos)	5 829 934
Amortização conta corrente BPI	100 000
Pagamento de Out. Operações de financiamento	200 000
Outros Pagamentos	1 777
Total Pagamentos	19 950 292
Varição de Caixa e seus equivalentes	795 556
Saldo de Caixa e seus equivalentes no início do período	164 815
Saldo em Caixa	6 103
Saldo em Bancos	954 268
Caixa e seus equivalentes no final do período	960 371
= Saldo para a gerência seguinte (SGS)	960 371
SGS - De execução orçamental	826 152
SGS - De operações de tesouraria	134 219

Quadro 78 - Mapa de Fluxos de Caixa em 2023

10.4 Análise Financeira

Os rácios financeiros relativos às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2023 e em 31 de dezembro de 2022, que permitem caracterizar a situação financeira dos SMS são os seguintes:

Rácios Financeiros	2023	2022
Solvabilidade	2.98	5.08
Autonomia Financeira	0.62	0.83
Cobertura do Imobilizado por Património	0.96	1.01
Peso do Imobilizado no Ativo	0.64	0.82
Liquidez Geral	1.7	1.21
Rácio de Endividamento	0.21	0.16

Quadro 79 - Rácios Financeiros

O rácio de **Solvabilidade** em 31 de dezembro de 2023 apresenta um valor de 2.98, reflexo de uma boa situação financeira estrutural, ainda que se deva ter em conta as especificidades duma entidade desta natureza, dado o peso do património existente pelo tipo do serviço que presta. A redução deste indicador de 2022 para 2023, está associado ao aumento das dívidas a fornecedores, devido ao crescimento da atividade operacional.

A **Autonomia Financeira** traduz a capacidade em financiar o ativo através do Património Líquido sem ter de recorrer a Capitais Alheios. O seu valor é de 0.62 em 31 de dezembro de 2023. Este rácio apresenta um valor acima do padrão de referência e traduz elevada capacidade de financiamento dos ativos.

O grau de **cobertura do ativo Imobilizado por património** é de 0.96, e situa-se abaixo do valor apresentado em 2022. Revela que o Património Líquido não cobre a totalidade do Imobilizado.

O grau de **Liquidez Geral** apresenta, no final de 2023 um valor de 1.70. Este indicador reflete a capacidade em fazer face ao passivo de Curto Prazo com recurso às Disponibilidades, Outras Contas a Receber e Inventários. Este indicador apresenta um valor superior à unidade, o que indica que o realizável de curto prazo é suficiente para ocorrer às dívidas de curto prazo.

O rácio de **endividamento** é de 0.21 no final do ano de 2023. Em dezembro de 2022 este indicador foi de 0.16. Trata-se de um valor muito baixo, o que significa que o endividamento é pouco significativo, não tendo os SMS recorrido ao crédito bancário.

10.5 Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração dos SMS propõe que o resultado líquido do exercício de 2023, no montante de 2 913 667.49 euros seja transferido para a conta 56 Resultados Transitados.

Setúbal, 15 de abril de 2024

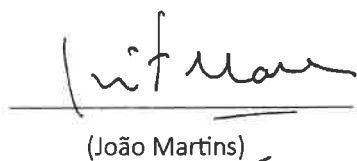
O Presidente do Conselho de Administração



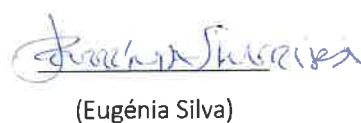
(Carlos Rabaçal)

O Vogal do Conselho de Administração

A Vogal do Conselho de Administração



(João Martins)



(Eugénia Silva)

10.6 Anexos às Demonstrações Financeiras em 31-12-2023

Demonstrações Financeiras em 31-12-2023

ANEXO I -- Balanço 2023

ANEXO II -- Demonstração de Resultados por Naturezas

ANEXO III – Demonstração de Fluxos de Caixa

ANEXO IV -- Balancete

**ANEXO V -- Demonstração de Execução Orçamental da
Receita**

**ANEXO VI -- Demonstração de Execução Orçamental da
Despesa**

ANEXO VII -- Demonstração do Desempenho Orçamental

ANEXO VIII – Alterações ao Orçamento da Despesa

ANEXO IX -- Demonstração de Execução do PPI

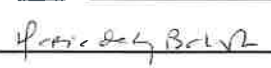
ANEXO I – BALANÇO


Balanço



Entidade: Serviços Municipalizados de Setúbal (680033629)
 Balanço (Individual) em 31 de Dezembro de 2023.

Unidade monetária: EUR

Rubricas	Notas	Datas	
		12 / 2023	12 / 2022
Activo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5.	11.230.857,80	9.290.192,24
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis	3.	101.947,50	0,00
Participações financeiras		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
		11.332.805,30	9.290.192,24
Activo corrente			
Inventários	10.	191.033,22	143.697,04
Activos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	2.955.984,52	1.374.166,62
Estado e outros entes públicos	18.4	247.239,60	0,00
Outras contas a receber	18.2	1.830.620,54	376.849,17
Oferimentos		0,00	0,00
Activos financeiros devidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1.2.1	960.370,92	164.815,15
		6.185.448,80	2.059.728,18
Total do Activo		17.518.254,10	11.349.920,42
Património Líquido			
Património/Capital		10.811.529,81	9.380.545,23
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		121.138,69	0,00
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		39.981,39	0,00
Resultado líquido do período		2.913.667,49	121.138,68
Interesses que não controlam		0,00	0,00
		13.896.317,34	9.501.683,88
Total do Património Líquido		13.896.317,34	9.501.683,88
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Outras contas a pagar	18.5	0,00	149.414,14
		0,00	149.414,14
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos		0,00	0,00
Fornecedores	18.3	1.282.879,29	1.472,85
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	18.4	195.598,09	38.652,14
Financiamentos obtidos	20	0,00	200.000,00
Fornecedores de investimentos		757.190,31	0,00
Outras contas a pagar	18.5	1.396.279,15	1.458.697,41
Oferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros devidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		3.631.946,84	1.698.822,40
Total do Passivo		3.631.946,84	1.848.236,54
Total do Património Líquido e Passivo		17.518.254,10	11.349.920,42

Contabilista certificado
 Em _____ de _____ de _____


Conselho de Administração
 Em _____ de _____ de _____


1/1

ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração dos Resultados por Natureza

Entidade: Serviços Municipalizados de Setúbal (680033629).

Demonstração dos resultados por naturezas (individual) do período findo em 31 de Dezembro de 2023.

Unidade Monetária: EUR

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		12 / 2023	12 / 2022
Impostos e taxas		0,00	0,00
Vendas	13.	8.576.577,88	297.893,92
Prestações de serviços	13.	14.119.774,69	274.820,28
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(261.742,24)	(5.684,02)
Fornecimentos e serviços externos	28.1	(10.053.464,13)	(250.515,93)
Gastos com pessoal	28.2	(6.506.880,73)	(105.909,42)
Transferências e subsídios concedidos		0,00	0,00
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		268.230,63	0,00
Outros gastos e perdas	28.3	(686.449,28)	(144,65)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		5.456.046,82	210.460,18
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 / 5	(2.568.039,46)	(90.352,99)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		2.888.007,36	120.107,19
Juros e rendimentos similares obtidos	14	29.856,16	1.031,46
Juros e gastos similares suportados		(4.196,03)	0,00
Resultado antes de impostos		2.913.667,49	121.138,65
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		2.913.667,49	121.138,65

Contabilista certificado

Em ____ de ____ de ____

Henrique L. B. de R.

Conselho de Administração

Em ____ de ____ de ____

Carolina Pereira

Luís Manuel

Patrícia Pereira

ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Entidade: Serviços Municipalizados de Setúbal (680033629)
 Demonstração individual dos Fluxos de Caixa do Período findo em 31.12.2023

Unidade monetária: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		21.436.884,83	22.885,26
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de utilities		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		6.612.578,92	641,77
Pagamentos ao pessoal		2.622.880,37	48.080,41
	Caixa gerada pelas operações	10.201.815,52	44.782,08
Outros recebimentos/pagamentos		7.666.740,67	213.528,14
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (A)	2.535.074,85	164.815,15
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos tangíveis		1.364.878,01	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Transferências de capital		26.577,24	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (B)	1.391.455,25	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		100.000,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		100.000,00	0,00
Juros e gastos similares		1.777,42	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		200.000,00	0,00
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (C)	200.777,42	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (+/-) = (A+B+C)		706.566,71	164.815,15
Estado das diferenças de câmbio:		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		164.815,15	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		950.371,86	164.815,15
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		164.815,15	0,00
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo para a gerência anterior		164.815,15	0,00
De execução orçamental		142.245,56	0,00

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
De operações de tesouraria		22.798,57	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		950.371,86	164.815,15
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		950.371,86	164.815,15
De execução orçamental		628.152,13	142.245,56
De operações de tesouraria		134.219,70	22.798,57

Contabilidade certificada
 Em _____ de _____ de _____
 H. Pereira

Conselho de Administração
 Em _____ de _____ de _____
 [Assinatura]

[Assinatura]
 [Assinatura]

ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Entidade: Serviços Municipalizados de Setúbal (680033629)
Demonstração (individual ou consolidada) das alterações no património líquido em 31 de Dezembro de 2023

Unidade monetária EUR

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla										Interesses que não controlam	Total do património líquido			
		Capital / Património Realizado	Outras reservas do capital próprio	Reservas Legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período			TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	9.390.545,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	121.138,65	9.501.683,88	0,00	9.501.683,88
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Primeira adoção do novo regime contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atribuição de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(121.138,65)	0,00	0,00	0,00
	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.981,36	30.981,36	0,00	30.981,36
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.913.667,46	2.913.667,46	0,00	2.913.667,46
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.792.528,84	2.963.648,85	0,00	2.963.648,85
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Realização de capital / património		1.430.964,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.430.964,56	0,00	1.430.964,56
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(5)	1.430.964,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.430.964,56	0,00	1.430.964,56
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(3)+(4)+(5)	10.811.529,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	121.138,65	13.886.317,34	0,00	13.886.317,34

Em _____ de _____
Conselho de Administração
Carla Matias

Em _____ de _____
Contabilista certificado
Helena B. Silva

Witman
FUNDADA FERNANDA

ANEXO VI – DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Estado Capital Municipal de Caldas (600033629)

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas (1)	Receitas por cobrar de períodos anteriores (2)	Receitas liquidadas (3)	Liquidações anuladas (4)	Receitas cobradas brutas (5)	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Grau de execução orçamental		
							Emitidos (6)	Pagos (7)	Períodos anteriores (8)	Período corrente (9)	Total (10)=(5)-(7)	Receitas por cobrar no final do período (11)	Períodos anteriores (12)=(1)-(8)	Período corrente (13)=(1)-(9)
R1	Receita corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsídios de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1 857 606,00	29 767,06	3 136 562,09	1 169 924,96	2 178 962,72	0,00	0,00	2 178 962,72	2 178 962,72	182 568,51	0,00	117,30	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	624 076,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1	Transferências correntes	624 076,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Enteitor - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	24 082 505,00	479 721,10	23 221 266,44	302 291,92	18 642 045,30	0,00	0,00	18 642 045,30	18 642 045,30	4 706 670,32	0,00	77,41	0,00
R7	Outras receitas correntes	1 000,00	144,12	19 232,90	0,00	938,30	0,00	0,00	938,30	938,30	18 150,38	0,00	93,93	0,00
R8	Receita de capital	6 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R8.1	Venda de bens de investimento	2 000,00	0,00	39 981,39	0,00	39 981,39	0,00	0,00	39 981,39	39 981,39	0,00	0,00	0,00	1 999,07
R8.2	Transferências e subsídios de capital	2 000,00	0,00	39 981,39	0,00	39 981,39	0,00	0,00	39 981,39	39 981,39	0,00	0,00	0,00	1 999,07
R9	Transferências de capital	2 000,00	0,00	39 981,39	0,00	39 981,39	0,00	0,00	39 981,39	39 981,39	0,00	0,00	0,00	1 999,07
R9.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Enteitor - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Subsídios de capital	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Finança com novos financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Finança com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		34 575 687,00	509 344,06	26 417 092,22	1 822 216,88	20 861 947,71	0,00	0,00	20 861 947,71	20 861 947,71	4 542 263,19	0,00	78,90	0,00

Contabilista certificado
Em _____ de _____ de _____
Bela Vista

Conselho de Administração
Em _____ de _____ de _____
Bela Vista

Luís Mal
Rosa Silva

9

ANEXO VII – DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Entidade: Serviços Municipalizados de Setúbal (663003629)

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos / Descobertos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
		(1)					(2)	(3)			(4)	(5)
D1	Despesa Corrente	27 722,70	5 959 049,16	0,00	5 936 494,34	5 936 494,34	27 722,70	5 717 997,71	0,00	199 773,93	0,47	56,96
D1.1	Remunerações Censais e Permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D2	Aquisição de bens e serviços	225,69	12 900 596,04	0,00	12 471 943,89	11 179 488,43	205,31	9 958 548,65	1 292 460,46	1 220 734,47	0,00	77,19
D3	Juros e outros encargos	0,00	10 000,00	0,00	187,14	189,14	0,00	90,18	0,00	122,96	0,00	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios correntes	0,00	1 919 939,00	0,00	1 961 960,75	1 961 762,59	0,00	1 953 595,38	78,16	8 193,21	0,00	96,54
D5	Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	Despesa de Capital	0,00	5 785 102,00	0,00	3 866 072,01	3 440 091,81	0,00	2 619 717,23	405 990,20	820 374,56	0,00	45,26
D7	Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com ativos financeiros	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	27 948,39	26 875 687,00	0,00	24 135 566,13	22 417 046,31	27 920,01	20 149 913,15	1 718 518,07	2 239 206,15	0,11	75,85

Em _____ de _____
 de Verónica de Barros

Conselho de Administração
 Em _____ de _____
 de Verónica de Barros

Verónica de Barros

ANEXO VIII – DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PPI

Entidade: Serviços Municipalizados de Setúbal (680033629).
Execução: 01.01.2023 a 31.12.2023

Código Interno	Código Plano	Descrição do Plano	Económica	Dotação Corrigida	Cabimento	Compromisso	Pagamento	Unidade monetária: EUR
								%Grau de execução
101001	1/01/0031/004	Substituição do furo em Pinhal Negro	D07.01.04.07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %
101001	1/01/0011/005	Reforço de Capacidade em P. de Negreiros	D07.01.04.07	530.000,00	205.694,04	205.694,04	205.694,04	38,81 %
Total do Programa: 101V - Captações				530.000,00	205.694,04	205.694,04	205.694,04	38,81 %
102001	1/02/0012/001	Conduta lig Farol Azeda/Pinh Elv2 - Fase	D07.01.04.07	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %
102001	1/02/0012/003	Reest. Sist. Abast. Faralhão e Bela Vista	D07.01.04.07	216.000,00	8.851,00	8.851,00	8.851,00	0,00 %
102001	1/02/0012/004	Reforço Sist. Abast. Pinhal Negr. - Balsa	D07.01.04.07	246.000,00	69.142,71	69.142,71	54.433,70	22,13 %
102001	1/02/0012/005	Reform. Eixo Abast. Bassaqueira-Vendas Azei	D07.01.04.07	64.500,00	39.382,66	39.382,66	0,00	0,00 %
Total do Programa: 102V - Condutas Adutoras/distribuidoras				591.500,00	117.376,37	117.376,37	54.433,70	9,20 %
103001	1/03/0013/003	Reest. do Sistema de Abast. Fara. B. Vista	D07.01.10.02	652.000,00	651.052,66	651.052,66	650.965,58	99,84 %
Total do Programa: 103V - Reservatórios E Equipamentos				652.000,00	651.052,66	651.052,66	650.965,58	99,84 %
105001	1/05/0015/001	Reabre mod redes distribuição de água	D07.01.04.07	375.000,00	276.899,63	198.429,23	53.053,55	14,15 %
105001	1/05/0015/002	Ampliação de redes de distribuição água	D07.01.04.07	210.000,00	142.901,33	142.901,33	0,00	0,00 %
Total do Programa: 105V - Reabilitação/Ampliação Redes Dist.				585.000,00	419.800,96	341.330,56	53.053,55	9,07 %
Total do Objetivo: 1V - Águas De Abastecimento				2.356.500,00	1.393.724,03	1.315.453,63	964.146,87	40,88 %
201002	2/01/0021/001	Reabre mod das redes de drenagem	D07.01.04.02	191.000,00	47.065,58	10.665,58	0,00	0,00 %
201002	2/01/0021/002	Ampliação de redes de saneamento	D07.01.04.02	200.000,00	166.433,89	166.433,89	0,00	0,00 %
Total do Programa: 201V - Reabilitação/Ampliação Redes Agua				391.000,00	213.499,47	177.099,47	0,00	0,00 %
Total do Objetivo: 2V - Águas Residuais				391.000,00	213.499,47	177.099,47	0,00	0,00 %
301003	3/01/0031/001	Aquisição de Contentores 20L/40L	D07.01.10.01	8.000,00	6.136,41	6.136,41	0,00	0,00 %
301003	3/01/0031/003	Aquisição de Contentores Enterrados	D07.01.10.01	51.000,00	37.976,87	37.976,87	37.976,87	74,46 %
301003	3/01/0031/004	Aq. Peak saco ref. c/ tampa p/mokoks 5000L	D07.01.10.01	29.213,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %
301003	3/01/0031/005	Aquisição de Componentes p/ Contentores	D07.01.10.01	26.808,00	13.219,43	13.219,43	0,00	0,00 %
301003	3/01/0031/006	Aquisição de Contentores 800 litros	D07.01.10.01	98.450,00	82.636,32	82.636,32	17.815,32	18,10 %
301003	3/01/0031/007	Sistemas de Deposição RUB / RSUI	D07.01.10.01	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %
Total do Programa: 301V - Aquisição E Instalação Contentore				273.471,00	139.969,03	139.969,03	55.792,19	20,40 %
302003	3/02/0032/001	Aquisição de Viaturas de Recolha	D07.01.06.01	582.000,00	510.052,59	510.052,59	345.355,59	59,34 %
302003	3/02/0032/002	Aq. de Viatura Lavagem contentores 600L	D07.01.06.02	250.000,00	249.690,00	0,00	0,00	0,00 %
302003	3/02/0032/003	Aquisição de Viaturas pesadas com grifa	D07.01.06.01	195.000,00	129.100,80	129.100,80	0,00	0,00 %
302003	3/02/0032/004	Aquisição de Viaturas Leveiras/Pesadas	D07.01.06.02	387.000,00	385.992,59	385.992,59	253.300,19	65,45 %
Total do Programa: 302V - Material De Transporte				1.414.000,00	1.274.835,98	1.025.145,98	598.655,78	42,32 %
Total do Objetivo: 3V - Resíduos Urbanos				1.688.071,00	1.414.605,01	1.165.115,01	654.447,87	38,77 %
401004	4/01/0041/001	Equipamento Administrativo	D07.01.09	143.057,00	140.754,82	140.754,82	119.935,84	83,84 %
401004	4/01/0041/002	Eq. de Informática e Telecomunicações	D07.01.07	255.000,00	240.632,06	240.632,06	152.546,35	59,82 %
Total do Programa: 401V - Atividades Comuns				1.342.542,78	1.203.415,66	1.203.415,66	1.001.122,38	74,57 %

9

Código Interno	Código Plano	Descrição do Plano	Econômica	Dotação Corrigida	Cabimento	Compromisso	Pagamento	% Grau de execução
401004	4010041003	Software Informático	D07 01 06	233 596,00	226 538,32	226 538,32	223 322,23	95,80 %
401004	4010041004	Conservação e Reparação do Edifício Sede	D07 01 03 01	83 620,00	30 694,07	30 694,07	30 694,07	36,71 %
401004	4010041005	Aquisição de Ferramentas e Utensílios	D07 01 11	15 000,00	10 369,51	10 369,51	10 062,01	67,08 %
401004	4010041006	Outros Investimentos	D07 01 07	11 269,76	6 447,38	6 447,38	6 447,38	57,21 %
401004	4010041007	Aquisição Máquinas/Equip Apoio Setores	D07 01 10 02	265 000,00	245 405,35	245 405,35	245 405,35	92,81 %
401004	4010041008	Cons. Rep. Manut. Edifícios	D07 01 03 01	336 000,00	302 574,15	302 574,15	212 709,16	63,31 %
Total do Programa 4011 - Atividades Correntes				1 342 542,76	1 203 415,66	1 203 415,66	1 001 122,39	74,57 %
Total do Objeto: 41 - Funções Gerais				1 342 542,76	1 203 415,66	1 203 415,66	1 001 122,39	74,57 %
Total Mês 01-12				5 780 113,76	4 225 444,17	3 061 083,77	2 519 717,23	45,32 %
Total Geral				5 780 113,76	4 225 444,17	3 061 083,77	2 519 717,23	45,32 %

Contabilista certificado

Em _____ de _____

Hersa de G. B. W.

Conselheiro de Administração

Em _____ de _____

Carlos Roberto

Witman

Flávia S. S. F. L.

9



ANEXO IX – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Anexo às Demonstrações Financeiras

2023



SMMS

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SETÚBAL
GESTÃO PÚBLICA DE ÁGUAS E RESÍDUOS

Índice

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico.....	2
1.1. Identificação da entidade, período de relato	2
1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras	3
1.2.1. Valores de caixa e depósitos bancários	4
2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	4
3. Ativos intangíveis.....	5
5. Ativos fixos tangíveis	6
9. Imparidades de ativos	8
10. Inventários	8
13. Rendimentos de transações com contraprestação	9
14. Rendimentos de transações sem contraprestação.....	9
17. Acontecimentos após a data de relato.....	10
18. Instrumentos Financeiros.....	10
18.1. Clientes	10
18.2. Outras Contas a receber.....	10
18.3. Fornecedores	11
18.4. Estado e outros entes públicos	11
18.5. Outras contas a pagar	12
20. Divulgações de partes relacionadas	12
28. Outras divulgações	13
28.1. Fornecimento e serviços externos	13
28.2. Gastos com pessoal.....	14
28.3. Outros gastos e perdas.....	15



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1. Identificação da entidade, período de relato

Os Serviços Municipalizados de Setúbal com o número de identificação fiscal 680033629, têm sede na Avenida 5 de Outubro, número 148- 2º C, código postal 2900-309 em Setúbal.

O Regulamento de Organização dos Serviços Municipalizados de Setúbal foi presente à reunião ordinária da Câmara Municipal de Setúbal realizada em 1 de junho de 2022 e aprovado em sessão ordinária da Assembleia Municipal de 24 de junho de 2022. O Regulamento de Organização dos SMS foi publicado no Diário da República, 2ª série, de 27 de julho de 2022 através da publicação do Aviso nº 14818/2022.

Os Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS) são, nos termos dos artigos 8.º a 18.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, um organismo público de interesse local que visa garantir o serviço público de abastecimento de água, saneamento e encaminhamento a destino final adequado de águas residuais urbanas e resíduos sólidos urbanos no concelho de Setúbal. São ainda dotados de autonomia técnica, administrativa e financeira e explorados sob forma empresarial, e a sua gestão é entregue a um Conselho de Administração.

O Conselho de Administração é o órgão superiormente responsável pela administração dos Serviços Municipalizados de Setúbal, constituído por um Presidente e dois Vogais.

O Conselho de Administração foi designado pela Deliberação da Câmara Municipal nº 3311/2022, de 28 de setembro, publicada no Diário da República, 2ª série, em 8 de maio de 2023 (Aviso n.º9030/2023), tendo os seus membros tomado posse em 30 de setembro de 2022.

O Conselho de Administração dos SMS é constituído por:

- Presidente do Conselho de Administração: Carlos Alberto Mendonça Rabaçal
- Vogal do Conselho de Administração: João Fernandes Martins
- Vogal do Conselho de Administração Eugénia Filomena Rodrigues Valido Oeiras da Silveira e Silva.

O exercício de 2023 é o primeiro ano de atividade integral de Gestão dos Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS) desde a sua reativação, devida à cessação do contrato de concessão em 17 de dezembro de 2022 e o regresso da gestão pública do abastecimento de água e saneamento no concelho de Setúbal.

A estrutura organizacional dos SMS consta do anexo ao Regulamento de Organização dos SMS e é a seguinte:



O relato financeiro que se apresenta refere-se ao período decorrido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual.

De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Não existiram no decorrer de 2023 quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pusessem em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.



1.2.1. Valores de caixa e depósitos bancários

Apresentam-se os valores das disponibilidades em caixa e em depósitos bancários, por instituição, detidos pelos SMS no final do ano.

Designação	2023	2022
Caixa	6 103	2 799
Depósitos bancários à ordem	954 268	162 016
Total	960 371	164 815

Designação	Débito	Crédito	Saldo Devedor	Saldo Credor
Caixa	46 349 596	46 343 494	6 103	0
Depósitos bancários à ordem				
BPI	36 424 649	35 506 345	918 304	0
TOTTA	71 928	35 964	35 964	0
Total	82 846 173	81 885 802	960 371	0

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros.

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa dos Serviços Municipalizados de Setúbal. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual de SNC-AP e nas NCP.

A informação comparativa com respeito ao período anterior, reflete somente 14 dias de atividade, pelo facto dos Serviços Municipalizados só ter reativado a sua atividade em 18 de dezembro de 2022.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade e por isso cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras, bem como os itens dissemelhantes, a menos que sejam imateriais.

Não existe compensação entre ativos e passivos e gastos e rendimentos, pelo que devido à sua importância, os mesmos são relatados separadamente, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Com base na informação disponível e expectativas futuras, os SMS vão continuar a operar no futuro, assumindo que não existe intenção nem necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

É aplicado o classificador complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem fichas de cadastro, em SAP atualizadas à data do relato, onde consta para cada elemento do ativo intangível, a informação da vida útil, taxa de depreciação, quantia escriturada, depreciação do exercício e acumulada, valor atual contabilístico e subsídios para a aquisição deste elemento.

O método de depreciação utilizado é o da linha reta ou quotas constantes.

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS DEPREIAÇÕES

Designação	Início do Período				Final do Período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas imparidade	Quantia escriturada
Programas Computadores e Sistemas de Informação	0	0	0	0	192 657	-90 709	0	101 948
Outros Ativos Fixos Intangíveis	0	0	0	0	5 666	-5 666	0	0
TOTAL	0	0	0	0	198 323	-96 375	0	101 948

Durante o ano de 2023, ocorreram as seguintes variações:

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

Designação	Quantia escriturada inicial	Adicoes	Transfer. internas entidade	Revalor.	Reversões perda imparidade	Perdas impar.	Deprec. do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
Programas Computadores e Sistemas de Informação	0	192 657	0	0	0	0	-90 709	0	0	101 948
Outros Ativos Fixos Intangíveis	0	5 666	0	0	0	0	-5 666	0	0	0
TOTAL	0	198 323	0	0	0	0	-96 375	0	0	101 948

Durante o ano de 2023, ocorreram as seguintes adições:

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS - ADIÇÕES

Designação	Internas	Compra	Cessão	Transferência troca	Expropriação	Doação herança legado perdido favor est.	Dação em pagamento	Locação Financeira	Fusão cisão reestruturação	Outras	Total
Programas Computadores e Sistemas de Informação	0	192 657	0	0	0	0	0	0	0	0	192 657
Outros Ativos Fixos Intangíveis	0	5 666	0	0	0	0	0	0	0	0	5 666
TOTAL	0	198 323	0	0	0	0	0	0	0	0	198 323

DEPRECIAÇÕES DE ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Designação	Depreciações do período reconhecidas nos resultados
Programas Computadores e Sistemas de Informação	-90 709
Outros Ativos Fixos Intangíveis	-5 666
TOTAL	-96 375

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Todos os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição e não existem nos SMS de Setúbal edifícios adquiridos através de transações sem contraprestação e por isso registados pelo VPT- valor patrimonial tributário.

É aplicado o classificador complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem fichas de cadastro, em SAP atualizadas à data do relato, onde consta para cada elemento do ativo fixo tangível, a informação da vida útil, taxa de depreciação, quantia escriturada, depreciação do exercício e acumulada, valor atual contabilístico e subsídios para a aquisição deste elemento.

O método de depreciação utilizado é o da linha reta ou quotas constantes.

Durante o exercício findo em 31/12/2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas depreciações acumuladas, foi o seguinte:


ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS DEPRECIações

Designação	Início do Período				Final do Período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas imparidade	Quantia escriturada
Infraestruturas	11 980 636	-2 717 318	0	9 263 318	12 297 736	-3 817 378	0	8 480 358
Terrenos e recursos naturais	25 777	0	0	25 777	25 777	0	0	25 777
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	265 977	-19 669	0	246 307
Equipamento básico	1 097	0	0	1 097	1 295 485	-470 310	0	825 175
Equipamento Transporte	0	0	0	0	1 961 907	-688 198	0	1 273 709
Equipamento Administrativo	0	0	0	0	372 207	-108 104	0	264 103
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0	0	0	0	200 761	-85 322	0	115 439
TOTAL	12 007 510	-2 717 318	0	9 290 192	16 419 850	-5 188 982	0	11 230 868

Durante o ano de 2023, ocorreram as seguintes variações:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

Designação	Quantia escriturada inicial	Adições	Transf. internas entidade	Revaloriz.	Reversões perda impar.	Perdas impar.	Deprec. do período	Dif. Camb.	Diminuições	Quantia escriturada final
Infraestruturas	9 263 318	317 100	0	0	0	0	-1 100 061	0	0	8 480 358
Terrenos e recursos naturais	25 777	0	0	0	0	0	0	0	0	25 777
Edifícios e outras construções	0	263 559	2 418	0	0	0	-19 669	0	0	246 307
Equipamento básico	1 097	840 774	453 613	0	0	0	-470 310	0	0	825 175
Equipamento Transporte	0	1 084 776	877 131	0	0	0	-688 198	0	0	1 273 709
Equipamento Administrativo	0	372 207	0	0	0	0	-108 104	0	0	264 103
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0	102 938	97 823	0	0	0	-85 322	0	0	115 439
TOTAL	9 290 192	2 981 355	1 430 985	0	0	0	-2 471 664	0	0	11 230 868

Durante o ano de 2023, ocorreram as seguintes adições:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - ADIÇÕES

Designação	Internas	Compra	Cessão	Transferência troca	Expropriação	Doação herança legado perdido favor est.	Dação em pagamento	Locação Financeira	Fusão cisão reestruturação	Outras	Total
Infraestruturas	0	317 100	0	0	0	0	0	0	0	0	317 100
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	2 418	263 559	0	0	0	0	0	0	0	0	265 977
Equipamento básico	453 613	840 774	0	0	0	0	0	0	0	0	1 294 388
Equipamento Transporte	877 131	1 084 776	0	0	0	0	0	0	0	0	1 961 907
Equipamento Administrativo	0	372 207	0	0	0	0	0	0	0	0	372 207
Outros Ativos Fixos Tangíveis	97 823	102 938	0	0	0	0	0	0	0	0	200 761
TOTAL	1 430 985	2 981 355	0	0	0	0	0	0	0	0	4 412 340

DEPRECIÇÕES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Designação	Depreciações do período reconhecidas nos resultados
Infraestruturas	-1 100 061
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	-19 669
Equipamento básico	-470 310
Equipamento Transporte	-688 198
Equipamento Administrativo	-108 104
Outros Ativos Fixos Tangíveis	-85 322
TOTAL	-2 471 664

9. IMPARIDADES DE ATIVOS

Não foram registadas imparidades nos ativos, por se considerar não existir dívida elegível para a sua constituição.

10. INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo que inclui todos os custos de compra, como o preço de compra, os custos de transporte e de manuseamento, bem como descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2023, os inventários dos SMS eram os seguintes:

Inventários	2023	2022
Matérias-Primas	683	1 563
Combustíveis e Lubrificantes	537	389
Material Hidráulico e de Construção Civil	142 832	94 760
Material Elétrico e Eletrónico	17 849	18 887
Contadores e Acessórios	8 824	12 658
EPI's	6 859	4 419
Economato	917	718
Ferragens	1 776	1 699
Material para Viaturas	212	
Material Laboratório	94	83
Materiais p/ Máquinas e Equipamentos	6 813	7 584
Materiais p/ RSU	2 100	
Materiais de aplicação Geral	1 539	1 138
Total	191 033	143 897

Inventários	Início Período	Compras	Regularizações	Perdas por Imparidade acumuladas	CMVC	Valor a 31/12/2023
Matérias-Primas	1 563	19 549			20 429	683
Combustíveis e Lubrificantes	389	1 702			1 554	537
Material Hidráulico e de Construção Civil	94 760	190 458			142 387	142 832
Material Elétrico e Elétrico	18 887	5 012			6 050	17 849
Contadores e Acessórios	12 658	-3 834			0	8 824
EPI's	4 419	10 712			8 273	6 859
Economato	718	2 861			2 661	917
Ferramentas		116			116	0
Ferragens	1 699	1 589			1 511	1 776
Material para Viaturas		5 223			5 011	212
Material Laboratório	83	437			427	94
Materiais p/ Máquinas e Equipamentos	7 584	1 676			2 447	6 813
Materiais p/ RSU		66 921			64 821	2 100
Materiais de aplicação Geral	1 138	5 697			5 296	1 539
Outros Materiais de Consumo		759			759	0
Total	143 897	308 878	0	0	261 742	191 033

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos de transações com contraprestação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, têm a seguinte decomposição:

Vendas	2023	2022
Água - Tarifa de Disponibilidade	977 603	13 726
Água - Tarifa Variável	7 598 975	284 168
Total	8 576 578	297 894

Prestação Serviços	2023	2022
Saneamento	8 170 505	247 785
RSU – Tarifa de disponibilidade	1 796 947	0
RSU – Tarifa Variável	3 865 514	0
Outras Prestações de Serviços de Água	194 749	26 970
Outras Prestações de Serviços de Saneamento	42 639	65
Outras Prestações de Serviços de Resíduos	49 420	
Total	14 119 775	274 820

14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos de transações sem contraprestação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, têm a seguinte decomposição:



Outros Rendimentos e Ganhos	2023	2022
Outros Rendimentos e Ganhos	268 231	0
Juros Obtidos	29 856	1 031
Total	298 087	1 031

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após encerramento do período e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de provocar ajustamentos nas contas de 2023.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. Clientes

São apresentados de forma detalhada os valores que integram a rubrica de Clientes C/C, apresentada no balanço.

Clientes	2023	2022
Clientes gerais	2 726 795	253 962
Clientes juros mora	4 975	964
Clientes Recebimentos Incorretos	-5 936	
Clientes arredondamentos	1 182	129
Clientes Acordos Pagamento	145 787	
Clientes Depósito de Caução	-614 123	
Clientes – CMS	697 304	
Clientes AdS		
Clientes gerais	0	1 119 165
Clientes - Juros mora	0	-52
Total	2 955 985	1 374 167

18.2. Outras Contas a receber

O valor registado na rubrica de Acréscimo de Rendimentos, é referente à estimativa da receita de clientes não faturada, proveniente dos consumos de água, saneamento e resíduos registados no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

Acréscimo de Rendimentos	2023	2022
Água	308 720	376 849
Saneamento	322 162	
Resíduos	278 456	
	909 338	376 849

A rubrica Outras Contas a Receber tem o seguinte detalhe:

Outras Contas a Receber	2023	2022
CMS		0
Tarifa social	624 416	0
Pluviais	241 792	0
Receita Big Bags	49 420	0
Outros	6 354	0
	921 982	0
Outros devedores	200	0
	1 844 164	0

18.3. Fornecedores

Os valores que totalizam esta rubrica são decompostos da seguinte forma:

Fornecedores	2023	2022
Fornecedores c/c.	1 282 879	1 473
	1 282 879	1 473

18.4. Estado e outros entes públicos

Os valores em dívida ao estado e outras entidades públicas são relativos a descontos e encargos dos vencimentos do mês de dezembro de 2023, a liquidar nos meses de janeiro e fevereiro de 2024.

Os encargos com pessoal, por parte da entidade empregadora, à CGA e Segurança Social são 30.862.65€ e 55.246.48€, respetivamente.

Estado e Outros entes Públicos	2023	2022
Saldos a Receber		
IVA a recuperar	247 239	0
	247 239	0
Saldos a Pagar		
Retenção Imposto sobre Rendimento	52 312	2 693

IVA a pagar	0	12 423
Encargos s/ Vencimentos CGA	45 157	11 176
Encargos s/ Vencimentos Seg. Social	80 834	11 588
ADSE / Serviços Sociais	13 688	0
Outros Encargos	3 607	771
	195 598	38 652

18.5. Outras contas a pagar

Nesta rubrica contabilística são registados os fornecedores de Investimentos e os gastos do exercício, a pagar em anos futuros.

Outras Contas a pagar	2023	2022
Fornecedores de Investimentos	757 190	0
Outros Credores		
Não Corrente:		
Outros Credores:	0	149 414
Corrente:		
Pessoal (Est. Sub. Férias ano n+1)	552 965	20 702
<u>Credores p/ Acréscimo Gastos:</u>		
Simarsul	0	196 414
Energia	96 827	50 000
Combustíveis	6 551	3 650
Outros	9 054	0
<u>Outros Credores:</u>		
Cauções	27 097	0
CM Setúbal - Resíduos Sólidos	50 006	32 676
TRH - Água	226 966	1 847
TRH - Saneamento	208 577	2 096
TGR	217 552	8 802
Águas do Sado (Faturação Clientes)	0	1 142 264
Outras	685	247
	2 153 469	1 608 111

20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

Nesta nota divulgamos as transações entre as partes relacionadas, no caso, as transações entre os Serviços Municipalizados de Setúbal e a Câmara Municipal de Setúbal, que constituem saldo no final do período de relato.

Os saldos destas transações estão evidenciados no quadro abaixo.



Contas SNC	Descrição	2023	2022
2041000000	Credores por Empréstimos e Subsídios	0	-200 000
	Sub-Total	0	-200 000
2789291903	Outros Credores - CMS TGR	-217 552	-8 802
2789291950	Outros Credores - CMS Diversos	-50 006	-32 676
	Sub-Total	-267 558	-41 478
Total		-267 558	-241 478

A rubrica Credores por Empréstimos, no valor de 200.000€, respeita a um empréstimo do Município para apoio de tesouraria, que ocorreu no ano de 2022, que por deliberação do CA foi liquidado em 13 de abril de 2023.

28. OUTRAS DIVULGAÇÕES

28.1. Fornecimento e serviços externos

A decomposição da rubrica de fornecimentos e serviços externos a 31 de dezembro de 2023 é a que se segue:

Fornecimento e Serviços Externos	2023	2022
Subcontratos Energia	0	50 000
Subcontratos ETAR	4 630 031	196 414
Outros Gastos de Conservação	2 893 947	17
Peças, Ferramentas e Utensílios	6 992	22
Livros e Documentação	440	70
Material de Escritório	7 859	247
Artigos para Oferta	12 299	0
Higiene e Limpeza	51 749	27
Outros Materiais	32 798	3
Eletricidade	1 026 809	0
Combustíveis - Gasóleo	515 867	3 500
Combustíveis - Gasolina	11 043	150
Outros Combustíveis	1 424	
Deslocações e Estadas	5 333	14
Rendas e Alugueres		
Edifícios	36 815	0
Equipamentos/Viaturas	102 106	0
Outras	102 877	0
Comunicações	301 277	1
Seguros	120 937	0
Contencioso e Notariado	0	50
Limpeza, higiene e conforto	44 850	0
Encargos de Cobrança	117 909	0
Outros	30 103	0
	10 053 464	250 516

28.2. Gastos com pessoal

A decomposição da rubrica de gastos com o pessoal a 31/12/2023 é a que se segue:

Remunerações	2023	2022
Remunerações base		
Contrato Trabalho Tempo Indeterminado	2 480 322	24 425
Contrato Individual Sem Termo	385 554	30 525
Pessoal em Comissão	316 014	7 154
Subsídio Férias	709 900	20 702
Subsídio Natal	270 590	0
Despesas Representação	37 969	1 575
Subsídio Alimentação	324 630	5 148
Prémios e Suplementos	1 283	0
Ajudas de Custo	7 205	0
Trabalho Extraordinário	406 637	0
Abono para Falhas	7 355	159
Trabalho Noturno	129 594	0
Formação	3 883	0
Outros Abonos Variáveis	137 660	0
Indemnizações	2 034	
	5 220 628	89 688

De acordo com a legislação aplicável em matéria laboral, o direito a férias e ao correspondente subsídio é adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Assim, o valor das férias, subsídio de férias e respetivos encargos a pagar foram contabilizados nos gastos do exercício, por contrapartida de acréscimos de gastos, independentemente da data do respetivo pagamento.

Encargos s/ Remunerações	2023	2022
Seg. Social	721 945	7 920
CGA	433 099	7 054
Seg. Acidentes de Trabalho	83 218	1 247
Doenças Profissionais	177	0
	1 238 438	16 221

Outros Gastos com pessoal	2023	2022
Gastos de ação social	31 834	0
Outros Encargos Sociais	15 981	0
	47 815	0

28.3. Outros gastos e perdas

A decomposição da rubrica de outros gastos e perdas a 31/12/2023 é a que se segue:

Outros Gastos e Perdas	2023	2022
Impostos	4 576	0
TRH	133 818	0
Outras Taxas	2 678	0
Perdas em Inventários	125 734	0
Sinistros	4 492	0
Outros		0
Quotizações	600	0
Serviços Bancários	7 817	145
Multas não fiscais	705	0
Outros	406 029	0
	686 449	145

Gastos e Perdas por Juros e Encargos	2023	2022
Outros	4 196	0
	4 196	0

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Handwritten mark

28.3. Outros gastos e perdas

A decomposição da rubrica de outros gastos e perdas a 31/12/2023 é a que se segue:

Outros Gastos e Perdas	2023	2022
Impostos	4 576	0
TRH	133 818	0
Outras Taxas	2 678	0
Perdas em Inventários	125 734	0
Sinistros	4 492	0
Outros		0
Quotizações	600	0
Serviços Bancários	7 817	145
Multas não fiscais	705	0
Outros	406 029	0
	686 449	145

Gastos e Perdas por Juros e Encargos	2023	2022
Outros	4 196	0
	4 196	0

O Contabilista Certificado

Handwritten signature: Helena de Jesus Botelho

O Conselho de Administração

Handwritten signatures: Carlos Roberto, António Silva



RELATÓRIO ANUAL 2023

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SETÚBAL
GESTÃO PÚBLICA DE ÁGUAS E RESÍDUOS

Errata:

Substituir o quadro 76 - Demonstração de Resultados por atividades em 2023, inserido na página 142 do Relatório Anual, pelo quadro seguinte. Vão sombreados com a cor azul claro, os valores alterados.

Em Euros

Designação	Água	Saneamento	Resíduos Sólidos	Pluviais	Total 2023
Impostos, contribuições e taxas	0	0	0	0	0
Vendas	8 576 578	0	0	0	8 576 578
Prestações de serviços e concessões	172 238	8 239 474	5 708 063	0	14 119 775
Transferências e subsídios correntes obtidos	0	0	0	0	0
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0	0	0
Variações nos inventários da produção	0	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-147 540	-36 759	-77 411	-32	-261 742
Fornecimentos e serviços externos	-2 030 664	-5 678 166	-2 156 808	-187 836	-10 053 464
Gastos com pessoal	-1 922 836	-938 566	-3 591 554	-53 924	-6 506 881
Transferências e subsídios concedidos	0	0	0	0	0
Prestações sociais	0	0	0	0	0
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	0	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0	0	0
Outros rendimentos	6 628	6 829	12 982	241 792	268 230
Outros gastos	-193 471	-305 440	-187 538	0	-686 449
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	4 460 943	1 287 371	-292 267	0	5 456 047
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-731 575	-935 113	-901 351	0	-2 568 039
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0	0	0
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	3 729 368	352 258	-1 193 618	0	2 888 007
Juros e rendimentos similares obtidos	9 853	10 151	9 853	0	29 856
Juros e gastos similares suportados	-1 385	-1 427	-1 385	0	-4 196
Resultado antes de impostos	3 737 836	360 982	-1 185 150	0	2 913 667
Imposto sobre o rendimento	0	0	0	0	0
Resultado líquido do período	3 737 836	360 982	-1 185 150	0	2 913 667

9